

Revelada Por Natalício Norberto, na Redação de **ULTIMA HORA**, a Sórdida História

DESMASCARADA PELO SEU PRÓPRIO REPÓRTER A "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Ai está Natalício Norberto, tendo ao lado o nosso companheiro Canuto Silva, quando estava na redação de **ULTIMA HORA** a história da entrevista fantasma

"Não Quero Continuar Encarando Meus Colegas Com Sentimento de Vergonha ou Inferioridade" — Queriam Lançar Sobre Mim Uma Culpa Que Era Menos Minha do Que Dos Responsáveis Pela "Tribuna da Imprensa" — Estou Pronto a Repetir, em Juízo, o Depoimento Que Aqui Vim Prestar — A Fantástica História de Uma Entrevista Sem Entrevistado — Reportagens Pelo Telefone, Manchetes Pré-Fabricadas e Menosprezo Pelas Provas — (Leia na 2.ª Página)

TIPOGRAFIA DESTA EDIÇÃO: 35 970 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano III ★ Rio, Sábado, 23 de Maio de 1953 ★ N. 596

Leviandade, Má Fé e Crime

Das declarações prestadas esta noite pelo repórter da "Tribuna da Imprensa", Natalício Norberto, perante os redatores de **ULTIMA HORA**, por ele conferidas e assinadas, o testemunho de diversos jornalistas profissionais, resulta principalmente:

1. — que ao entregar à "Tribuna da Imprensa" a nota referente à sua conversa telefônica da véspera, exprimiui ao Secretário Castelo Branco a dúvida em que se encontrava de ter ou não falado pelo telefone com o Sr. Herophilo Azambuja, relatando todos os detalhes de seu procedimento, assim como a natureza do diálogo mantido com o interlocutor desconhecido e não identificado;

2. — que a nota do repórter, além de ter o título modificado, foi emendada pelo próprio Diretor da "Tribuna da Imprensa" que enxeceu na prova de "paquet" afirmações não constantes do original, já que estas ele se lembra perfeitamente, por que foi ele — repórter — e não o interlocutor, quem conduziu toda a conversa telefônica, limitando-se o suposto entrevistado a completar afirmativamente as declarações do repórter;

3. — que, embora os dirigentes da "Tribuna da Imprensa", após o desmentido publicado na edição extra de **ULTIMA HORA** do mesmo dia, estivessem inteiramente convencidos de que a entrevista era apócrifa, insistiram em proclamar a sua autenticidade;

4. — que ante o desmascaramento, através provas irrefragáveis, da falsidade do texto publicado, a "Tribuna da Imprensa" persistiu em afirmar que a entrevista fora concedida — o que é falso, por exaustiva e abundante comprovação — mas já agora, lançando toda a responsabilidade de sua formulação sobre o repórter que advertira o Secretário quanto a precariedade de sua verificação;

5. — que já não podendo mais negar a evidência da própria leviandade, da má-fé e da grosseira adulteração, usou o Diretor da "Tribuna da Imprensa" de um ardil para publicar uma declaração assinada pelo repórter, mas que este nunca firmou, pela qual assumia praticamente todo o ônus de um erro exclusivamente imputável à Direção do Jornal.

AZAMBUJA, AO CHEGAR DE PORTO ALEGRE, DECLARA:

—Estou Sendo Vítima de Uma Tentativa de Chantagem—

Que a "Tribuna da Imprensa" Publicou Não Passa de Refusada Mentira — Acrescentou — Darei ao Diretor Deste Jornal 48 Horas Para Restabelecer a Verdade, Sob Pena de Processá-lo, Criminalmente

Viajando pelo avião da "Varig", que aterrissou no Aeroporto Santos Dumont às 16,30 horas de ontem, chegou ao Rio o Sr. Herophilo Azambuja, ex-deputado federal pelo PSD gaúcho, cujo nome apareceu no noticiário dos últimos dias, como suposto interventor do Banco do Brasil na Empresa Erica S. A., que imprime os jornais **ULTIMA HORA**, "Diário Carioca", "Jornal dos Sports" e outros.

Falando à reportagem, o Sr. Herophilo Azambuja assim esclareceu os motivos da sua inesperada presença nesta capital:

"Estou regressando de Porto Alegre, onde me encontrava desde o dia 14, para visitar meu irmão, Plauto Azambuja, gravemente enfermo, internado no Hospital S. Francisco. Pretendo voltar à capital gaúcha, na próxima semana, pois a enfermidade de meu irmão assim o exige".

Perguntado se realmente dera alguma entrevista à "Tribuna da Imprensa", o Sr. Herophilo Azambuja respondeu de modo categórico:

"Jamais dei entrevistas à 'Tribuna da Imprensa' ou a qualquer outro jornal do Rio. Tampouco fiz declarações a quem quer que fosse. Estou sendo vítima de uma tentativa de chantagem, que não será difícil comprovar com documentos que tenho em meu poder".

E mais adiante:

"Falei em Porto Alegre a um redator do grande jornal gaúcho, 'Correio



Descendo do avião o Sr. Herophilo Azambuja: "Jamais dei entrevista à 'Tribuna da Imprensa' ou qualquer outro jornal do Rio"

do Povo", desmentindo a entrevista a mim atribuída pela "Tribuna da Imprensa". Falei também ao representante do desta capital, o Sr. Herophilo Azambuja respondeu de modo categórico: "Jamais dei entrevistas à 'Tribuna da Imprensa' ou a qualquer outro jornal do Rio. Tampouco fiz declarações a quem quer que fosse. Estou sendo vítima de uma tentativa de chantagem, que não será difícil comprovar com documentos que tenho em meu poder".

O Sr. Herophilo Azambuja disse-nos ainda: "As minhas declarações ao 'Correio do Povo', nada tenho a acrescentar. Foram reproduzidas fielmente por **ULTIMA HORA**. Fiel apenas para desmentir a confusão criada maliciosamente em torno da minha situação junto à Empresa Erica S. A., como delegado da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil".

Concluindo, o Sr. Herophilo Azambuja afirmou: "O que a 'Tribuna da Imprensa' publicou não passa de refutada mentira. Dou ao diretor deste jornal o prazo de 48 horas para restabelecer a verdade, sob pena de ser chamado judicialmente à responsabilidade. Para isso é que vim ao Rio, em momento particularmente penoso, para mim, dada a enfermidade de meu irmão".

E, ao despedir-se do repórter aduziu: "Nesse sentido, ainda hoje enviarei um telegrama ao diretor da 'Tribuna da Imprensa'".

Flagrante de Natalício Norberto, relendo as declarações que viera prestar, livre e espontaneamente, na redação de **ULTIMA HORA**



Natalício Norberto quando repetia mais uma vez a sua história e mais uma vez era criado de perguntas, pelos redatores deste vespertino sobre a maior mistificação de que já foi vítima a imprensa brasileira

O nosso companheiro João Elcheverry, assistido pelos seus colegas de redação Evandro Reguado, Canuto Silva e Humberto Alencar, quando ouvia e datilografava as declarações de Natalício Norberto

O "BARNABÉ" DA IMPRENSA

Natalício Norberto é um moço nordestino de 28 anos de idade, autêntico "barnabé" da imprensa. Nascido nesta capital foi levado, aos dois anos, para Macaé, onde se criou, guardando nos gestos e na conversação as características acentuadas do alagoano típico.

Aprendeu inglês no convívio dos americanos, durante a guerra, servindo depois de intérprete aos ianques. Começou então a fazer pequenos trabalhos para a imprensa, iniciando-se no "Jornal de Alagoas". Daí, em 1949, mudou-se para Belém, onde aproveitou o inglês que aprendera, empregando-se num escritório comercial, continuando, entretanto, a trabalhar na imprensa, "encostado" na "Folha do Norte".

Chegou ao Rio em 1951, colocando-se no "Índice do Serviço de Imprensa", para depois exercer atividade no Copyright dirigido então por Amorim Parga nesta capital, onde se demorou apenas um mês. Passou a trabalhar, então, na sucursal de "O Tempo", onde até hoje se encontra. Lá, com pequeno ordenado, cuidou de procurar outros empregos. Colegas da sucursal arranjaram-lhe, então, serviços de tradução para "A Noite" e mais tarde um lugar na "Tribuna da Imprensa", há cerca de dois meses.

Neste último jornal vinha fazendo reportagens de todo o tipo, ainda em fase de experiência, pois não estava, até aqui, incluído na folha.

Esta é a história da vida de Natalício Norberto, o moço repórter envolvido na história da maior mistificação de que já foi vítima a imprensa brasileira.

Aviso Aos Leitores

Em virtude dos importantes e sensacionais acontecimentos que preenchem toda a nossa primeira página de hoje, a sua matéria normal está na última página deste caderno, onde os leitores encontrarão todas as chamadas desta edição.

Falcão e Bilac, Porta-Vozes da Calúnia e da Mentira

O Deputado Armando Falcão ocupou, ontem, a tribuna da Câmara para repetir as costumeiras calúnias atiradas contra **ULTIMA HORA**, por conta de um grupo de irresponsáveis, que insistem em deturpar a verdade em torno das nossas transações com o Banco do Brasil, apesar das declarações categóricas de homens da conduta moral do Sr. Anápio Gomes, Loureiro da Silva e Herophilo Azambuja, publicadas em nossas

colunas, e apesar de claramente constatada e desmascarada a chantagem tentada contra este jornal.

Trata-se de um insignificante profissional da Oposição, seqüioso de publicidade, e que não vacilou em usar o mandato de representante do povo cearense para servir de porta-voz dos contumazes caluniadores de **ULTIMA HORA**. Não tomamos conhecimento das suas invectivas, pois esse cava-



lheiro não merece o nosso respeito e nem o da opinião pública, que não esquece o seu passado comprometido em escandalosa falcatura, no IAPM, e conhece o seu presente, como advogado dos interesses de pequenas empresas comerciais.



Falcão reedita o que já dissera, há cerca de um ano, outro Deputado de Oposição, Bilac Pinto, a quem, depois de destruídas todas as suas acusações, desafiamos a provar as suas falsas alegações. Bilac silenciou, sagrando-se, assim, como caluniador. Os dois se equivalem.



O Sr. Herophilo Azambuja em nossa redação ao lado do Sr. Samuel Wainer, Presidente de **ULTIMA HORA**, e do Sr. Daudt de Oliveira, Vice-Presidente do jornal

ARMANDO FALCÃO DEFENDE A "PREDIAL CORCOVADO" NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

• (LEIA NA OITAVA PÁGINA DESTA CADERNO) •

Fracassou o Bandido ao Tentar o Terceiro Crime em 24 Horas

O Azar de "Lilico", Terror Dos Bicheiros, Foi o Lusitano

Leia na 5.ª Página Deste Caderno

Revelada Por Natalício Norberto, na Redação de ULTIMA HORA, a Sórdida História

DESMASCARADA PELO SEU PRÓPRIO REPÓRTER A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Um impulso de dignidade profissional, nascido do arrependimento e da revolta de um pequeno trabalhador do jornal, trouxe a este vespertino a oportunidade de desmascarar, de um modo quase chocante, pela sua própria brutalidade e expressão, a maior mistificação já tentada por um jornal brasileiro contra outro.

Ontem, poucos minutos antes da meia noite, entrava pela nossa redação, acompanhado por um velho jornalista, e nosso companheiro Evandro Requilão, um jovem jornalista brasileiro, o Sr. Natalício Norberto, repórter de "Tribuna da Imprensa", precisamente aquele que esse jornal apontava a opinião pública como responsável pela entrevista atribuída ao Dr. Herófilo Azambuja e publicada por aquele periódico.

A introdução foi rápida. Natalício Norberto vinha para, de viva voz, tirar a última gota de um escabroso episódio jornalístico, em que sua participação fora inteiramente acidental. Outros muitos mais espertos e habilidosos estavam procurando utilizar-se de sua inexperiência

e de sua condição de iniciante de carreira.

Não pensávamos, nem desejávamos mais voltar a debater este assunto. Após nossa decisão de processar os responsáveis pela "Tribuna da Imprensa", nada mais tínhamos a declarar sobre a incrível tentativa de demoralização do crédito comercial e profissional desta empresa.

Mas, a evidência da má-fé e da falta de probidade de um competidor, traduzidas nas declarações que, espontânea e documentadamente nos vinha trazer um dos personagens do frágil "complot", era por demais eloquente para que não a acolhessemos.

Aqui vai a história pungente de um momento sombrio da vida de nossa imprensa. Mas, a reação desse jovem "barbado" contra a atmosfera de intrigas e assalto da imprensa amarela, constitui, por sua vez, uma demonstração de que nem tudo está perdido. E isto, por si, representa uma espécie de recuperação. A torpeza e a calúnia estão em decadência.

"Aqui vim movido por um impulso de consciência e im-pulso por um dever de solidariedade profissional. Pensei maduramente na minha atitude, mas como não me sinto culpado nem pela levandade, nem pela má-fé com que meuto vem sendo explorado, cheguei à conclusão de que só contando a verdade, toda a verdade sobre a maldade da entrevista com o Dr. Herófilo Azambuja, é que eu poderia me reabilitar perante meus colegas e perante minha própria consciência."

Com estas palavras, pronunciadas com visível emoção, iniciou o jovem repórter, Natalício Norberto, a sua estranha e sensacional história.

"Estou pronto a arcar com todas as consequências de meus atos. Já me demiti da 'Tribuna da Imprensa' e repetirei em juízo, se necessário for, o depoimento que aqui vim prestar espontaneamente."

UM "FOCA" EM BUSCA DE UM "FURO"

Pausadamente, Natalício Norberto, com fluência nordestina, iniciou o roteiro de sua penosa jornada jornalística que resultou na maior mistificação que a história da imprensa brasileira registra:

"Na noite de quarta-feira, dia 20, às 22.30 horas, encontrava-me na sucural do jornal 'O Tempo', matutino paulista, onde trabalho há vários meses. Acidentalmente, chegaram aos meus ouvidos rumores de que teria havido uma intervenção do 'Banco do Brasil' no jornal ULTIMA HORA."

"Alguém a meu lado, creio que o gerente da sucural, comentou o assunto e disse que há tempos já tinha lido, não se recorda onde, que havia um fiscal designado pelo 'Banco do Brasil' naquele jornal."

"Metendo-me na conversa, perguntei porque não se telefonava para este senhor, a fim de obter sua confirmação. Nesse momento, o gerente da sucural, rememorando meus papéis sobre sua mesa, disse: 'O homem chama-se Herófilo Azambuja'. E virando-se para outro redator, solicitou: 'Procure a lista telefônica e telefone para ele'."

"Ouvi, então um diálogo, muito rápido, através do qual percebi que do outro lado da linha estava uma senhora. A pergunta se o Sr. Azambuja teria sido nomeado interventor na ULTIMA HORA, sobre a qual eu declarava que seu marido não podia atender, pois estava doente. E nada mais quis declarar, apesar da insistência do redator."

"Pouco depois retirava-me da sucural de 'O Tempo'. Senti que o assunto era importante e pensei logo em obter o 'furo' exclusivo da história."

"Além de 'O Tempo', eu conseguia lugar na redação da 'Tribuna da Imprensa', havia menos de dois meses. Estava ansioso por uma oportunidade e esta poderia ser aquela 'furo'. Dirigi-me a um bar próximo, 'Bar Atlântida', em baixo do Edifício Serrador, procurei o nome do Sr. Herófilo Azambuja na lista telefônica e disquei para lá."

UM DIÁLOGO QUE MAIS PARECIA UM MONÓLOGO

Os fatos, tão recentes, estão vivamente gravados na memória do repórter. Por isso sem esforço e sem ser interrompido, Natalício Norberto prosseguiu fluente-mente:

"Para minha surpresa e alegria, foi uma voz de homem que atendeu. Nem perguntei quem era. Foi logo depois que eu era um amigo do 'Banco do Brasil' e que desejava felicitá-lo pelo fato de ter sido nomeado interventor na ULTIMA HORA."

"E sem mais delongas, conduzi a conversa. Do outro lado, a voz limitava-se a responder 'sim' ou 'não', confirmando ora com uma risada, ora com um 'é isto mesmo' as minhas perguntas e comentários sobre a situação financeira de ULTIMA HORA."

Foi uma conversa franca, de um político dos novos tempos, impulsionado por um sadio idealismo, que teve o Sr. João Goulart com o jornalista. Depois de analisar a posição do seu partido no momento político nacional, o Presidente do PTB mostrou que a situação dos seus representantes está perfeitamente coerente com o programa partidário. E declara peremptório:

"Falamos em peronada, em golpe, em agitação. Nada mais ridículo e inconsistente do que isso. O que a gente quer é uma coisa simples: o PTB quer um documento bonito para não ser cumprido. Um rótulo trabalhista num conteúdo reacionário. Não somos hoje, uma força que conquistou o seu lugar na vida política nacional, porque defende os seus princípios e não se distancia das massas que são a sua substância eleitoral."

Somos, inequivocamente, um partido de esquerda, no exato sentido político da expressão. Assim surgimos naquele importante movimento popular 'queremista' da primeira hora, continuamos assim na célebre campanha da 'Constituinte com Getúlio', atravessamos, ainda assim, a fase oposicionista até 1950 e seguimos continuando hoje. Temos uma táctica de princípios e não somos fúteis. Partido de massas, identificado com as aspirações e os anseios das suas bases político-eleitorais, a nossa posição é definida no panorama nacional. Sob a inspiração dos princípios trabalhistas que dirigem os nossos rumos é que atuamos no Parlamento ou fora dele, nas praças públicas ou, especialmente, no seio do operariado."

Assim se inicia a corajosa e sensacional entrevista que o Sr. João Goulart, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, concedeu ao nosso companheiro Humberto Alencar e que vai publicada na íntegra em Flan, edição de amanhã."

Foi uma conversa franca, de um político dos novos tempos, impulsionado por um sadio idealismo, que teve o Sr. João Goulart com o jornalista. Depois de analisar a posição do seu partido no momento político nacional, o Presidente do PTB mostrou que a situação dos seus representantes está perfeitamente coerente com o programa partidário. E declara peremptório:

"Falamos em peronada, em golpe, em agitação. Nada mais ridículo e inconsistente do que isso. O que a gente quer é uma coisa simples: o PTB quer um documento bonito para não ser cumprido. Um rótulo trabalhista num conteúdo reacionário. Não somos hoje, uma força que conquistou o seu lugar na vida política nacional, porque defende os seus princípios e não se distancia das massas que são a sua substância eleitoral."

a quem pedi que comunicasse a Secretária do jornal a fim de eu poder obter informações sobre a nomeação do interventor de ULTIMA HORA."

"E no dia seguinte, bem cedo, chegando à redação, informei o Chefe de Reportagem, Hilcar Leite, que tinha obtido uma entrevista telefônica com o Sr. Herófilo Azambuja. Redigi rapidamente meus apontamentos e fui entregá-los diretamente ao Secretário da Redação, Castelo Branco."

"Mas, simultaneamente, comunichei a Castelo que não tinha estado pessoalmente com o meu entrevistado, pois somente havia conseguido interpellá-lo por telefone."

Foi então que interrompemos pela primeira vez o Natalício, e perguntamos:

"O Secretário não tomou outra providência, não mandou que você procurasse a confirmação da notícia no 'Banco do Brasil' ou com algum de sua direção?"

"Não, respondeu categoricamente Natalício, e cedi-lhe outra incumbência de redação, enquanto Castelo Branco se dirigia para o gabinete do Sr. Carlos Lacerda. Ambos confabularam por algum tempo, Castelo não retirou-se do gabinete, mandou compor a matéria. Pouco depois, vi que a prova da composição lhe era entregue e neste momento, o Sr. Lacerda, já fora de seu gabinete, dirigiu-se à mesa e com o próprio lápis acrescentou algumas palavras, enquanto eu ouvia suas ordens para que os títulos de minha entrevista fossem mudados e para que nela fosse acrescentada a referência de que a revista 'Flan' era distribuída gratuitamente."

"Realmente, às 17.30 horas, deste mesmo dia, telefonava para a redação do 'O Tempo', o Secretário da 'Tribuna', Castelo Branco. Era para me perguntar novamente como fora obtida aquela entrevista e para me dizer que o próprio Diretor do jornal, Sr. Carlos Lacerda, de-

atribuições e não glória, o prêmio do 'FOCA'."

"A tarde, continuou Natalício, ao abrir o jornal, lá estavam as 'manchetes' e os subtítulos berrantes. Percebi logo a gravidade do assunto, pois minha matéria tinha sido não só reescrita como 'enxertada'. Comentei com os colegas: 'Isto vai dar um bôlo'."

"Realmente, às 17.30 horas, deste mesmo dia, telefonava para a redação do 'O Tempo', o Secretário da 'Tribuna', Castelo Branco. Era para me perguntar novamente como fora obtida aquela entrevista e para me dizer que o próprio Diretor do jornal, Sr. Carlos Lacerda, de-

atribuições e não glória, o prêmio do 'FOCA'."

"A tarde, continuou Natalício, ao abrir o jornal, lá estavam as 'manchetes' e os subtítulos berrantes. Percebi logo a gravidade do assunto, pois minha matéria tinha sido não só reescrita como 'enxertada'. Comentei com os colegas: 'Isto vai dar um bôlo'."

"Realmente, às 17.30 horas, deste mesmo dia, telefonava para a redação do 'O Tempo', o Secretário da 'Tribuna', Castelo Branco. Era para me perguntar novamente como fora obtida aquela entrevista e para me dizer que o próprio Diretor do jornal, Sr. Carlos Lacerda, de-

atribuições e não glória, o prêmio do 'FOCA'."

"A tarde, continuou Natalício, ao abrir o jornal, lá estavam as 'manchetes' e os subtítulos berrantes. Percebi logo a gravidade do assunto, pois minha matéria tinha sido não só reescrita como 'enxertada'. Comentei com os colegas: 'Isto vai dar um bôlo'."

"Realmente, às 17.30 horas, deste mesmo dia, telefonava para a redação do 'O Tempo', o Secretário da 'Tribuna', Castelo Branco. Era para me perguntar novamente como fora obtida aquela entrevista e para me dizer que o próprio Diretor do jornal, Sr. Carlos Lacerda, de-

atribuições e não glória, o prêmio do 'FOCA'."

"A tarde, continuou Natalício, ao abrir o jornal, lá estavam as 'manchetes' e os subtítulos berrantes. Percebi logo a gravidade do assunto, pois minha matéria tinha sido não só reescrita como 'enxertada'. Comentei com os colegas: 'Isto vai dar um bôlo'."

"Realmente, às 17.30 horas, deste mesmo dia, telefonava para a redação do 'O Tempo', o Secretário da 'Tribuna', Castelo Branco. Era para me perguntar novamente como fora obtida aquela entrevista e para me dizer que o próprio Diretor do jornal, Sr. Carlos Lacerda, de-

atribuições e não glória, o prêmio do 'FOCA'."

"A tarde, continuou Natalício, ao abrir o jornal, lá estavam as 'manchetes' e os subtítulos berrantes. Percebi logo a gravidade do assunto, pois minha matéria tinha sido não só reescrita como 'enxertada'. Comentei com os colegas: 'Isto vai dar um bôlo'."

"Realmente, às 17.30 horas, deste mesmo dia, telefonava para a redação do 'O Tempo', o Secretário da 'Tribuna', Castelo Branco. Era para me perguntar novamente como fora obtida aquela entrevista e para me dizer que o próprio Diretor do jornal, Sr. Carlos Lacerda, de-

atribuições e não glória, o prêmio do 'FOCA'."

sejava falar-me incontinenti."

"Na 'Tribuna', o Diretor em seu gabinete perguntou-me se eu seria capaz de repetir por escrito o modo como o bôlo era a entrevista. Respondi afirmativamente e a seu pedido escrevi o que narrei acima."

"De posse de meu relato, o Sr. Lacerda, com seu próprio punho enxertou trechos de uma matéria publicada no mesmo dia pela ULTIMA HORA, e foi dizendo: 'Agora você vai assinar isso...'"

"E ele próprio, após titular o meu truncado original, assinou com sua letra: 'Natalício Norberto, repórter de 'Tribuna da Imprensa'."

UM ENTREVISTADOR EM BUSCA DE UM ENTREVISTADO-FANTASMA

Novamente, pela segunda vez, interrompemos a narrativa do repórter:

"Mas você já não tinha visto na ULTIMA HORA o telegrama do Dr. Herófilo Azambuja desmentindo categoricamente a entrevista, afirmando que se encontrava em Porto Alegre, cabeça de um irmão enfermo?"

"Não, respondeu Natalício. O telegrama só foi publicado à tarde. Mas, logo cedo, espalhou-se na própria redação da 'Tribuna' que o Dr. Herófilo se encontrava em Porto Alegre."

"Sentindo que estava envolvido fundamentalmente no assunto, tomei a deliberação de encontrar uma saída por mim mesmo. Pedi assim a um colega de redação, Waldomiro de Souza, que me acompanhasse à residência do Dr. Herófilo. Lá estivemos pela manhã de quinta-feira, às 10 horas. Atendidos por uma senhora, informou-nos ela que, efetivamente, o Dr. Azambuja se encontrava em Porto Alegre desde o dia 14, portanto há exatamente uma semana."

"Inquieto com os rumos que a coisa ia tomando, indaguei se além do Dr. Azambuja não residia ali outro homem, um irmão ou parente seu. A senhora negou. Perguntei-lhe se tinha lido a 'Tribuna' de ontem e se havia visto a entrevista que o Sr. Carlos Lacerda dera a 'O Jornal', na manhã de quinta-feira. Respondeu que sim. Identifiquei-me, então, como autor da entrevista atribuída ao Sr. Azambuja. A Sr. nada mais disse. Apenas acrescentou que, a respeito de receber de Porto Alegre um telegrama do Dr. Azambuja. Não quis exibir o telegrama e nada mais quis declarar."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

CRISE DE CONSCIÊNCIA E FALTA DE SOLIDARIEDADE

Natalício Norberto, apesar de já haver transcorrido mais de duas horas desde o momento em que entrara nesta redação, não se mostrava fatigado. Pelo contrário, à medida que fazia suas apertadas revelações, como que parecia libertar-se de um peso.

"Permaneci de plantão, à porta da residência do Dr. Azambuja, até às 18 horas. Conversei com os porteiros, não haviam visto há vários dias. Retirei-me, então, da residência, e ao chegar à sucural do 'O Tempo', lendo a 'Tribuna', constatei que toda a responsabilidade do ocorrido me era atribuída pelo seu diretor e que eu estava sendo acusado por um crime em que apenas fora o menor personagem."

"Logo cedo, sexta-feira, dirigi-me à 'Tribuna da Imprensa'. Imediatamente chamado por Castelo Branco, fui interpellado em tom de desconfiança. Castelo, pela primeira vez, deu-me a impressão de que não acreditava na entrevista do Dr. Azambuja. Recliquei que desde o primeiro momento eu havia chamado a sua atenção para o fato da entrevista ter sido feita por telefone e que ele, nenhuma providência tomara para confirmar a nomeação do Dr. Azambuja para interventor de ULTIMA HORA."

"Castelo nada me contestou, mas mandou que eu retornasse à residência do Dr. Azambuja para verificar se ele tinha sido pelo menos visto por alguém durante o período em que eu dissera ter falado com ele ao telefone."

"Retirei-me cabalme. Permaneci por algum tempo na redação e percebi nos olhares e mesmo em comentários de alguns colegas que todos queriam lançar sobre mim, só sobre mim, a responsabilidade da conduta do jornal no caso da intervenção que nunca houvera na ULTIMA HORA."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A mais completa falta de solidariedade e o peso de uma culpa que era muito menos minha do que dos que usaram minhas informações, sabendo de sua fragilidade e nada fazendo para confirmá-las."

"Confesso que só então fui assaltado por uma crise de consciência. Sim, realmente, cometi um erro. Mas foi pela ânsia de informar, de dar uma grande notícia, de proporcionar no meu jornal, que recebia eu, porém, em troca? A

amanhã

CADA
VÊZ MAIS
VIBRANTE

Flan

O JORNAL DA SEMANA



A Batalha de Deus
Travada por católicos, protestantes, espíritas e pais de santo — Sensacional reportagem apresentando de maneira direta o combate da catequese em nosso país

AS MÃES QUE NÃO TIVERAM "SEU DIA"
O drama dos filhos das prisioneiras, que nasceram no cárcere. Uma reportagem angustiosa, polêmica e humana

O CAPITAL INTERNACIONAL BEBEU ATÉ O SANGUE DOS REVOLUCIONARIOS
Desvendado mais um capítulo da conspiração criada pelos interesses monopolistas

OS ELEITORES VINGAM-SE DOS CANDIDATOS
O Ministro Edgard Costa explica a abstenção dos Partidos pelo eleitor na escolha dos candidatos aos postos eletivos



CARAS NOVAS PARA O SELECIONADO BRASILEIRO
Os valores novos capazes de integrar a seleção nacional em 1954

MODELOS GRATUITOS PARA A MULHER BRASILEIRA
As mais afamadas criações da moda, num brinde de FLAN a suas leitoras. Cada uma receberá em sua residência, gratuitamente, moldes das mais recentes criações da moda européia

UM FILME QUE NÃO APARECE NA TELA
Ampla reportagem sobre a situação atual do cinema brasileiro

VINTE E DOIS JOGAM, MILHARES VIBRAM E SOFREM
O drama das torcidas nos campos de futebol

PARTIDO DE ESQUERDA, EIS O QUE É O P. T. B. — PROCLAMA Jango Goulart em Corajosa Entrevista — "Não Tememos as Greves e a Reação Não Conseguirá Separar o Trabalho das Massas"



Flan
O JORNAL DA SEMANA

Mais Que Uma Revista
Só Se Ve no Domingo!
SUPERA SEU TRIUNFO EM CADA NOVA EDIÇÃO!

OS BILHETES DO PRESIDENTE, PRECIOSOS SUBSIDIOS PARA A HISTORIA

É conhecido o hábito que tem o Presidente Vargas de comunicar-se todos os dias com o chefe de seu Gabinete Civil, Embaixador Lourival Fontes, através de pequenos bilhetes manuscritos. Pela manhã, logo após a leitura dos jornais ou de despachar alguns processos, Vargas costuma pedir muitas informações aos Ministérios e aos demais órgãos, através, naturalmente, de seus auxiliares mais imediatos. E a faz, por vezes, através de expedientes escritos à mão e dirigidos ao Sr. Lourival Fontes. Esses bilhetinhos, similes pedaços de papel, constituem, sem dúvida, preciosos subsídios para a História e entre eles estão alguns retratos psicológicos de Vargas, e do modo de trabalhar.

Pois bem. Com o acidente que afetou o braço direito do Presidente, seria natural e compreensível que Vargas pusesse um pouco mais a sua mão e deixasse por algum tempo o hábito dos bilhetinhos. Tal não ocorreu, entretanto. Além de continuar escrevendo, como se sabe, todo o seu volume de expedientes diários (quatrocentos processos em média por dia), Vargas não deixa de, todas as manhãs, enviar seus preciosos bilhetinhos ao chefe do Gabinete Civil, fazendo perguntas, perguntas, perguntas.

O Dia do Presidente

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS DA BACIA DO SÃO FRANCISCO

Em um de seus pronunciamentos públicos, o Presidente Vargas encareceu recentemente a necessidade de ser desenvolvido um amplo programa de exploração de nossos recursos minerais, sobretudo na bacia do São Francisco, cujas fabulosas reservas continuam praticamente abandonadas, impossibilitando a execução de grande programa industrial.

Sabe-se, com efeito, que existem ali grandes jazidas de ferro, calcário, zinco, cobre, chumbo, grafite, bauxita, etc., cuja exploração é de maior importância para nosso desenvolvimento econômico.

Atento ao problema, Vargas acaba de determinar ao Ministério da Agricultura, em processo que lhe foi encaminhado pela Comissão do Vale do São Francisco, a apreciação dos programas de trabalhos apresentados pelas firmas interessadas na exploração dos recursos minerais daquela vasta região do país, tendo em vista os estudos e pesquisas já realizados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral.

GARCEZ E JUSCELINO EM CONFERENCIA COM VARGAS

Os encontros mantidos ontem sucessivamente com o Governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek e o Sr. Lucas Garcez, Governador de São Paulo, podem ser considerados o fato político da maior importância desse fim de semana. Em um momento em que recrudescem a onda de boatos reformistas e em que se respira em certos meios uma atmosfera carregada de perspectivas de mudança (mudança meramente administrativa, devemos frisar, desde logo) a visita a Vargas dos Governadores dos dois maiores Estados da Federação e que têm considerável soma de responsabilidade e de comando político detêm nas mãos, reveste-se obviamente de especial significação.

Não foi um encontro a três. O primeiro a chegar ao Palácio do Catete foi o Governador de Minas. Vargas havia acabado de despachar com os Ministros da Viação e da Aeronáutica e permanecia ainda em sua mesa de trabalho estudando vários processos, assinando decretos, etc., quando foi informado da presença do Sr. Juscelino Kubitschek em Palácio. Imediatamente, o chefe do Governo recebeu o chefe do Executivo mineiro, com quem palestrou longamente.

Mais tarde, cerca das nove horas, chegou ao Catete o Governador Lucas Garcez, que estava acompanhado do Sr. Franchini Netto, chefe do Cerimonial dos Campos Elísios e de mais dois auxiliares imediatos.

O chefe do Executivo bandeirante deixou o Palácio do Catete exatamente às 22 horas e 35 minutos.

"O PRESIDENTE NÃO TOCOU EM REFORMA DE MINISTÉRIO", AFIRMOU O SR. LUCAS GARCEZ

A reportagem de ULTIMA HORA foi a primeira a entrevistar o Sr. Lucas Garcez, logo após seu encontro de ontem com o Presidente. A entrevista, iniciada às vinte e uma horas, terminou às 22,33 horas. Com a afabilidade que o caracteriza o Governador de São Paulo deteve-se alguns instantes, antes de entrar no

automóvel, atendendo ao repórter.

Tratou de vários assuntos com o Presidente. Sobre os festejos do Quarto Centenário de São Paulo, problemas de energia elétrica, as relações de São Paulo com o Banco Nacional de Desenvolvimento, etc. Problemas mais de ordem administrativa e de ordem econômica e financeira.

O Sr. Lucas Garcez fez uma pausa e acrescentou: — Sim, tratamos também de política, porque se eu disser que não, você não acredita...

E explicando melhor seu pensamento:

— Mas política nacional e não regional.

A uma pergunta relacionada com as notícias de que sua visita a Vargas estaria ligada à anunciada reforma do Ministério, o Governador respondeu, em tom categorico:

O Presidente não tocou nesse assunto durante toda a conversa.

Finalmente, referiu-se o Sr. Lucas Garcez à sua satisfação em encontrar o Presidente na melhor disposição de ânimo, apesar do braço fraturado.

— O acidente não perturbou nele o seu bom humor, nem a sua capacidade de trabalho. Mesmo com o braço imobilizado pelo aparelho, o Presidente está trabalhando normalmente, inclusive assinando todos os atos da rotina administrativa.

Ao sair do Catete, cerca das 23 horas, o carro do Governador foi cercado por vários repórteres que ali o aguardavam.

O Sr. Lucas Garcez, amavelmente, mandou parar o carro e atendeu aos jornalistas, prestando outros esclarecimentos.

REINICIADO O COMÉRCIO DE MADEIRAS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Chegaram a bom termo as negociações que, há muito,

se vinham processando entre o Instituto Nacional do Pinho e as autoridades argentinas para a normalização do comércio de madeiras entre os dois países. O Instituto já recebeu comunicação oficial da entidade do governo argentino compradora de madeiras (DINE), comunicação segundo a qual já foram iniciadas as compras de pinho serrado no Brasil, como decorrência do acordo brasileiro-argentino recentemente firmado.

Essa comunicação foi feita ontem pelo Presidente do Instituto Nacional do Pinho ao Presidente Vargas.

EM DOBRO O TEMPO DE SERVIÇO DOS COMPONENTES DA FEB

Foi aprovado pelo Presidente o parecer do Consultor Geral da República, favorável à contagem em dobro do tempo de serviço dos antigos componentes da Força Expedicionária Brasileira.

PRESENTE O GOVERNADOR FLUMINENSE

O Governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio, também esteve presente ao encontro de ontem dos governadores de São Paulo e de Minas com o Presidente Vargas.

Parte do encontro foi presenciado pelo chefe do Executivo Fluminense.

"NÃO TRATAMOS DE POLÍTICA", DECLARA O GOVERNADOR DE MINAS

Quando, mais de uma hora depois, o Governador de Minas deixava ontem o Palácio do Catete, depois de entrevistá-lo demoradamente com o Presidente Vargas, o repórter o procurou, para saber algo sobre a entrevista presidencial. O Sr. Juscelino Kubitschek, que se mostrava muito bem humorado e enérgico, começou dizendo que era sempre um motivo de satisfação muito especial para ele rever o Presidente Vargas.

Essa satisfação — acrescentou — foi hoje ainda maior por ter encontrado o Presidente em muito boa disposição de espírito, a despeito do acidente que o vitimou.

O repórter quis conduzir a conversa para outro terreno, mas o Governador mineiro, a uma simples insinuação sobre a natureza dos assuntos tratados no encontro, foi logo dizendo:

— De uma coisa pode ficar certo: não tratamos de política.

MENOS ENERGIA PARA A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O Conselho Deliberou Estabelecer Novas Restrições no Consumo de Eletricidade — O Racionamento Mais Rigoroso Deverá Perdurar Até Setembro ou Dezembro

Estão praticamente suspensos os desligamentos dos circuitos de eletricidade. O Conselho de Energia esteve reunido ontem, pelo espaço de 2 horas e 30 minutos, resolvendo tomar essa medida, por considerá-la prejudicial à indústria, ao comércio e ao funcionamento dos estabelecimentos hospitalares.

Menos Energia

O fornecimento de energia aos consumidores industriais e comerciais sofrerá uma redução de 20 por cento, a partir da publicação da Resolução do "Diário Oficial". A nota a respeito deverá ser distribuída à imprensa depois de amanhã, após nova reunião do Conselho de Energia.

Aprovado o Relatório

Foi secreta a reunião do Conselho, tanto o General Pio Borges, Presidente, como o Coronel Alcides de Paula Freitas, Presidente da Comissão de Racionamento, deixaram de fazer declarações aos repórteres. Alegaram que estava solucionada a questão, por algum tempo, com a aplicação de novas restrições. Essas restrições deverão vigorar até setembro ou dezembro.

Detalhes

Embora a reportagem não pudesse assistir às discussões, apurou, porém, que os conselheiros encaram a crise com unanimidade de pontos de vista. O relatório do Coronel Alcides Coelho foi aprovado, depois de devidamente examinado pelos membros do Conselho de Energia.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embalado, à esquerda.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 115
Rua Vinte e Nove de Abril, 74
Rua da Bandeira, 141
Rua Princesa, 382 (Ribeira)
Tel.: 22-22-22

CRÍTICA AO ACÔRDO FIRMADO COM A REPÚBLICA ARGENTINA

O Senador Ivo d'Aquino inicia a série de discursos que pronunciará Condenando o Convênio Assinado com a República do Prata

O sr. Ivo d'Aquino (PSD, Santa Catarina), ex-líder da maioria no Senado, iniciou, ontem, naquela Casa do Congresso a série de discursos que se propõe pronunciar, analisando o Acordo Comercial celebrado entre os governos brasileiro e argentino.

O parlamentar catarinense declarou, inicialmente, que o Brasil não sabe resguardar os seus interesses econômicos, permanecendo, via de regra, em inferioridade quando firma tratados ou acordos. Para ilustrar sua afirmação citou o caso da Alemanha. Fizemos um acordo com aquele país e, em pouco tempo, estávamos devedores de vultosa importância. Agora, frisou o orador — deparamos com o Acordo Comercial com a Argentina no qual levamos desvantagens de toda sorte. Após fazer um histórico desse convênio o Sr. Ivo d'Aquino afirmou que a Re-

o Acordo porque estava, no momento, com excesso de triplo.

Finalmente, depois de longas considerações, o Sr. Ivo d'Aquino encerrou sua primeira ovação de crítica ao Acordo com a afirmativa de que a Argen-

tina de devedora passará a ser cobradora do Brasil em mais de 900 milhões de cruzeiros.

"Clínica psicossomática" do Dr. J. Vicente de Almeida (clínica psicanalítica). Magreza, perturbações digestivas, úlcera gástrica (em início), prisão de ventre, palpitação, hipertensão, asma, insônia, dor de cabeça, tuberculose (em início), reumatismo, alergias, nervosismo. — Consultório — Av. 13 de Maio 18º andar, sala 1.917 — Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Consulta Cr\$ 100,00 com direito a novo exame grátis, de caráter obrigatório, 10 dias após. Avião: Aos sábados das 8 às 12:30 atende gratuitamente aos pobres.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

Depósitos — Câmbio

UNIVERSAL do dia

MARQUES REBELO

CADERNO DE VIAGEM

Depois de setecentos quilômetros numa região sáfara, despojada, com poucas, insignificantes cidades, chegamos a Monte Carmelo, cuja parte nova, que caminhou em direção à estação, lembra, pela retidão e largura das ruas, pelo tipo das construções e pela chatura do terreno, uma dessas cidades americanas do "far-west", que nós vemos comumente no cinema. A primeira vista, alva, vermelha, significativa — uma bomba de gasolina.

O prefeito, que esperava o trem especial, fez questão que fôssemos ver o jardim que ele remodelou e que fica na parte velha da cidade, defronte da matriz. Eu não sei quanto custou a remodelação, acredito na sua utilidade, mas penso comigo que Monte Carmelo é servida por água de poço.

Para quem corre todo o Estado, é fácil tirar a respeito dos senhores prefeitos, duas formosas conclusões:



Primeira — não dispensam em absoluto um jardim, que chamam de jardim moderno, isto é, um jardim com chatos canteiros, grama francesa e o fatal repuxo, bancos de marmore e caminhos de cimento, quando não do mesmo ladrilho de que são feitos no Rio os banheiros de empregado e as cozinhas das casas de subúrbio. Segunda — são inimigos irrevogáveis de toda espécie de árvore. As cidades são peladas. Certo prefeito de uma infima cidadezinha bateu o recorde da estupidez quando para receber o senhor Daniel de Carvalho (contam-me), que então era secretário de estado, mandou botar abaixo todas as árvores para que o doutor Daniel pudesse ver a cidade.

Era uma manhã luminosa e fresca. As ruas de pó vermelho ainda estavam unidas do orvalho noturno. Deixamos Monte Carmelo em direção a Goiás. Ai a terra vai melhorando até ir encontrar as margens do Parnaíba. O trem vai devagar pois a estrada ainda não foi dada ao tráfego, precisa ser ainda consolidada. Houve um pequeno desarranjo da máquina, mas felizmente havia na comitiva sete engenheiros da Rede Mineira de Viação, que auditarão todos sete de chapéu na mão. E uma pequena coral, fugindo ao longo da linha, é bela ao sol como uma pulseira de mulher.



OSLO — O príncipe herdeiro Olaf da Noruega conduziu sua filha, a Princesa Ragnhild, à igreja da aldeia de Asker onde se realizou o casamento da princesa com o agente de navios Erling Lorentzen. Anuncia-se que o casal irá viver no Rio de Janeiro — (Foto United Press, via aérea)

CHITO GALINDO

O astro da canção melódica canta às 2.ª e 6.ª às 21 horas e aos domingos, às 11.30, na Rádio Clube do Brasil, sob o patrocínio da

ÓTICA PRINCIPAL

"A principal ótica da cidade"

BUENOS AIRES, 208

APOSENTADOS E EXTRANUMERÁRIOS DA PREFEITURA NA ORDEM DO DIA

Estudada a Situação Dos Funcionários Pela Comissão de Reestruturação — Aguardava a Devolução Dos Formulários Enviados às Secretarias-Gerais

A Comissão encarregada pelo Sr. A. Dalcídio Cardoso, para elaborar a reestruturação dos quadros funcionais da Prefeitura carioca, mais uma vez, na tarde de ontem, ocupou-se com uma tarefa importante: a entrega dos formulários de dados pessoais e dos extranumerários. Entretanto, devido à repartição, o Sr. Júlio Catalano, que é o Presidente dessa Comissão, não entregou os formulários, não enviou a si próprio os formulários, mas ao Diretor do Departamento do Pessoal de sua Secretaria...

Sabe-se que, há dias, certo Vereador, pela rádio, criticou a inércia dos trabalhos da Comissão naturalmente sem saber os rumos que o Secretário de Administração tem dado aos estudos, assim como, inclusive, não viu a possibilidade de ser chamado o Sr. Júlio Catalano à Câmara Municipal para explicações. Entretanto, mu-

CUPINS
BARATAS
PULGAS
RATOS
CONTRATO POR ANO
Peçam Orçamento sem
Compromisso

RUGANI & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 173 -
7.º Andar - Sala 704
Fone: 52-7089

FOLCLORE E PROPAGANDA



As lendas e fatos pitorescos do povo brasileiro vão se transformando, pouco a pouco, em riquíssima fonte de inspiração para as nossas campanhas de propaganda. Ao lado de inúmeros cartazes e folhetins, baseados em motivos regionais do país — surge agora uma nova campanha sobre os temas da Cia. Goodyear, tendo como tema central um motivo bem brasileiro: o um hábito outrora arraigado em nosso povo: o não. Reminiscência de tempos passados, o tradicional não tinha como principal finalidade lembrar alguma coisa de alguma coisa que precisava ser feita. Este apelo — é menos um lembrete — revive novamente sob a forma de magníficos anúncios e cartazes, dos quais apresentamos na foto acima um sugestivo exemplar. E a grande senhoria que se vê ao lado parece estar dizendo também ao telefone: é apenas um lembrete!

sua excelência. o corretor!

Este é o nosso representante junto aos anunciantes. Fazendo parte da nossa equipe ou ligado a nós por interesses comuns, o corretor impõe-se pelos seus dotes pessoais e pelo entusiasmo e eficiência com que exerce suas funções. Não é um simples vendedor de espaço. É um profissional experimentado cuja visita é sempre vantajosa e oportuna para quem a recebe. Sua maior preocupação é levar, diariamente, ao conhecimento de mais de uma centena de milhar de leitores de todas as classes sociais — através das páginas de ULTIMA HORA — as mensagens de vendas do comércio e da indústria. Se V. tem um produto ou serviço para anunciar, ouça primeiro o corretor de ULTIMA HORA. Ele está habilitado a dar-lhe a orientação que V. procura e a mostrar-lhe, argumentando com fatos, como sua firma pode desenvolver rapidamente seus negócios, usando o prestígio sempre crescente de



Ultima Hora

O JORNAL MAIS LIDO DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO

Fracassou o Bandido ao Tentar o Terceiro Crime em 24 Horas

O AZAR DE "LILICO", TERROR DOS BICHEIROS, FOI O LUSITANO

Manoel Mendonça Sereno, o tristemente célebre "Lilico", não conseguiu praticar, ontem, o seu terceiro homicídio, muito embora disparasse a arma quase que em cima do rosto do detetive Flávio, do carro 59 da Radiopatrulha. O revólver roubado estava excessivamente quente e a bala, se bem que picotada de substância gordurosa, agora, metida no xadrez do 16.º Distrito, após uma rápida movimentação, "Lilico" nega todos os atos delituosos que lhe são imputados, escondendo os nomes dos seus companheiros de "gang", finta demoradamente os policiais que o prenderam em muda ameaça e diminui a idade, esperando ser removido para o S. A. M., donde já fugiu certa vez.

A Pedra no Caminho
Chegando de Portugal, no dia 1.º de dezembro de 1952, o jovem Manoel de Paiva Moraes, com 22 anos, natural de Beira-



Manoel José Gonçalves Pereira, apontando quem ontem foi baleado pelo "Lilico".

Alta, jamais pensou que iria influir, definitivamente, para a prisão do pistoleiro que vinha pontando em pânico policiais e "bicheiros" da Barreira do Vasco e Duque de Caxias. Ele não

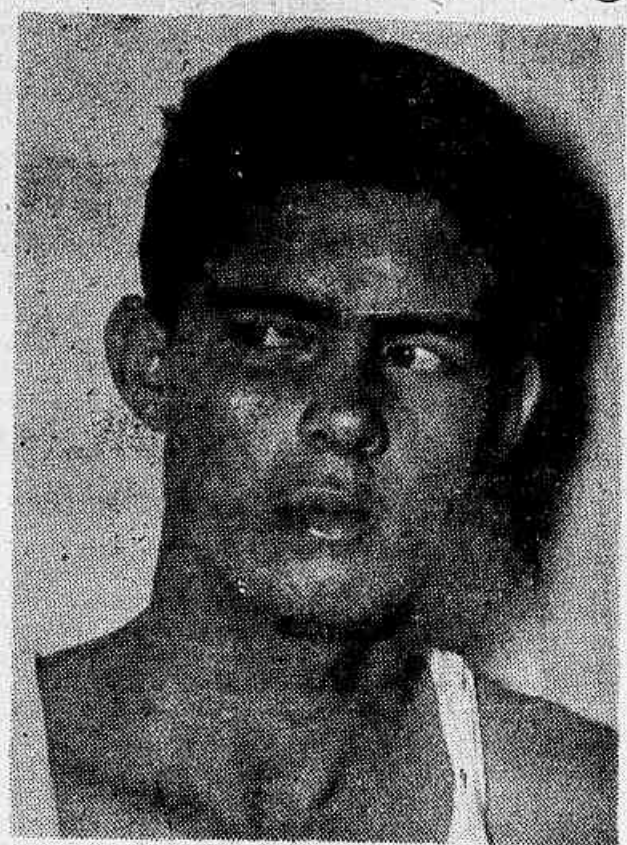
tom Manoel Paiva estava arvorado em caixote de baleia. O proprietário do armazém, Sr. Manoel José Gonçalves, de 36 anos, nos fundos da casa comercial, armando um fornecimento de feijão recém-chegado. Nisto entravam "Lilico" e o seu companheiro Valdir "Beicinho". O primeiro dirigindo-se a Manoel Paiva perguntou:
— Onde fica o "bicheiro"?
Com outra pergunta o Paiva, que não sabia com quem tratava, respondeu:
— O "Elefante", o que faz logo aqui.
— Sei lá. Isto aqui é um armazém de secos e molhados. O Jardim Zoológico é na cidade. Pedindo que lhe respondesse com mais respeito "Lilico" e "Beicinho" saíram não antes do primeiro dizer que voltaria mais tarde, para dar um exemplo.

Primeira Agressão

Do fato, Horas depois o mesmo par voltava ao "Armazém Primavera". O facinoroso terminava de praticar um crime, espiciado pelo desejo de matar, ou ver sangue, ali estava. "Lilico", "Bolota" e "Beicinho" quando deixaram a Rua General Bruce conseguiram saber onde existia a casa de "Jôgo do bicho". Era na Rua Conde de Leopoldina, 253 e o seu dono, Guilherme Rodrigues Peixoto, de 31 anos, vulgo "Elefante", residente na Rua Dr. Nunes, 237, em Olaria. Os pistoleiros exigiram a fôrça. Rodrigues se recusou a entregá-la. Sem entrar em maiores detalhes "Lilico" sacou de um revólver "Defensor" (privativo da Polícia Militar). "Elefante" correu. Ouviu-se um disparo e ele tombou com o osso da perna direita fraturado por uma bala do revólver do "Lilico". Rapidamente os três facinorosos dele se aproximaram, fizeram-lhe a limpeza dos bolsos, e entraram no auto de praça chapa 5-55-10, que lhes servia, e era conduzido por Otávio Marques da Silva, residente na Rua Bela, 987, que trabalhava para a quadrilha desde o tempo do famigerado "Mambai".

A Segunda Vítima

No "Armazém Primavera" o "Lilico" perguntou ao Manoel Paiva se ainda se lembrava da promessa que fizera. Ainda ignorando com quem falava o rapaz disse que não iria se esquecer, com facilidade, do homem dos bichos. Foi só o que pôde dizer. Segundos depois estava apavorado, sem voz pois, "Lilico" sacando novamente o revólver para ele apontara e disparara. A bala entretanto foi atingir



Manoel Mendonça Sereno, o tristemente célebre "Lilico", que foi preso, ontem, na Barreira do Vasco, depois de balear dois homens e manter um iroteio com 6 carros da Radiopatrulha.

José Gonçalves Pereira, que na ocasião saiu dos fundos do armazém. A vítima foi para o tórax o negociante Manoel Pronto Socorro.

A Caçada

A essa altura dos acontecimentos a torre da Radiopatrulha em diligência completamente



O jovem português Manoel Paiva (cinco meses de Brasil) foi a pedra no caminho de crimes do "Lilico". Ele-lo mostrando a reportagem de ULTIMA HORA como "Lilico" apontou a arma para ele e feriu o seu patrão

lha já havia sido informada da primeira tentativa de homicídio e para o local correram os carros 58, 21, 57, 65, 55 e 61. Quase toda a salda da Barreira do Vasco foram fechadas. "Lilico" e seus dois parceiros de crimes tinham tomado o automóvel de Otávio e empreendido a fuga. O carro 59 foi o primeiro a chegar ao "Armazém Primavera". O detetive Flávio após ouvir a história de Manoel Paiva colocou na via o veículo e seguiu pela Rua General Bruce fazendo o mesmo percurso que o jovem lusitano achava fora trilhado pelos bandidos em fuga.

Acaudo

Ao fazer uma curva, em direção a uma das vielas da Barreira do Vasco, o carro da Polícia pouco não colidiu com aquele em que estavam os criminosos. Estes, inconscientemente, saltaram e fazendo uso das armas que portavam dispararam nas sobre os homens da Radiopatrulha.

Travou-se ligeiro tiroteio entre os dois grupos. "Beicinho" e "Bolota", esgotada a munição, galgaram as fraldas do morro ali existente e desapareceram. "Lilico", porém, embrenhou-se em um matagal e, lá de dentro, continuou atirando sobre os carros da Radiopatrulha, em número de seis, nesta ocasião.

Feito o cerco do local, foi desneada regular quantidade de gasolina em torno do matagal e atado fogo. Era o único meio de atuar e obrigar a fera humana a se render.

Sorte

Sufocado pelo fumo, "Lilico" saiu do esconderijo. Trazia as mãos para o alto e nenhuma arma era vista com ele. Entretanto, quando chegou a menos de um metro do detetive Flávio, "Lilico" ia lhe pôr as mãos, com uma ponta de mágica, o criminoso apontou um revólver para o rosto do detetive e fez fogo. Ouviu-se um pequeno estalo e um projétil foi cair, frio, a poucos metros do local onde se encontrava o policial. A arma excessivamente quente em consequência dos disparos feitos salvara, contra a vontade do criminoso, a vida do policial.

UMA BOA NOTICIA PARA OS AUTOMOBILISTAS

Fabricada em São Paulo, acaba de ser lançada agora nesta capital a primeira pasta em cores para lustar automóveis. Trata-se da Pasta Polychrome São Jorge, produzida pela Química e Industrial São Jorge Ltda. e que constitui, verdadeiramente, a primeira pasta em cores lançada em todo o mundo. Conforme pudemos apurar, a Pasta Polychrome São Jorge é de fácil aplicação, pelos próprios automobilistas, e apresenta esta extraordinária vantagem: não diminui a camada de tinta do carro, como costumava acontecer com as pastas incolores comuns, que geralmente têm efeito abrasivo sobre a pintura. Depois de cada polimento com esta nova pasta em cores, o automóvel parece ter recebido nova pintura. E além de embelizar o carro, evita a perda imperceptível da sua pintura, tornando-a insensível a ação do sol, da chuva, do frio e da poeira.

Na Ronda das Ruas

ABALROADA A LANCHAS PELO REBOCADOR

Perceceu afogado um dos tripulantes da lancha pertencente ao navio "Norseman", da Western Telegraph, que, aos primeiros minutos da noite de ontem, entre o Depósito Naval da Ilha das Cobras e o Cais do Lóide Brasileiro, foi abalroado pelo rebocador "Paissandu", da Base Almirante Moraes Régio. Essa é a convicção das autoridades da Polícia Marítima e do próprio comandante do "Norseman", Cap. Leonardo Cook, em vista de, até altas horas da noite, não ter sido localizado o 3.º Oficial de bordo, o qual viajava na lancha sinistrada em companhia de mais 8 pessoas.

A lancha em questão era utilizada no transporte dos tripulantes do "Norseman" que está ao largo, próximo a um dique do cabo submarino da Western. Ontem, como de costume, seus tripulantes vieram a terra e, cerca das 19 horas a lancha dirigiu-se novamente para o "Norseman". Em dado momento, após um violento estorção, a embarcação virou, atirando seus passageiros ao mar. Gritos de terror foram ouvidos, pois entre os tripulantes havia duas senhoras que, como visitantes, também se encontravam na lancha. Com a forte pancada

do rebocador, a frágil embarcação virou e alguns momentos mais sofreram. Os naufragos foram salvos pelo próprio rebocador e conduzidos à Praça 15 de Novembro constatando-se a falta de um deles, o 3.º Oficial de bordo, cujo nome não foi revelado.

Depois de ouvidos pelas autoridades do Ministério da Marinha, os naufragos foram encaminhados à Delegacia Marítima, a fim de prestarem esclarecimentos sobre o fato. O Capitão-Médico Thomas Green, que salvou dois dos tripulantes, acompanhado do Diretor da Western, Sr. Vence, prestou interessantes declarações, dizendo que a lancha trafegava normalmente quando foi abalroada pelo rebocador que viajava às escuras e fora de sua rota. A polícia aguarda informações das autoridades da Marinha.

Até altas horas da noite as buscas para o encontro do cadáver do oficial desaparecido prosseguiram. Dois escafandristas mergulharam no local do sinistro, por inúmeras vezes sem que lograssem algo de positivo. Nossa reportagem, embora os esforços empregados, não conseguiu obter dados sobre a identidade do desaparecido.



Leonard Cook, Comandante do "Norseman", da Polícia Marítima, comunica-se por telefone com o seu imediato

DEU SEIS TIROS NO ESTIVADOR

Na Rua Antônio Lage, em frente ao Moinho Fluminense, um vendedor ambulante, por várias vezes atirou, a tiros de pistola, o estivador Pedro Ferreira da Gama, de 35 anos de idade, casado, de residência ignorada. A vítima, que

recebeu dois ferimentos — um no tórax e outro no abdome — foi removida para o Hospital de Pronto Socorro e internada, em estado grave.

Incêndio Sem Fogo

Durante mais de duas horas os bombeiros ficaram vasculhando todos os compartimentos da "Confederação Olímpica", sita na Rua Leopoldo Martins, 76, procurando a origem de um incêndio que não chegou a irromper. Esse fato, talvez o único nos registros dessa natureza, ocorreu no momento de ontem. Populares e vizinhos do prédio, ficaram alarmados quando perceberam que grossos rolos de fumo evoluíram e um forte cheiro de substâncias queimadas exalava, indicando que o prédio se achava preso das chamas. Os bombeiros compareceram ao local e o Tenente Hamilton percorreu os dois andares do prédio, para descobrir, inutilmente, o fogo. Por medida de precaução, o comutador geral de luz foi desligado e outras providências foram tomadas. Entretanto, na vistoria feita pelo Tenente, em companhia do Comissário Barbosa Lima, do 9.º Distrito Policial, nada de anormal foi constatado.



O estivador Pedro Ferreira da Gama

res. Pedro Ferreira era um dos seus fregueses. Cerca das 13,30 horas, este se aproximou do outro, e por motivos ainda não esclarecidos, com ele passou a discutir. O vendedor, que se achava armado de pistola sacou a arma e deu ao gatilho. Seis estampidos fo-

A Testemunha Acabou Sendo o Pai da Criança



Ao que parece, quando aquela senhora que carregava ao colo o filho e pediu ao motorista Jorge Toledo, que estava no ponto de partida do ônibus em que trabalha, no Castelo, que servisse de testemunha para o registro de nascimento do menino, não usava de nada. Tanto assim que o chofer, nem se lhe passou pela mente que a sua atitude em anuir a solicitação da mulher, iria causar-lhe sérios danos. No Cartório, após assinar no livro, a declaração, quando a funcionária de 42 Circunscrição, que o atendeu, erigiu-lhe o pagamento de 45 cruzeiros de custas, Jorge não tinha o dinheiro no momento, mas prometeu que os apanharia com um colega seu e que não demoraria muito. Ao regressar, encontrou-se com a mesma senhora que lhe havia pedido para servir de testemunha, a qual lhe disse: "A moça lá ficou, danada de vida com você. Ela mesma pagou os 45 cruzeiros e disse-me que você ia perder muito mais. Ela pensou que a história de apanhar o dinheiro não passava de uma farsa". Diante disto, o motorista não ligou importância ao fato, mal sabendo ele que, no tórax e outro no abdome — foi removida para o Hospital de Pronto Socorro e internada, em estado grave. Quase sempre, na hora do almoço, um vendedor ambulante se posta naquele local, vendendo bolinhos, sanduíches e doces aos trabalhadores.

ram ouvidos e a vítima caiu ao solo, esvaindo-se em sangue. Enquanto companheiros do estivador procuravam socorrê-lo, o criminoso fugia, sendo o fato levado ao conhecimento do Comissário do 9.º Distrito Policial. A autoridade, após várias indagações, soube apenas que o autor do crime tem o vulgo de "Mileto", nada mais obtendo para esclarecimento do fato, prosseguindo, entretanto em diligências.

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao leitor que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1088, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embarço o prêmio correspondente à sua colaboração.

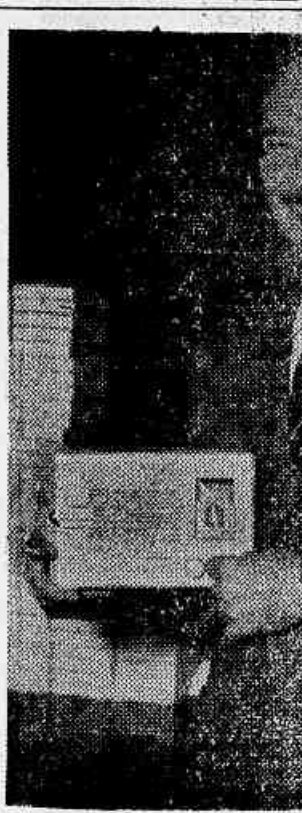
Independente disso, publicaremos, também, diariamente na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e que não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Os pagamentos dos prêmios serão efetuados na caixa, das 9 às 12 e das 14 às 18, mediante prova de identidade.



O comissário Newton, do 16.º Distrito, exhibe a arma que foi tomada de um soldado da Polícia Militar, pelo bandido "Lilico" e que serviu a ête para vários crimes

Seu CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embalado, à esquerda.



Risonhos, aqui estão os assinantes 00038 e 00051. Srs. Raul Silva Almeida e Siegfried Teller com os rádios que ganharam, por terem os números de seus recibos sorteados no sorteio efetuado entre os cem primeiros assinantes de FLAN, o jornal da semana

Êxito na Campanha Dos 10.000 Assinantes de FLAN

ENTREGUES MAIS DOIS RÁDIOS ONTEM

Os Assinantes Siegfried Teller e Raul Silva Almeida Não se Sabiam Contemplados no Sorteio Efetuado Entre os Cem Primeiros — Agora: Dez Bicycletas Para os Assinantes Compreendidos Entre os Números 00001 e 00500

A nossa campanha em prol do levantamento dos dez mil assinantes de FLAN, o jornal da semana, continua em sua marcha ascendente, tudo deixando entrever que não precisamos de muito tempo para atingir tão elevado número de assinantes. FLAN, já por si uma publicação atrativa e que logo se firmou no gosto do público, procurou, com o grande concurso instituído, uma forma de proporcionar a todos os leitores que tomassem assinaturas anuais a oportunidade de receber grandes prêmios, através de um sorteio simplíssimo, cujas bases já conhecidas e amplamente divulgadas, aqui podem ser repetidas: vinte rádios para os primeiros cem assinantes; dez bicycletas, para os primeiros quinhentos; dez geladeiras, para os primeiros três mil; uma bicycleta, para os primeiros sete mil e uma televisão e um automóvel, para os primeiros dez mil.

O lance inicial do concurso já foi vencido, com o primeiro sorteio. Retardou um pouco sua realização a dificuldade que encontramos de adquirir no comércio vinte rádios exatamente iguais. Conseguimos os aparelhos, muito bonitos, por sinal, marcamos a data para o sorteio, assistido por numerosos assinantes.

De posse dos rádios estão os assinantes Henrique Alves de Oliveira, da Rua General Polidoro, 113, Botafogo; Moníriel Santiago, da Praia do Russel, 32, apartamento 804; Cláudio Costa Reis, Rua Felício dos Santos, 66, apartamento 203; Santa Teresa; Antônio C. O. Ramos Filho, Rua Silva Pinto, 33, Vila Isabel; Hugo Bühring, Rua Nilo Pecanha, 1.200, Duque de Caxias; Siegfried Teller, Avenida Suburbana, 5.472, Casa 5 e Raul Silva Almeida, Rua dos Ferreiros, 571, apartamento 304, Cascahã.

Os dois últimos vieram receber seus rádios na tarde de ontem. Ficaram radiantes com a agradável surpresa, já que não tinham podido assistir ao sorteio, efetuado dia 14 último.

O Sr. Raul Silva Almeida declarou-nos que já tinha rádio, mas que o seu já estava mesmo "dormindo". O que ganhou, portanto, veio mesmo na hora e vai entrar em função imediatamente.

O Sr. Siegfried Teller também ficou contentíssimo e, para ele o rádio foi também um presente de aniversário, já que faz anos amanhã.

Todos os assinantes contemplados não têm regatado aplausos a FLAN, achando que o "jornal da semana" já venceu e que suas iniciativas são as melhores.

Agora: Dez Bicycletas!

Os assinantes compreendidos entre os números 0001 e 00500 devem estar atentos para a data do sorteio das dez bicycletas, a ser divulgado oportunamente. A esse segundo sorteio concorrerão também os vinte já contemplados no lance inicial.

Ainda há Muito Tempo

Sim. Ainda há muito tempo para o amigo fazer a sua assinatura de FLAN. Para Rio ou São Paulo a assinatura anual custa 150 cruzeiros. Para as demais cidades, duzentos cruzeiros. Qualquer informação os leitores podem obter pelo telefone 43-2936.



REDUÇÃO DE TARIFAS

em todos os aviões da



na linha

RIO-SÃO PAULO

o famoso serviço, a proverbial cortezia

com

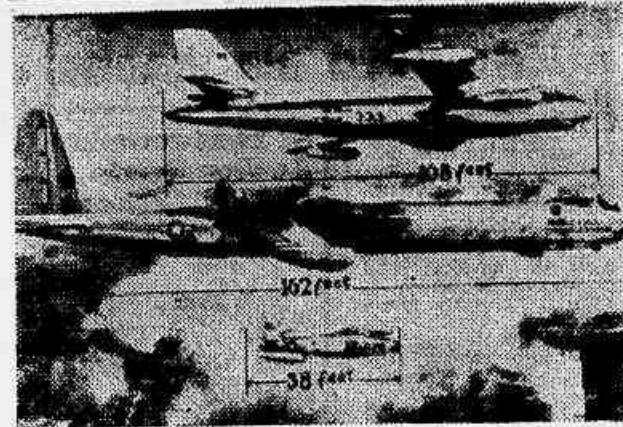
TARIFAS REDUZIDAS

IDA - Cr\$ 327,80

IDA E VOLTA - Cr\$ 593,70

PASSAGENS: TEL. 22-8055

DOIS MUNDOS



NOVA YORK — Esta foto ilustra a recente declaração da Força Aérea dos EE. UU. segundo a qual os aviões a jato F-84-G "Thunder" são capazes de transportar engrenagens atômicas. O maior avião de transporte atômico é o gigantesco B-36 de dez motores (ao centro) enquanto que o mais rápido é o B-47, de seis motores (ao alto). Agora, o "Thunderjet", de um motor, está equipado para essa tarefa com a velocidade de mais de 600 milhas p.h. Os EE. UU. mantêm uma base na Inglaterra para operações nucleares. — (Foto United Press)

CAÍDO O AVIÃO SOVIÉTICO

BELGRADO, 22 (AFP) — A agência Tanyug anuncia que um avião soviético caiu na noite de 18 para 19 de maio, a cerca de 20 quilômetros ao norte de Zagreb. Seu piloto, o Tenente Roman Petrovich Sondarenko, em serviço em Viena, declarou que, perdido sobre o território iugoslavo, se viu obrigado a saltar, em pára-quedas, de uma altura de 6.000 metros, tendo-se declarado fogo a bordo de seu aparelho. Pode-se acreditar que se tratava do aparelho soviético que estava perdido há dois dias e a respeito do qual a aviação estratégica soviética efetuava pesquisas na Áustria.

UNANIMIDADE NA CRUZ VERMELHA

GENEIRA, 22 (AFP) — O Delegado da Cruz Vermelha dos Estados Unidos votou hoje em favor de uma resolução apresentada pela Comissão Executiva da Cruz Vermelha. A resolução pede que as beligerantes na Coreia cessem as hostilidades durante as negociações de paz. A resolução foi igualmente adotada por unanimidade. A resolução soviética inicial limitava-se a pedir o cessar-fogo das hostilidades e a suspensão das operações militares. Essa resolução que foi adotada por unanimidade pelos países representados na sessão, excluía as negociações comprometidas na guerra da Coreia "a proporcionar em um espírito de cooperação e de confiança, uma solução que permita resolver rapidamente a questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra e uma base razoável, con-

Cento e Vinte Grevistas em Detroit

DETROIT, 22 (U. P.) — Disputas trabalhistas levaram mais de 120 mil operários de fábricas de automóveis, em toda a nação, a abandonar o serviço, hoje, esperando-se que o número dos faltosos se eleve a 177 mil na próxima semana. Só na zona desta cidade, mais de 78 mil operários faltaram ao trabalho. Todas as três grandes empresas fabricantes de automóveis, a General Motors, a Ford e a Chrysler, bem como a Studebaker e a Willys-Overland, a Nash e a Kaiser-Frazer, So-niente a Hudson e a Packard não foram atingidas pelo movimento.

A disputa se centraliza na questão de saber se os operários de determinados serviços podem ser empregados na execução de outros. A Ford Motor Company foi a mais prejudicada com o afastamento de 58 mil operários de suas fábricas de costa a costa do país. Uma terceira resolução foi finalmente aprovada pelos delegados das 19 nações. Ela pede a modificação da Cruz Vermelha iugoslava, emendada pelo Canadá, que pede o repatriamento de todas as crianças iugoslavas ou outras quaisquer que se encontrem fora de sua pátria desde o fim da segunda guerra.

Lixo Sobrando em Paris

PARIS, 22 (U. P.) — Uma série de greves isoladas afetou a França, paralisando um dos terminais ferroviários desta capital e deixando que o lixo se acumule nas ruas. As paredes, em sua maior parte motivadas por exigências de aumento de salários e de melhorias das condições de trabalho, foram declaradas por operários ferroviários, empregados de estações de ferrovias, funcionários municipais, mecânicos de aviação civil, portuários, operários de caixas de papel e de oficinas de automóveis.

Comemoração de 72 Horas no Dia da ULTIMA HORA

Aderem os Teatros da Cidade às Manifestações de 12 de Junho — O Melhor Artigo Com Desconto Para as Vendas de ULTIMA HORA — Grande Concentração Popular na Véspera de Santo Antônio em Prete à Redação, na Praça Onze — Coincide Com a Data a Prova Exibição de Bandas

12 de junho, data em que pela primeira vez, há dois anos, surgiu o primeiro exemplar de ULTIMA HORA, será comemorado, na véspera de Santo Antônio, por festas de intensa movimentação popular.

O Apoio do Comércio

A instituição, nesse dia, pelo Comércio, de grandes campanhas de venda, com escolha dos melhores artigos para os oferecer com desconto especial aos seus clientes; a oferta dos artistas para que eles — os trovadores da cidade — entoem as canções que o povo prefere, em homenagem ao seu jornal; o apoio da direção do Jardim Zoológico e da Administração da Quinta da Boa Vista, para que os filhos de nossos leitores gozem manhã de vibrante alegria no domingo, dia 14; a iniciativa das sociedades recreativas que no sábado promoverão nos bairros calígrafos, os concursos de "melhor par"; a coincidência da realização da "Prova-Concurso de Bandas", em favor da difusão de nossa música militar, também na noite de doze de junho, todo esse conjunto de manifestações levou-nos a reuni-las sob a denominação que se tornará permanente de

"Dia da ULTIMA HORA"

Em favor do maior brilho da sua comemoração, nossos leitores têm oferecido espontâneas contribuições que serão reveladas na proximidade da data, dentro de um programa, cada dia mais extenso e denso, a ponto de interessar aos mais variados setores da população e a todos os bairros.

Festas Nas Casas de Espetáculo

Os artistas teatrais, pelas companhias que estão atuando no Distrito Federal, irão associar-se ao grande plano de festas de 12 de junho e as casas de espetáculos da cidade também exprimirão o quanto os nossos artistas teatrais prezam e comemoram a data do mais recente e vitorioso jornal da Capital da República.

Vitrinas Especiais

Dentre as firmas que lançarão no dia 12, suas Pequenas Calouros Fantasiadas

Para a "Manhã da Criança", na Quinta da Boa Vista, está reservada a promoção de uma animada hora de calouros a fantasia. Todas as crianças que desejarem participar deverão se inscrever na ULTIMA HORA e Rádio Clube, nas condições que na próxima segunda-feira publicaremos.

Terá a Aprovação da Áustria

BONN, 22 (A.F.P.) — "A Áustria aprovará sem restrições qualquer esforço empreendido tendo em vista apaziguar a divergência entre o Oriente e o Ocidente", declarou o Dr. Karl Gruber, Ministro do Exterior austríaco, em entrevista concedida à imprensa depois das conversações mantidas com os representantes da República Federal.

"Dentro de algumas semanas acrescentou Gruber, veremos se pode ser efetivamente encontrada uma base de acordo, se foram realizados progressos para a conclusão do tratado de paz austro-alemão e se poderão ser concebidos projetos mais amplos no apaziguamento da guerra fria".

Falando a respeito das negociações encarradas em Londres tendo em vista a conclusão daquele tratado de paz, acentuou o Dr. Gruber: "Se fracassarem essas negociações estarão findas grandes esperanças, porque o tratado de paz austro-alemão não apresenta mais qualquer dificuldade política essencial para um entendimento entre as Quatro Potências".

Voluntários Sudanenses

KARTUM, 21 (AFP) — O Partido Unionista Sudanês, favorável ao estabelecimento da unidade do Vale do Nilo, estuda a questão do alistamento de voluntários para o Egito.

Os sudanenses alistados em Kartum treinam nos campos egípcios a fim de participar de uma eventual campanha para a libertação da Zona do Canal de Suez.

Empréstimos

WASHINGTON, 22 (AFP) — Anuncia-se que o Pentágono pretende emprestar à França um milhão de dólares para a construção de uma ferrovia, destinado à Indo-China.

Este empréstimo se faria por período limitado.

"É MENTIRA, SENHORES DEPUTADOS"

A Predial Corcovado Jamais Pleiteou Os 90 Milhões de Cruzeiros do Empréstimo Governamental, Declara da Tribuna da Câmara o Deputado Armando Falcão

"Uma Poderosa Empresa Imobiliária Que Tem 1.200 Empregados e Paga Mais de um Milhão de Impostos Por Mês Não Pediu e Não Deseja Benefícios Dos Cofres Públicos"

O deputado Armando Falcão, do P.S.D., pronunciou na última sessão da Câmara dos Deputados o seguinte discurso:

Sr. presidente, partindo de notícias sem o menor fundamento, o nobre deputado Muniz Falcão apresentou requerimento solicitando informações ao ministro do Trabalho que, pelos termos de sua redação, não deixa de atingir uma grande empresa privada, que é a "Predial Corcovado S. A."

Certamente sem intuições preconcebidas, o ativo representante de Alagoas, numa exposição injustificada, não contribuiu para que transpusesse os umbrais da Câmara o eco de uma torpe campanha que se faz lá fora contra uma entidade idônea, que nada jamais pediu ou recebeu de qualquer natureza, quer de departamento governamental.

Não sou cliente da "Predial Corcovado" e não tenho nenhum tipo de ligação com ela. Sou amigo, todavia, de muitos senhores dirigentes, que, em face de ter resvalado para o Parlamento Nacional a gratulatória batalha que se move contra aquela empresa, me convidou a examinar os seus livros e planos, assim como a formalidade obra que já executou, a qual, aliás, nunca suscitou da parte de seus clientes a mínima queixa, reclamação ou protesto.

Aceitei o convite e procedi pessoalmente a uma verificação, que me revelou que a "Predial Corcovado" — uma empresa honrada e correta, incapaz de ofender o legítimo interesse do povo. Com o objetivo de incorporá-la aos Anais, passo a ler a seguinte carta que me dirigiu a "Predial Corcovado" e para a qual impetrou a atenção sobretudo do prezado colega, deputado Muniz Falcão, cuja libada dignidade sem dúvida o levará a produzir brevemente as retificações necessárias.

Eis a carta:

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953 — Ilmo. sr. deputado Armando Falcão — Nesta Prezada senhor:

Até agora havíamos tomado a deliberação de não responder aos ataques desferidos contra a "Predial Corcovado" por firmas concorrentes ou por jornais interessados em conquistar, pelas suas investidas, as atenções da imprensa. Mas, agora, por que o age às claras é uma inversão comercial honesta e livre, que as claras — é uma inversão de capital. Só se torna interessante quando constitui uma manobra de venda. Assim, decidimos correr o risco de anunciar onde nos convinha, fato raro e perigoso no Brasil.

Desde então, uma campanha sistemática, organizada, e ininterrupta, começou a ser feita contra a "Predial Corcovado" na parte menor da imprensa carioca, envolvendo figuras respeitáveis da alta administração do país. Foram informados mentirosos, fáceis de serem desmentidos, mas a origem suspeita da



OS DOIS SENADORES PESSEPISTAS DE S. PAULO E DEZ DOS TREZE DEPUTADOS FEDERAIS — Este é o escore da maioria absoluta que o Governador Lucas Garcez conta na bancada federal paulista do PSP. O jantar foi numa mesa-redonda e no que menos se falou foi na pessoa do Sr. Ademar de Barros

RECUE, PROVÁVEL CAMINHO DO LIDER NACIONAL DO PSP

A Maioria da Bancada Com Garcez e Contra Ademar

"No Caso de um Rompimento, Fico Com o Governador", Diz o Senador César Vergueiro — De Todos os Representantes Paulistas do PSP no Congresso, Somente Três Deputados Não Compareceram ao Jantar de Ontem, no "Hotel Glória" — Campos Vergal, Que "Não Ficará Com o pé em Duas Canoas" — O Deputado Arnaldo Cerdeira Tentou Torpedear a Reunião — Horas Decisivas Nas Divergências Entre os Srs. Lucas Nogueira Garcez e Ademar de Barros — (De EURILO DUARTE, Exclusivo de ULTIMA HORA)

"No caso de rompimento entre o Governador Lucas Nogueira Garcez e o sr. Ademar de Barros, fico com o primeiro", esta declaração do Senador César Vergueiro, prestada ao repórter logo após o jantar íntimo de ontem, no "Hotel Glória", retrata fielmente o espírito dominante na maioria absoluta da bancada federal do PSP paulista.

Nessa importante reunião da política bandeirante, muito raramente foi citado o nome do sr. Ademar de Barros. E, quando o faziam, não aparecia entalçada, de modo algum, a figura do ex-Governador. Certo, alguns elementos da bancada ainda se mostram confiantes numa conciliação e explicam essas manifestações contrárias ao sr. Ademar de Barros com um lema do Partido: "Liberdade por fora, unidade por dentro".

Programado o jantar para as 20 horas, muito antes começaram a chegar os parlamentares pessepiistas. Quando o governador Lucas Garcez entrou no

salão, ali já se achavam os senadores Euclides Vieira e César Vergueiro, além dos Deputados Vieira Sobrinho, Carmelo d'Agostini, Campos Vergal, Gabrielino Cabral, Carvalho, Górrinho, Herber, Vasconcelos, Manóes Barreto, Mário Eugênio, Moura Rezende e Ubirajara Koetneudjan.

São eles os dois únicos senadores do PSP, por São Paulo, e dez dos treze deputados federais do pessepiismo paulista. Gravavam em torno do Governador Lucas Garcez, numa reunião em que não se podia negar uma evidência: estamos em horas decisivas para serem esclarecidas as divergências entre o chefe do Governo daquele Estado e o sr. Ademar de Barros.

Solidificado a Posição do Governador

Claro está que esta adesão da maioria absoluta da bancada federal do PSP bandeirante solidifica, ainda mais, a posição do sr. Lucas Garcez naquele Partido, que conta também com a maioria na Assembleia. Esta dual Representantes de fortes colégios eleitorais, com a demonstração de solidariedade ao Governador, esses parlamentares podem provocar um recuo na atitude assumida pelo sr. Ademar de Barros, contrário a modificações na direção do PSP regional de São Paulo, definitivas que provocou a atual crise.

Como já foi noticiado, a modificação seria para colocar o Governador Garcez no lugar do atual presidente regional do Partido. O pronunciamento do sr. Ademar de Barros foi interpretado, naturalmente, como um gesto de hostilidade ao atual Governador. A partir daí, os acontecimentos sucederam-se em maior rapidez e é o próprio governador pessepiista que diz ao repórter:

"Com a decisão ontem tomada pelo dr. Ademar de Barros, presidente nacional do PSP, não julgando conveniente qualquer mudança na direção do Partido, em face das bandeiras e estudos assunto, na próxima semana, a fim de traçar os rumos político-administrativos do meu governo".

Se desse estudo resultar o rompimento, o Governador sabe que a bancada federal está ao seu lado. Disse o deputado Campos Vergal: "Não ficarei com o pé em duas canoas".

Os "Ademaristas" Arnaldo Cerdeira, Paulo Luro e Anísio Moreira, deputados federais, não se apresentaram, até agora, nos três cavalheiros de Ademar. O primeiro foi até usado, ontem, Sabedor da natureza e motivos do jantar, esteve com diversos dos seus colegas parlamentares, tentando demovê-los do comparecimento.

Paulo, onde, na noite de ontem, também, seria realizada uma reunião do pessepiismo local. Nada conseguiu o deputado Cerdeira. As suas manobras não encontraram receptividade a ele viajou, sozinho, pouco antes do jantar.

O Discurso de Solidariedade

Dezesseis pessoas à mesa. Os senadores César Vergueiro e Euclides Vieira deixavam o Governador Lucas Garcez, que foi saudado pelo deputado Moura Rezende.

A representação do PSP no Congresso Nacional — disse — honrou-me com a incumbência de saudá-lo, nesta reunião íntima em que deseja por em relevo a integral confiança na aprovação e consequente execução de um plano administrativo de reais vantagens para a coletividade paulista.

Hoje, mais do que nunca, no grave momento que atravessamos, a união de São Paulo impõe-se não apenas como um acontecimento de expressão regional, mas, como imperativo de conveniência e de interesse nacional. Por isso, a representação paulista do PSP ao Parlamento, seja nas manifestações de caráter público, seja na intimidade da vida partidária, tem notado sua conduta e reivindicações no sentido do fortalecimento dessa proveitosa e patriótica união.

Garcez na Direção do PSP São de uma clareza meridiana estas palavras finais do sr. Moura Rezende.

"É e ainda por isso que, nesta feliz oportunidade, nos assista o dever de reafirmar o nosso propósito de assim proceder, o que melhor nos permitirá, unidos, facilitar a tarefa do seu Governo e, ao mesmo tempo, fortalecer a sã e serena ação política de V. Excia. no seio da direção de nossa agremiação partidária.

Estamos certos de que, na continuidade desse roteiro de união, V. Excia. não terá apenas nossos aplausos e solidariedade, mas, também, os da comunidade paulista, que anseia pela prosperidade pública do alto apelo que tem as organizações

Um Civilizado Converteu-se a Barbárie

Pilolota Austríaco Mandou o "Conforto" às Favelas e Vive na Selva — Um Místico Mais ou Menos Inerente, Que Detesta os Grandes Aglomerados Urbanos e Projeta Enfurnar-se na Amazônia

Um missionário sem religião, um místico mais ou menos inerente a nós, que se chama Robert Raimund Petters e desde os 15 anos (tem hoje 65) enfiou-se na civilização.

Já é a terceira vez que vem ao Brasil. A primeira foi em 22. Voltou em 30 e desde 1948 se encontra novamente por aqui, com ligeiras incursões na Argentina e no Chile. Por sinal que pouco se tem demonstrado de "glorioso trotter" de facas rodadas e de longas barbas brancas detesta os grandes aglomerados. Melhor, para ele, o Guaporé e Araguaia do que o tumulto de Copacabana. Foge do reboliço como o diabo da cruz.

Vive assim, mais ou menos ao lado de si mesmo, em Butantã, um pouco de Biologia, e quando lhe dá na veneta de ir a rincões distantes, aprovisiona-se, com antecedência, de soros antiofídicos ipeixistentes naquelas regiões remotas. O sucesso é enorme.

Do que gosta mesmo é de sair por aí, sem rumo certo, procurando converter os outros ao seu naturismo. Dormir quase ao relento, comer frutas e verduras cruas, tomar banho de rio. Nada do "conforto" civilizado e dos requintes urbanos.

Robert Raimund Petters trouxe consigo um album que documenta todas as suas andanças. Veio ultimamente de São Paulo (o Governador Garcez é dos que deixaram o nome escrito no livro) e o seu grande empenho de agora é rumar à Amazônia.

Para a Europa é que não quer retornar nunca mais. R. Petters não gosta de guerra, nem do capitalismo, nem do comunismo. Parece um anarquista à sua maneira. Um acréta, melhor dizendo.

Nas horas vagas, pronuncia conferências. Este civilizado convertido à barbárie é um pilolota de mão-cheia. Pronunciou na Europa muitas conferências sobre o Brasil. Gosta de fazer palestras no interior, sobre coisas simples.

Agora está no Rio. Hospedado numa pensão de terceira, que os dinheiros andam curtos. E planejando o grande pulo à Amazônia.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 a 7 Horas — Mudou-se Para Rua Senador Dantas, 44 — Terceiro Andar

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.

Dr. Pires — Prát. Hosp. Municipal, Paris, Viana, Nova York, R. México, 31, 15. — Tel. 22-0425 — Das 8 às 6 hs

CASA DE SAÚDE HUMAITA

R. Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo. Tel. 26-4330 (L. do Humaita) CLÍNICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletroterapia médica, corrente galvânica e taráxia, ionização, etc. Consultas diárias das 9 às 12 horas. Atendimento de Emergência de 24 horas. Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS Serviço de gastroterapia

PERÍODICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO

TESTE DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de café em pó

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dominância, tonstais, etc.) Tratamento médico em 30 a 60 dias, com medicação rápida, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO

e suas consequências. Reumatismo artroscópico e muscular. Gota — Bursites — Acido úrico — Azeite e cáculos das rins e fígado — Miopias das doídas, urinas turvas e fétidas — Tratamento hidroterápico do Artrismo em residência — sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artroscópico, único tratamento eficaz é o hidroterápico em residência sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios.

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS E EDEMAS

Infiltrações duras. Erisipela e flebites. Perturbações circulatórias das pernas. Operários, apresentando carter, de 9 às 12 horas, menos sexta e sábado. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas. Rua do Carmo, 9 - 1.º Andar - Tel. 52-4841 - RAIOS X

TERRENO

LARANJEIRAS - Venda com alguma facilidade os lotes 23 e 24 da Rua STEPHAN ZWIG - Cidade Jardim Laranjeiras, medindo 36,70x26,00. Ver no local e tratar Rua México, 158 sala 303 com Miguel.

A CRIANÇA SAIU DO SONO PARA A MORTE

Enquanto o Pai e Mãe Estavam Ausentes o Menino, Que Ficava só no Quarto, Acordou e Gaiçou a Janela — Também a Camareira Não Viu Como Aconteceu: Viu Apenas os Lençóis Desfeitos e a Cama Vazia — Presa de Violento Ataque de Nervos o Industrial, Enquanto a Espósa Ficou Enlouquecida

O menino Lawrence, de cinco anos de idade, foi deixado por sua mãe, no interior do apartamento 803, que fica no oitavo andar, do Hotel Ouro Verde, situado na Avenida Atlântica, nº 1.456. Tudo parecia bem, pois o garotinho dormia. Em determinado momento, porém, acordando, subiu à janela com o auxílio de uma cadeira, e, de lá, naturalmente, perdendo o equilíbrio, foi projetar-se no solo da calçada, tendo morte horrível.

O Casal
O comerciante Rito Reid, com 32 anos de idade, residente na Rua Brigadeiro Tobias, nº 140, em São Paulo, é casado com D. Hermineia Reid, de 26 anos de idade. De quando em vez, vinha daquele Estado e se hospedava no citado hotel, atendendo aos seus negócios no escritório da Cibra, companhia importadora, situada na Avenida Rodrigues Alves. Quando isso acontecia, não ficava rigorosamente no trabalho, e aproveitava para tirar umas férias também. Pelo visto, entretanto, marido e mulher não viviam em perfeita união.

A Tragédia
Ontem, cerca das 11 horas, dirigiu-se o Sr. Reid para o escritório. À tarde, sua esposa foi para a praia, fazendo-se acompanhar do filhinho. Cerca das 14 horas, aproximou-se para ir até ao centro da cidade. Chamando a camareira, Maria José da Rocha Tavares, moradora na Rua das Laranjeiras, 487, recomendou:

— Vou fazer umas compras na cidade. O menino está dormindo. De quando em vez, você dá uma olhadela no meu quarto.

Maria, segundo as ordens recebidas, passou a vigiar o menor. Da primeira vez, deparou com o menino deitado. Na se-

gunda vez, a mesma coisa. Na terceira, a cama estava vazia. No chão, um lençol. A doméstica, penetrou no quarto, olhou todos os cantos, e nada. Junto a uma mesa, os sapatinhos do filho de D. Hermineia, e junto à janela, uma cadeira. Sentindo rapidamente o que se havia passado, correu à janela e olhou para a rua. Lá em baixo, viu uma multidão, e, assim, teve conhecimento da tragédia. Correu até ao gerente, dizendo o que se havia passado.

Cenas Lamentáveis
Cenas dolorosas seguiram-se. O Sr. Reid foi avisado do que se passava pela gerência do hotel. Ali chegando, deparou com o cadáver do filho, já entre vultos, que mãos piedosas colocaram. Numa explosão de ódio

voceferou contra a esposa, dizendo ser ela a única responsável pelo acontecido, acrescentando: — "Só vivia em companhia dessa mulher, por causa de meu filho". Após telefonou para o seu pai, incriminando a esposa, sendo presa a seguir de uma crise de nervos.

Enlouqueceu
As horas se passavam, e D. Hermineia, não regressava. Se-riam 18 horas, quando saltou na porta de sua residência. Vendo tanta gente aglomerada, quis saber do que se passava, tendo a trágica notícia. Era seu filho! A pobre mulher, ficou fora de si. Contida pelos rapazes da Radiopatrulha, foi levada para o Segundo Distrito Policial, como medida preventiva, já que os policiais procuravam evitar qualquer atitude do marido.

A infeliz senhora, havia enlouquecido. Gritava, pronunciava palavras desconexas, e, por vezes, tentou jogar-se de uma janela. Nem mesmo o nome do filho sabia pronunciar, tal o estado de desespero em que se encontrava.

A Perícia
Requisitada a perícia compareceu o técnico Rubens Reten-de, o qual examinando a posição do cadáver e, posteriormente, do quarto 803, concluiu pelo acidente, fazendo remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

CONSULTA Cr\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 5 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3655. Hora marcada. Cr\$ 80,00



A doméstica, quando relatava a tragédia na presença do pai da pequenina vítima



IMPASSE NO LÓIDE - Numerosos trabalhadores do Lóide, da ilha do Macaeté, procuraram ontem o superintendente da empresa, Almirante Lemos Basto, a fim de lhe exporem pessoalmente suas reivindicações: abono de emergência, adicionais e salário-família. Há vários meses que pleiteiam isso. Foi recebida uma comissão. Muito embora tivesse sido impedida a presença de jornalistas na reunião, pode-se informar que o Superintendente do Lóide proporcionará uma entrevista dos trabalhadores com o Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Lourival Fontes, a quem os operários expõem as suas dificuldades e a luta que vêm travando para receber o benefício que lhes foi concedido. Na rua, a porta do edifício da empresa, os membros da comissão que foi recebida pelo Almirante deram conta aos demais trabalhadores do que ficou decidido. A foto mostra um aspecto dessa reunião

Sensacional Diligência no Crime Dos Pilões

Roupas de Mulher e Mexas de Cabelo Enterradas Por Ratomir

Ratomir, o ex-empregado da Embaixada Inglesa, em Petrópolis, que conviveu com Branko e Irene, acusador penitente do fugitivo, vai ser preso, pois, conforme já noticiamos, sua situação, de uma hora para outra, tornou-se por demais complicada, tendo ele agora, diante de certas provas, o dever de esclarecer melhor sua intimidade com aquele casal. Os leitores devem estar lembrados, conforme noticiamos, que Ratomir foi quem ajudou a Irene vir para este país. Era pessoa de absoluta confiança do serralheiro, mas quando este se viu envolvido com a polícia, chegou mesmo a dizer que acreditava ser seu ex-amigo capaz de matar a esposa.

Diligência Sensacional
O Delegado Godofredo Ferreira, juntamente com o detetive Felix, resolveu dar uma busca na Embaixada Inglesa em Petrópolis, nos lugares, onde Ratomir tinha função. Em dado momento, a atenção policial voltou-se para um depósito de lixo. Tudo foi removido, e nada de útil, a princípio parecia interessar a Polícia. Não satisfeito porém, o Dr. Godofredo

CONFIRMOU O ASSASSINO: MATEI AQUELA MULHER!...

No ambiente tumultuado pela surpresa de que foram tomados os policiais e os repórteres que se encontravam na tarde de quinta-feira, na Delegacia do 18.º Distrito Policial, a confissão de José Basílio de Oliveira não chegou a convencer. A impressão geral era a de que o velho não estava seguro nas suas afirmações. Estas pareciam mais ditadas pelo pavor do que pelo desejo de confessar o crime que praticara contra uma mulher indefesa.

Decorridas algumas horas depois que o criminoso readquiriu a calma o Comissário Jorge Santos, em palestra amistosa com José Basílio, conseguiu arrancar-lhe a confirmação e fazê-lo entrar em detalhes.

Inocentado o Filho do Criminoso

Conforme fora noticiado, um dos elementos que mais dúvidas suscitaram no espírito das autoridades, no bojo da confissão de Basílio, foi realmente a defesa que o criminoso fizera de um filho de nome José Alício, funcionário da Prefeitura e residente no Morro do Andaraí. E que as referências feitas por Basílio ao filho mais pareciam defesa prévia dando a impressão de que queria lhe esconder o crime que aquele teria praticado.

Ontem, porém, José Alício compareceu à Delegacia do 18.º Distrito e, após conversar com o Comissário Jorge Santos, nenhuma dúvida deixou no espírito daquela autoridade. O filho de José Basílio era um homem correto, trabalhador e de bem.

O Comissário Jorge Santos não escondeu a impressão deixada por Alício. "Não há dúvida — disse a autoridade — José Alício era um indivíduo do Morro do Andaraí, nada, absolutamente nada, tem a ver com o crime. Quanto a seu pai, afirmou ele ao comissário, causava-lhe surpresa sabê-lo envolvido nesse crime, mas não podia incriminá-lo, inocentá-lo.

Nova Busca no "Grotão"

José Basílio, na manhã de hoje, quando conversava com o Comissário Jorge Santos, prontificou-se a conduzir a autoridade ao local onde teria escondido os restos mortais de sua vítima. Nova subida ao morro e novamente, o "Grotão" foi esquadriado numa busca cansativa que durou algumas horas. No final, José Basílio declarou que não sabe explicar como e porque desapareceram os restos de sua vítima, que jogara em uma moita. O fato é que as buscas dadas foram infrutíferas.

Basílio é o Criminoso, Até Provas em Contrário

A noite voltamos a falar ao Comissário Jorge Santos, que nos declarou estar o caso praticamente encerrado, pois, além da confissão de José Basílio de Oliveira, testemunhada por duas pessoas estranhas à polícia, posteriormente confirmada em todos os pontos, nada há que induza a polícia a um raciocínio noutro sentido. Basílio confessou o crime que pratica-

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1135
Das 16 às 19 horas



As suas ordens

Finalmente resolvidos todos os seus problemas

Eletricidade especializada em carros com "diagnóstico" prévio da chafia

LUBRIFICAÇÃO, LAVAGEM E MANUTENÇÃO PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS

Instalações amplas permitindo o suprimento de gasolina e óleo a muitos freqüentes no mesmo tempo sem a contumelância e chafarizante espera

RESERVE SUA VAGA MENSAL Quando for assistir aos jogos no Maracanã, estacione na "GARAGE STADIUM" o seu carro

PESSOAL TÉCNICO HABILITADO PARA QUALQUER SERVIÇO

GARAGEM E PÔSTO

STADIUM

A MAIOR E MAIS CONFORTÁVEL DO DISTRITO FEDERAL

Rua São Francisco Xavier, 162 - Tel.: 48-0638

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.

MAQUINA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

MAQUINA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Varias industrias ajudam a matar a sua sede...

Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes industrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

Gratis!

Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239. Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.....

Endereço.....

Cidade..... Estado.....

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A Calamidade da Enchente é Muito Pior Que a Sêca

Rua São Francisco Xavier, 162 — Telefone 48-0638

10 BRANCO, 277

RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA

Teatro

Silveira Sampaio
Sem Camélias...

Teresa Austregesilo e Rachel Moacir

Positivamente, o Sr. Silveira Sampaio não acredita que possa surgir no Rio de Janeiro de 1953 uma nova Margarida Gautier, como aquela suave e infeliz criatura que viveu no Paris de 1840, através da criação ultra-romântica de Alexandre Dumas Filho. Não, não é possível. A era da bomba atômica e do bikini não comporta mais a existência das Margaridas. Daí a sua ideia de transportar para o palco o "Cavaleiro sem Camélias", espécie de Arnaldo Duval do nosso tempo, na melhor maneira de mais sensível às aspirações espirituais da humanidade do que o cinema.

Filme De Sucesso
Existem filmes que focalizam temas religiosos específicos, mas muito mais numerosos são aqueles que possuem fundamentos moralmente significativos. Eu poderia mencionar também os filmes que tratam da justiça social, que combatem a filosofia comunista ou exaltam o ponto de vista cristão. Entretanto, é extraordinário que três dos filmes de maior sucesso nos últimos tempos sejam baseados em temas religiosos. São eles "Samson and Delilah", "David and Bathsheba" e "Quo Vadis".

Uma Cruzada
Combinando todas as artes clássicas, o cinema tem sido, desde há muito tempo, capaz de apresentar a religião como uma experiência viva, identificando o indivíduo da plateia com os personagens que vê na tela. O alcance ilimitado do cinema, no que se refere ao tempo e à geografia, pode fazer com que as pessoas revivam a história do Calvário ou assistam acontecimentos da atualidade que mostram a influência

Assim é Hollywood

A Religião e o Cinema

O Êxito Dos Filmes de Fundo Religioso — Uma Cruzada Contra o Ateísmo — (Texto de SPYROS P. SKOURAS)

O cinema jamais deixará de ter consciência de suas enormes responsabilidades para com a causa da religião. A religião e o cinema estão unidos na defesa da herança espiritual da civilização cristã contra as ameaças da filosofia pagã. Entre os povos civilizados nenhum meio de comunicação é mais sensível às aspirações espirituais da humanidade do que o cinema.

Filme De Sucesso
Existem filmes que focalizam temas religiosos específicos, mas muito mais numerosos são aqueles que possuem fundamentos moralmente significativos. Eu poderia mencionar também os filmes que tratam da justiça social, que combatem a filosofia comunista ou exaltam o ponto de vista cristão. Entretanto, é extraordinário que três dos filmes de maior sucesso nos últimos tempos sejam baseados em temas religiosos. São eles "Samson and Delilah", "David and Bathsheba" e "Quo Vadis".

Uma Cruzada

Combinando todas as artes clássicas, o cinema tem sido, desde há muito tempo, capaz de apresentar a religião como uma experiência viva, identificando o indivíduo da plateia com os personagens que vê na tela. O alcance ilimitado do cinema, no que se refere ao tempo e à geografia, pode fazer com que as pessoas revivam a história do Calvário ou assistam acontecimentos da atualidade que mostram a influência

cia de Cristo sobre a mente e o coração dos homens. A câmara cinematográfica



Um grupo de artistas do "Teatro do Guri" exhibe no terraço da redação de ULTIMA HORA uma das cenas da peça "Os três valentes" que será levada, domingo, no João Caetano

Estréia de Nova Companhia Teatral

Lançará a Peça de J. Reis "Os Três Valentes" — Tem Como Diretor Artístico Maurício Sherman, Premiado Pela A. C. T. Como "A Maior Revelação do Teatro de 51" — O Elenco Consta de Calouros e Antigos Profissionais do Palco



BRASILEIROS, DO NORTE OU DO SUL, SEJAM BEM-VINDOS AO RIO, HOSPEDANDO-SE NO Hotel São Carlos
É O HOTEL DE VOSSA CONFIANÇA
Rigorosamente Familiar - Um Dos Mais Centrais do Rio
PRAÇA DA BANDEIRA, 189 - Edifício n. 15
ENTRADA: Rua Barão de Iguaçu, 230
TELEFONE: 48-5549
RIO DE JANEIRO

Tanto de noite como de dia

No BAR E RESTAURANTE DO COMPADRE há alegria! Barcos para passear na lagoa. Cabanas e roupas para banho de mar. Mesas sob árvores frondosas para sua refeição preferida de saborosas peixadas e camarões-assados. Moléias e danças ao ar livre. Todos ao "Compadre" da Barra da Tijuca — Os lotações Lins-Barra da Tijuca e Leblon-Barra da Tijuca param em frente e é só atravessar de barquinho — 6/4 — 7 horas da manhã

RESTAURANTE-BAR ALPINO
O PREFERIDO DE DUAS GERAÇÕES
RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 6 e AV. ATLÂNTICA N.º 570 — Posto 2 — LEME — Telefone 37-2967
O melhor Chopp da Glândia!
Temos sempre o seu prato preferido. Frente ao oceano, num ambiente amplo, alegre, familiar — Sobressaindo-se uma orquestra popular. — Freqüência Cosmopolita.
Paraíso dos Velhos e Crianças

RESOLVA SEU PROBLEMA DE FIM DE SEMANA INDO COM SUA FAMÍLIA AO BAR DO OSWALDO NA BARRA DA TIJUCA
AMBIENTE AMIGO E DE RESPEITO
Diversão — Passos a barco — Música — Danças e acrobacias — Aquilo que não há noutro lugar: Peixadas — Camarões fritos e quaisquer outros pratos e bebidas
FAÇA UMA VISITA E VOLTARÁ SEMPRE!

COMER E BEBER JUDOS O FAZEM PORÉM COMER E BEBER BEM E BARATO
Num ambiente amigável e amigo ao
RESTAURANTE PORTO ALEGRE
PONTO PREFERIDO DE TODA CLASSE
COMÉRCIO E BANCARIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 662
TEL. 43-7424

Restaurante FLORIDA
Rua Domingos Ferreira, 242 —
Esq. Rua Bolívar — Próximo ao
Cine Rex — Telefone 47-2011
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES: Cabritos —
Patos — Massas — Camarões e
Pizza Napolitana
Aberto das 10 da manhã às 2 da madrugada

BAR E HOTEL MARACANÁ
COZINHA DE 1.ª ORDEM — Bebidas nacionais e estrangeiras.
Alugam-se quartos mobiliados a casal e a cavalheiro com refeições a preços módicos — REFeições A MINUTA
MARACANÁ HOTEL LTDA
RUA ALFONSO TEIXEIRA, 175 — Tel. P. 8.1 — PARQUE DUQUE
— DUQUE DE CAXIAS — E DO RIO — Quilômetro 1 da Variante Rio-Petrópolis

NOVO HOTEL E HOTEL RIBEIRO
Repouso e fino trato — Preços convidativos
Av. Rio Petrópolis, 1.445 — D. de Caxias — Est. do Rio

"DE VOLTA DO CÉU"



NAO DORMIU

enredo assume outro aspecto e os verdadeiros motivos de risos do filme passam a existir.

O que há de mal com "De volta do céu" é que a direção se preocupa simplesmente com a exploração cômica normal do argumento. Tivesse Lou Breslow mais fôlego como diretor, o filme poderia ter adquirido mais profundidade e mais sentido. A volta do animal à terra é o cerne da comédia da história e o que acontece é que as situações ficam, no geral, em nível inferior ao das possibilidades ali contidas.

Mesmo assim, o filme faz rir. Principalmente nos momentos em que Dick Powell e Joyce Holden entram em choque com o mundo cá de baixo. É pena que Breslow não tenha sabido captar uma outra queda no ridículo, porque, sem este, o filme teria sido encaminhado numa narrativa mais segura.

Dick Powell está bem. Há muito tempo que ele não nos aparecia numa comédia assim. Sua interpretação está boa, dentro das características da história. Peggy Dow tem um papel relativamente apagado, mas não compromete. Quem se destaca entre as mulheres, devido mesmo ao tipo de papel que teve, é Joyce Holden. Charles Drake é um ator fraco.

"De volta do céu" é, assim, uma comédia que pode ser vista. Não chega a atingir um alto nível de comédia, tem sua linguagem cinematográfica plasmada de modo simplório, mas consegue fazer rir, o que já é muita coisa.

ANTONIO OLINTO

COMEÇO DE UMA NOVA ERA

O começo não foi propriamente Rhonda Fleming, que aparece na fotografia com uma plástica capaz de tonar qualquer mortal. A iniciadora do movimento que poderíamos chamar "pré-plástica" foi Jane Russell. Havia as que agiam lateralmente nessa onda que mudaria as diretrizes de Hollywood: eram Yvonne de Carlo e a saudosa Maria Montez. Quando Rhonda Fleming surgiu, transformou-se no símbolo da nova, até que recentemente Marilyn Monroe veio tirar-lhe a coroa. Rhonda Fleming nasceu em Los Angeles a 10 de agosto de 1922. Começou desde cedo a trabalhar como modelo, passando, depois, a corista de teatro-revista. Conseguiu alcançar uma posição invejável no cinema quando ganhou o papel



EM FOCO

A novela Vera Ellen tem dançado no cinema, com os melhores bailarinos da sétima arte: Fred Astaire, Gene Kelly, Danny Kaye. E não descuidada de sua "forma", pois toma duas aulas de dança por dia, uma aula de canto e dá algumas cetenas de bragues na piscina.

● Carlos Manga está acabando de dirigir "A dupla do burburinho", o novo filme da Atlântida que tem Oscarito e Grande Otelo nos principais papéis. Renato Restier e Edith Morel estão também no elenco.

● Maria Riva, filha de Marlene Dietrich, é considerada a atriz n.º 1 da televisão norte-americana. Pretende passar seis meses viajando pela Turquia, Israel e Egito, em "shows" de televisão dirigidos por Gerald Mayer.

● As filhas gêmeas de James Stewart fizeram dois anos no começo deste mês. Os irmãos do artista e os padrinhos das crianças estiveram então na festa que mais parecia uma conferência religiosa: os padrinhos são, um Batista, um Testofista, outro Judeu, outro Católico, enquanto que os Stewarts são presbiterianos...

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Sifilis, câncer, eczema, varizes, úlceras das pernas, verrugas, moléstias furunculoses.
ASSEMBLEIA 13. Tel. 42-1155

NO DIA 28 VOCE DIRÁ:

"EU SOU 'S E C O' POR UM MANEQUIM DOCE!"

O Clube dos Manequins bebe o sucesso futuro da primeira Grande Festa, organizada e que será apresentada nos salões de festa do Hotel Glória, no próximo dia 28, quinta-feira, às 20 horas.

Para isso o Clube dos Manequins do Brasil já conta com quatro grandes e simpáticos patrocinadores: VASP — SEDA MODERNA — GUERLAIN e ultimamente "CINZANO".



Promete ser sensacional a festa do Hotel Glória. Pelos preparativos superará a tudo quanto no gênero foi apresentado



ALUNAS da Escola de Manequins cercam o chansonnier Jean Cartier, no local onde será realizado o grande baile do dia 28

Foi para festejar este agradável acontecimento que o Clube dos Manequins do Brasil, sob a orientação do chefe "Bar-man", dois sensacionais "cocktails" que vão ser lançados dia 28, no decorrer da festa e que foram batizados por GUY MARIE DUVAL com os nomes de: "Manequim Seda", "Manequim Doce" feitos com Cinzano Doce e Gilbey's Gin.

Estes novos "cocktails" com títulos tão sugestivos e tão simpáticos parafins, não há dúvida alguma, alcançarão grande sucesso. Quinta-feira próxima, a festa dos Manequins já se anuncia como um autêntico sucesso, contando também com a colaboração de CURTIS MOSES, que apresentará as últimas criações de Paris e com a colaboração da VASP, três elegantes e práticos modelos de "tailleurs" para se vestir de avião.

O famoso visagista Fernand Aubry GUY BERGÉAUT, demonstrará a "manequim" perfeita de Paris com a colaboração dos Perfumes GUERLAIN e do VOGUE CABELEIROS.

A CASA PEDRO apresentará os últimos tipos de sapatos para "soirée".

Os manequins se apresentarão adornados com as JOIAS NAGGIAR.

CLAUDE, o grande Prêmio de Releitura, apresentará em público, curso de ginástica especialmente criado para o aperfeiçoamento de manequins.

Os ingressos ANDRÉ ROSITO e JONAS GARRET da RADIO CLUBE DO BRASIL apresentarão ao distinto público presente, os mais lindos Manequins do Brasil. Nesta festa ainda será eleita a Presidente do Clube dos Manequins do Brasil.

Haverá também dois sensacionais concursos:

1.º) Como se veste em três minutos... uma senhora elegante em um look de colaboração da Seda Moderna.

2.º) Como se veste em três minutos... uma senhora elegante em um look de colaboração da Seda Moderna.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Cinema

RONALD COLMAN

Ronald Colman é uma das poucas figuras do cinema que ninguém, que tenha visto, se esquece. A sobriedade plástica de uma interpretação, aliada a uma voz dotada de muita "nuance" interpretativa, deu uma nota de destaque à sua presença no cinema tornando-o um nome sempre lembrado, embora não tenha feito filmes nos últimos anos. Quando estreou no teatro inglês, a crítica não lhe foi favorável. Desgostoso, tomou um navio para os Estados Unidos e obteve sucesso quase que imediato na Broadway. Ligou-se, desde então, ao cinema e ao teatro norte-americanos. Seus filmes mais lembrados são "Beau Geste" (primeira versão), "Queda da Bastilha", "Horizonte perdido", "Luz que se apaga" e "Na noite do passado". Ganhou o "Oscar" da Academia em 1947, por sua interpretação em "Fidelidade", em que interpretou o papel de um artista de teatro que sente, na vida diária, a influência dos personagens que vive no palco. Ronald Colman casou-se, em 1939, com Benita Hume. Está atualmente na televisão, fazendo uma série de programas intitulada "The halls of Ivy". A "estrela" desses programas é a própria Benita.

do filme de Bing Crosby, "Um fante no corte do rei Arthur". Nem precisou de fazer "Halls" para isso. De então para cá, sua carreira só fez subir. Casou-se recentemente com um médico, o Dr. Lew Merrill. Está filmando "Hong-Kong". Tem um corpo considerado dos mais perfeitos de Hollywood.



O DIRETOR E O ATOR

Sim, como Lima Barreto e Alberto Ruschell. Apesar da confusão criada pela entrevista que o ótimo cineasta de "O Cangaceiro" concedeu a "Flam", os dois são bons amigos: Alberto Ruschell que é gaúcho, converteu Lima Barreto aos hábitos do Sul (aliás, há também muito de gaúcho em Lima, apesar de ter ele nascido em São Paulo). E ali estão os dois compartilhando de um churrasco e de um mate, tudo à boa moda das pampas. Lima Barreto vai dirigir, em seguida, "O Serrotejo", filme com o qual espera ganhar outro prêmio no próximo Festival de Cannes. Alberto Ruschell teve sua fama enormemente aumentada depois de "O Cangaceiro" e tem vários argumentos na Vera Cruz à sua disposição.

2.º) O concurso do nome de batismo. Esta festa será honrada com a presença de grandes figuras do rádio, imprensa, cinema e televisão.

Os ingressos podem ser retirados na portaria do Hotel Glória ao preço de Cr\$ 100,00 e jantar e consumação a preços normais.



SILVIO CALDAS E SILVINA ANIVERSARIAN HOJE — A data de hoje assinala a passagem matutina de Silvino Caldas, o secretário do Brasil. Como Silvinho, no dia de hoje, há 17 anos, Silvina, sua filha, também aniversária. Ambos receberam grandes manifestações. No clube, Silvino Caldas e Silvina, pai e filha, conversando despreocupadamente numa de nossas ruas.



PEDRO BLOCH, agora em árabe

Ananias, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, terminou a representação

AZULEJOS BISAUTÉ
Vende-se qualquer quantidade — Branco e em lindas cores
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

(O Vasco, Líder Invicto só Tem 2 Gols Contra)

BARREIRA

Contra a Ofensiva Tricolor

HAROLDO, Ernan, Augusto, eis a "muradilha" que os atacantes do Fluminense vão encontrar pela frente. Esta defesa, (com Barbosa evidentemente) só foi vazada duas vezes em seis jogos do Torneio Rio-São Paulo: uma pelo Palmeiras, no Pacaembu, e outra pelo Flamen o. Mas os atacantes da Portuguesa, do São Paulo, do Bangu e do Botafogo, sucessivamente, não puderam vencê-la. O lápis de Lari soube traduzir magnificamente a impressão de força tranquila que surge do "trio de ferro". Resta saber se isso basta para amedrontar o "quinteto" do Fluminense, ao qual Zeca Moreira pediu insistentemente mais dinamismo e objetividade.

O VASCO PARA HOJE:

Com Sabará e Eli, Mas Ainda Sem Danilo

Ernan, Como se Sabe, Será o Goleiro — O Onze Cruz-maltino Escalado Para o "Match" Desta Tarde no Maracanã — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTA CADERNO)

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 23 DE MAIO DE 1953 ★ N. 596

A PALAVRA DE RUBENS:

"QUANDO VOLTAR DISPUTAREI O MEU LUGAR NO TIME"

Fadel Fadel Faz Cômico: "A Ideia de Licenciar Rubens Até o Fim do Mês Foi Minha" — "Mas Ele Voltará Para a Equipe Ocupando o Lugar Que é Seu Por Direito" — Único Objetivo: Acabar Com as Ondas — Figuras de Prestigio do Flamengo Contrárias à Venda do Passe do Extraordinário Jogador — (De GIAMPAOLI PEREIRA) (Na Pág. 7)

Bradam Os Tricolores:

"O 'Encanto' Dos Empates Tem Que Ser Quebrado..."

Didi, Querendo "Abafar": "Até Que Me Dou Bem Contra a Defesa Do Vasco" — "Acabo Acertando Uma" (Jair) — "Que Mal Faz Um Cartazinho"? (Robson)

Os craques do Fluminense estão dispostíssimos a fazer uma grande partida contra o Vasco. O caso de Telê, por exemplo, que diz:

— Já está em tempo de vencer um grande jogo. Já está em tempo de quebrar o "encanto" dos empates. Já está em tempo de fazer mais "goals" que o adversário.

E Didi, querendo "abafar", declara:

— Até que me dou bem contra a defesa do Vasco. Digo francamente: sempre jogo mais quando o adversário é como um Vasco, de primeira linha.

Jair fala no desejo de acertar o pé, de ser "artilheiro", ainda que com um "goal" somente:

— No Fla-Flu raspou. Acabo acertando uma. Bem que podia ser contra o Vasco.

Robson interrompe Jair:

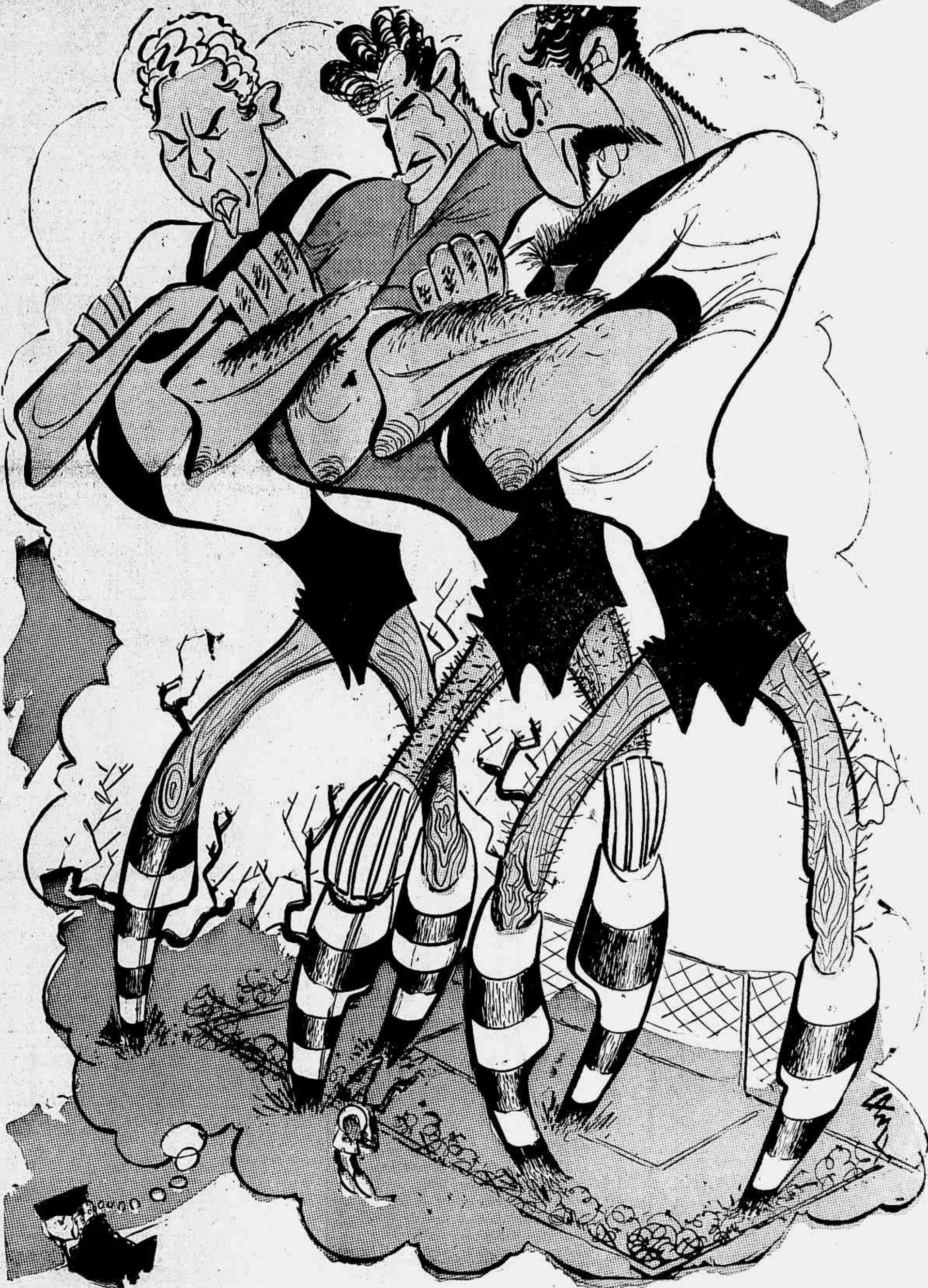
— E pro "papai", nada? Eu, sim, estou precisando fazer "goals". Que mal faz um cartazinho?



FLAVIO COSTA POSITIVO:

O Título Só Poderá Ser Nosso Depois Que Passarmos Pelo Último Obstáculo

Leia na 3ª Pág.



UMA AMEAÇA DE CRISE NO TJD:

Renunciaremos se Nossas Decisões Não Fôrem Acatadas Como Disseram

Não Pode Haver Convênio Entre Clubes Para Impor Métodos de Punições a Jogadores Faltosos — Uma Notícia Sobre os Paulistas Que Provocou Imediata Reação do Auditor do Tribunal Especial Carioca, Doutor Roberto Maurício

Na verdade, causou estranheza uma declaração publicada nos jornais, atribuída aos diretores do São Paulo. Aliás, foi o Sr. Hugo Francarrolli, dirigente do Fluminense, quem revelou a notícia, com entrevista concedida a alguns órgãos da imprensa carioca e paulista. O São Paulo teria instigado ao Fluminense para lançar Bigode na partida com ele. A suspensão aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF não era levada em consideração pelos paulistas, porque, como diziam as notícias, os bandeirantes revelaram que havia um convênio entre os clubes participantes do torneio. Todas as punições aos jogadores expulsos de campo, não seriam mais do que multas. As suspensões estavam fora do convênio firmado.

Nossa reportagem esteve com o Dr. Roberto Maurício Monteiro Vieira, Auditor do TJD da FMF. Sobre a punição aplicada a Bigode e que supunha-se os paulistas não pretendiam levar em consideração, aquele jurista consultou, analisando a situação, combateu energicamente:

— "Não tem cabimento uma coisa daquelas. Então, como é que os clubes não aceitam as deliberações de um Tribunal de Justiça Desportiva, se estão previstos no Código Brasileiro de Futebol, aprovado pelo Ministério da Educação? É que convênio é este que eles arranjaram? Confesso que recebo com reservas as notícias de que os clubes paulistas estão decididos a não aceitar as punições de jogadores com suspensões, e apenas, na forma de multa".

Nulo e Inócuo

Prosegue o Dr. Auditor do TJD da FMF, combatendo as notícias publicadas, revelando um ponto importante e que pode criar situação bem embaraçosa:

— "Como Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, devo dizer que desconheço os termos do tal convênio, mas, se ele existe e se na verdade ficou assinada essa combinação entre as duas entidades — isto é, de não serem aplicadas multas e não suspensões de atletas por partidas, eu de antemão posso afirmar que tal entendimento é nulo e inócuo, porque não existe no Código Brasileiro de Futebol permissão para uma combinação dessa natureza. Prossegue o Dr. Auditor dizendo:

— "Além disso, nem seria necessário dizer-se que sendo esse Código o corpo de leis oficiais emanadas da autoridade competente, o Sr. Ministro da Educação, qualquer deliberação em sentido contrário aos seus mandamentos não pode nem ser objeto de consideração".

Não Quer Acreditar Nisso

Muito franco, usando de toda a clareza, nosso entrevistado foi mais além.

— "Pessoalmente, não creio que os clubes paulistas estejam incumbidos de tal ideia, até mesmo porque uma insubordinação dessa natureza poderia trazer sérias consequências ao futebol paulista, uma vez que, desprestigiada não ficaria a justiça desportiva porque ela saberia valer sua soberania, através dos meios que o Código lhe oferece".

A Desobediência Seria Pior

O Dr. Roberto Maurício acrescenta:

— "Acho mesmo, que o momento é de prudência e serenidade sem o que a disciplina só teria campo para se fertilizar. Os poderes competentes estão em plena atividade, legalmente constituídos, com todas as atribuições e competência fixadas no Código e, eu penso que seria inútil pretender-se desobedecer as leis em vigor, sob pena de suas próprias sanções".

O Caso da Punição De Um Paulista

"Vamos admitir — continua o auditor —, que um jogador

paulista seja expulso de campo aqui no Maracanã por grave indisciplina como foi Bigode. Aplicamos a suspensão de acordo com o Código, baseado nas leis desportivas. Vem o clube paulista e se julga no direito de não aceitar nossa decisão. Está certo isso? Como vêem, é um caso que poderá ser criado, se de fato houver o tal convênio como as notícias revelam".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Vasco x Fluminense

SENSAÇÃO NO MARACANÃ

Em qualquer partida de futebol, disputada entre dois grandes clubes, as emoções se sucedem, num crescente espetacular, para levar até ao delírio as grandes multidões.

E o "clássico" Vasco x Fluminense, desta tarde, no Maracanã, certamente não fugirá a característica de grande acontecimento.

Dois quadros poderosos, com sistemas de jogo diferentes, ambos, por sinal, eficientes, disputarão uma partida das mais sensacionais, onde somente a vitória interessará e que, por isso, será procurada, com todas as forças, pelo Vasco e Fluminense.

"Prova de Fogo" Para Vasco e Fluminense

A tática adotada por Zé Moreira, à frente do Fluminense, e das seleções carioca e brasileira, ainda hoje é discutida em todos os cantos do país. Sua eficiência, todavia, nestas oportunidades foi comprovada, muito embora o Campeonato Brasileiro tenha sido levantado pelos bandeirantes. Não é um sistema invencível, como ne-

hum sistema o é, e nem será, em tempo algum. Seus resultados, porém, foram os melhores possíveis e, contra o Vasco, também poderá demonstrar.

O Vasco, por outro lado, atravessando por fase verdadeiramente excepcional, com Flávio voltando a adotar a "Dissonância", também com resultados altamente satisfatórios, encontrará, no Fluminense, a nova oportunidade de fazer valer sua alta categoria e, principalmente, a chance positiva de caminhar firme em direção ao título de campeão do Torneio Rio-São Paulo.

Desse modo, pode-se dizer que o prêmio de logo mais, será uma autêntica "prova de fogo" para Vasco e Fluminense.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras Atrações

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

Outras circunstâncias que, por certo, serão motivos de atração, podem ser citadas nos reaparecimentos de Eli, entre os vascaínos, e Didi, entre os tricolores. Dois grandes craques, ausentes em partidas anteriores e que, presentes ao espetáculo, garantirão a estrutura dos dois quadros e, ainda, com suas inegáveis qualidades, proporcionarão jogadas ao agrado dos torcedores.

Cremos, pois, que Vasco e Fluminense, pelas circunstâncias excepcionais que caracterizam o embate, será uma sensação no Maracanã.

gô" para Vasco e Fluminense, inclusive definindo a posição dos tricolores em relação ao Octogonal. Se derrotado, dificilmente o Fluminense estará colocado entre os clubes cariocas que participarão do interessante certame.

porque não existe no Código Brasileiro de Futebol permissão para uma combinação dessa natureza. Prossegue o Dr. Auditor dizendo:

— "Além disso, nem seria necessário dizer-se que sendo esse Código o corpo de leis oficiais emanadas da autoridade competente, o Sr. Ministro da Educação, qualquer deliberação em sentido contrário aos seus mandamentos não pode nem ser objeto de consideração".

Não Quer Acreditar Nisso

Muito franco, usando de toda a clareza, nosso entrevistado foi mais além.

— "Pessoalmente, não creio que os clubes paulistas estejam incumbidos de tal ideia, até mesmo porque uma insubordinação dessa natureza poderia trazer sérias consequências ao futebol paulista, uma vez que, desprestigiada não ficaria a justiça desportiva porque ela saberia valer sua soberania, através dos meios que o Código lhe oferece".

A Desobediência Seria Pior

O Dr. Roberto Maurício acrescenta:

— "Acho mesmo, que o momento é de prudência e serenidade sem o que a disciplina só teria campo para se fertilizar. Os poderes competentes estão em plena atividade, legalmente constituídos, com todas as atribuições e competência fixadas no Código e, eu penso que seria inútil pretender-se desobedecer as leis em vigor, sob pena de suas próprias sanções".

O Caso da Punição De Um Paulista

"Vamos admitir — continua o auditor —, que um jogador

paulista seja expulso de campo aqui no Maracanã por grave indisciplina como foi Bigode. Aplicamos a suspensão de acordo com o Código, baseado nas leis desportivas. Vem o clube paulista e se julga no direito de não aceitar nossa decisão. Está certo isso? Como vêem, é um caso que poderá ser criado, se de fato houver o tal convênio como as notícias revelam".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

Finalizando suas importantes declarações, disse-nos Dr. Roberto Maurício:

— "Sendo, como sou, o promotor da justiça desportiva do tribunal carioca, tomarei as devidas providências que se fizerem necessárias, contra quem quer que seja, e que esteja subordinado ao CND, que vier a descumprir as decisões".

O Título Só Poderá Ser Nosso, Depois Que Passarmos Pelo Último Obstáculo

Por Enquanto, Vamos Lutando Para Defender Nosso Pôsto, Contra os Mais Difíceis Adversários — Fluminense, Outra Batalha Duríssima — O Técnico Vascaíno Volta a Falar a ÚLTIMA HORA — (De Geraldo Escobar)

Flávio Costa está tranquilo. Mais uma semana normal vivida pelo técnico, encarando seus compromissos com absoluta certeza num rendimento eficiente de seu conjunto. O próprio técnico, em entrevista há tempos concedida a ÚLTIMA HORA, disse mesmo que o fato de atuar reservas ou atuar todos os titulares, não é motivo para preocupação ou tranquilidade. Um quadro tanto pode falhar com todos os titulares como com os reservas, assim como pode brilhar com todos os titulares ou integrado por dois ou três suplentes. De forma que o principal é ver a produção do conjunto durante a semana de trabalho e organização para saldar mais um compromisso.

Continua Tudo Muito Bem

Para hoje, contra o Fluminense, voltará dois titulares: Sabará e Eli. Danilo continuará de fora, havendo a grande perda com a saída de Barbosa.

FLAMENGO X PORTUGUESA, PELA MANHÃ;

BANGU X SÃO PAULO, À TARDE;

PODERÁ CAIR, AMANHÃ, O S. PAULO

Bangu, Adversário Perigosíssimo Para os Tricolores Bandeirantes — Rubronegros e "Lusos" Num Prélio Matutino Sugestivo — Palmeiras, Uma "Pedra no Caminho" Para os Corintianos — Em Santos, o Botafogo

Como principal atração da "rodada" que será iniciada, hoje, pelo Rio-São Paulo, destaca-se o prélio Vasco x Fluminense, cujos comentários vão noutro local da presente edição. Além de Vasco e Fluminense, teremos mais dois jogos de grande significação, os quais serão travados entre Bangu e São Paulo, amanhã, à tarde, no Maracanã; e Corintianos x Palmeiras, também amanhã, porém no Pacaembu.

Assim, estarão envolvidos os três pontos em partidas das mais difíceis, podendo o campeão sofrer uma reviravolta das mais sensacionais.

As outras duas peças programadas são Flamengo e Por-

tuguesa de Desportos, amanhã, pela manhã, no Maracanã, e Santos x Botafogo, em Vila Belmiro, também amanhã. Para Fluminense, Flamengo e Botafogo, além de uma ótima colocação ao final do Torneio Rio-São Paulo, os compromissos se afiguram como oportunidade de conseguir a classificação para o Octogonal, certame que está sendo olhado com a maior simpatia pelos clubes cariocas e bandeirantes.

Teremos, hoje e amanhã, portanto, mais uma etapa emocionante do sugestivo Torneio, podendo definir-se as posições dos concorrentes mais capacitados.

BOM ESTADO DE ARY FAÇANHA DE SA

"Assim Que Puder Estarei na Pista de Novo"

Uma Artrite Infecciosa Aguda Prende ao Leito o — Paes Barreto Esperando no Restabelecimento Bicampeão Sul-Americano do Salto em Distância

No quarto n.º 8 do Centro Clínico e Instituto de Radiologia, na Rua S. João Batista, 80, encontra-se internado, cercado de todos os cuidados por parte do Fluminense e do corpo especializado daquele modesto estabelecimento clínico, o bicampeão sulamericano de salto em distância Ary Façanha de Sá.

Artrite infecciosa aguda, o diagnóstico do seu mal, que o prende ao leito, necessitando repouso absoluto, tanto que até as visitas devem ser evitadas. Ary desde 2.ª feira vem sentindo dores violentas nas duas pernas, primeiro o joelho direito e depois o outro. Aos poucos, vem sentindo dor geral, diminuindo das dores nos joelhos, agora desinchando um pouco já, e podendo dormir melhor o grande atleta, o que não conseguia nos primeiros dias.

Assim Que Puder Estarei na Pista

ÚLTIMA HORA tem estado em constante contato com o campeão. Dia a dia sente melhoras, seu desejo de voltar a exercer os músculos, reduziu-se para o trabalho das pistas. O Dr. Newton Paes Barreto que o assiste auxiliado pelo Dr. Oswaldo Senise daquele Instituto mostra-se esperançoso de um pronto restabelecimento. "O foco ainda não foi encontrado, talvez seja a garganta, mas todo o possível está sendo feito e se Deus quiser Ary ficará completamente bom dentro de pouco tempo". E o atleta, louco para poder correr e saltar de novo, declara com um lampejo de breve cura nos olhos: "Assim que puder, estarei de novo na pista, pronto para treinar e competir o mais cedo possível".

Terrenos em Nova Iguaçu

Lotes planos, demarcados, com mais de 12 x 30. Ruas abertas, reconhecidas pela Prefeitura, com água e luz.

POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

8 (três) linhas de ônibus passando dentro do loteamento. Variado comércio, parque infantil e escola pública em funcionamento.

A PARTIR DE CR\$ 15.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR\$ 200,00

Informações e vendas com WALTER & CESAR, Avenida Almirante Barroso n.º 90

4.º andar, sala 404, Telefone 32-8267.

MANTENHO CONDUÇÃO SEM COMPROMISSO OU DESPESAS

Terrenos em Deodoro

NOVO LOTEAMENTO — POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

Ruas novas, com meio-fio, sarjeta, água, luz e esgotos já colocados. Todo o comércio, escola pública, ginásio e hospital. Muita condução de trens elétricos, ônibus e lotações diretas à cidade.

PEQUENA ENTRADA, E SUÁVEIS PRESTAÇÕES MENSIS

Informações e vendas com GERALDO, diariamente das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados à ESTRADA DO CAMBOATA, 3, no lado de quem sobe na estação de Deodoro.

TERRENOS EM MARECHAL HERMES

NOVO LOTEAMENTO — POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

Todos os lotes planos, com água, luz e esgotos. Escola pública, hospital e todo comércio, junto ao loteamento. Farta condução de trens elétricos, ônibus e lotações diretas à cidade.

ENTRADA A PARTIR DE CR\$ 4.500,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSIS

Informações e vendas diariamente, das 8 às 18 horas. Também aos domingos e feriados, com CESAR, à RUA SIRICI, 40. Em frente à estação de MARECHAL HERMES

equipe está preparada, contando com os profissionais necessários para todas as ocasiões. Os resultados dos treinos foram convincentes, portanto, meus cálculos continuam os mesmos para a produção do conjunto, frente ao Fluminense".

Mais Um Jogo Duro

Não interessa a Flávio Costa fazer um retrospecto das atuações do Fluminense. Para ele, basta saber que o Fluminense é o próximo adversário que o Vasco tem, e diz: "O jogo tão difícil quanto o que já passamos e outros que ainda vamos passar. Neste torneio não há fracos nem fortes. Todos estão bem preparados, todos são fortes e perigosos. O Fluminense é um forte concorrente, daí, não interessa o que fez. Interessa o que poderá fazer hoje. Então, tratamos de nos preparar por que o principal é enfrentá-lo em boas condições técnicas e físicas em conquista do título — "E' mais um sério compromisso".

O Título Ainda Em Cogitações

Também Flávio Costa não maximiza. Sente que pode levantar o torneio Rio-São Paulo deste ano. Porém faz questão de frisar: "O título só poderá ser nosso, depois que passarmos pelo último obstáculo. Para conquistar a supremacia do Rio-São Paulo, temos que vencer todos os adversários, passar por eles e chegar na frente. Ainda não terminamos nossos compromissos, portanto não podemos dizer que estamos com o título nas mãos. Por enquanto, estamos lutando pelo posto de líder. Para ser campeão, o quadro não basta apenas vencer o Fluminense. Se perdemos para os outros, estará tudo perdido".

O Clássico Vasco x Fluminense:

Em 59 Jogos os Tricolores Possuem Sete Vitórias de Vantagem Sobre os Vascaínos

Vasco x Fluminense, mais um clássico sensacional a movimentar o Torneio Rio-São Paulo. Mais um "match" em que desperta interesse na tradicional rivalidade, como ainda, reúne todas as possibilidades de êxito em virtude da situação em que os dois quadros se encontram na tabela. Um clássico, portanto, de grande envergadura, mantendo o ritmo de equilíbrio e possibilidades que sempre foram detalhes principais nas batalhas entre ambos. Pelo número de jogos realizados entre vascaínos e tricolores, observa-se mais nitidamente a igualdade, tendo vezes em que goleou o outro, o que prova também o equilíbrio de vitórias.

O Fluminense Leva Vantagem

Os dois grandes adversários se enfrentam desde 1923, tendo havido pequena interrupção em face de mudança de entidades. Pela história do clássico, apresentamos os resultados através dos tempos:

1923—Vasco 1x0 e Vasco 2x1.

1924—Não houve jogo por estar em um dos clubes em entidades diferentes.

1925—Vasco 2x1 e Flum. 5x1.

1926—Flum. 2x1 e Vasco 3x0.

1927—Empate 2x2 e Flum. 4x3.

1928—Empate 0x0 e Vasco 2x1.

1929—Flum. 2x1 e Vasco 2x1.

1930—Empate 1x1 e Vasco 6x0.

1931—Flum. 2x1 e Vasco 3x2.

1932—Flum. 3x2 e Vasco 5x1.

1933—Flum. 3x2 e Flum. 1x0.

1934—Vasco 2x1 e Vasco 1x0.

1935—Não se defrontaram devido à cisão no futebol.

1937—Flum. 4x2 e Vasco (?)

1938—Empate 1x1 Flum. 4x1.

1939—Fluminense 2x0 Fluminense 3x0 e Fluminense 3x2.

1940—Fluminense 2x0, Fluminense 4x1, Fluminense 4x2 e Vasco 2x0.

1941—Fluminense 6x2, Fluminense 2x1 e Fluminense 3x1 e Vasco 1x0.

1942—Fluminense 1x0 e Fluminense 2x1.

1943—Flum. 3x0, Empate de 2x2.

1944—Empate 3x3 e Flum. 2x1.

1945—Vasco 3x1 e empate 1x1.

1946—Flum. 2x0 e Vasco 3x2.

1947—Flum. 5x3 e empate 1x1.

1948—Flum. 2x0 e Vasco 2x0.

1949—Vasco 5x3 e Vasco 2x0.

1950—Flum. 2x1 e Vasco 5x0.

1951—Vasco 4x2 e Flum. 3x2.

1952—Flum. 1x0 e empate 2x2.

RESUMO

Vitórias do Fluminense, 23.

Vitórias do Vasco, 21.

Empates, 10.

MANGARATIBA NA PONTA DIREITA, GERSON TALVEZ... JAIME DE FORA

Manhã Movimentada na Ilha — Para Gentil Surgiu o Momento Oportuno: Mangaratiba Contra o Santos — Gerson só Cem Por cento — Jaime e Uma Contusão Que Vai se Tornando Crônica — Um Incidente Entre Geraldo e o Técnico

Mangaratiba, ao lado de Gentil no quadro principal, foi a novidade do apuro botafoguense. Aliás, já havíamos noticiado há semanas atrás que Gentil estava realmente tentando a fazer um "test" com o jovem ponteiro aspirante, procurando assim resolver o problema criado no ataque alvinegro com a saída de Paraguru. E Mangaratiba treinou deixando esperanças. É claro que se esforçou ao máximo, deu "duro" mesmo. Terminado o preparativo, Gentil nos informou:

— Lançarei Mangaratiba contra o Santos. Vou aproveitar que a peleja será travada longe da platéia carioca. Explico a razão: um jogador novo como ele deve ser levado com certo cuidado. Em Vila Belmiro não contando com a responsabilidade de atuar frente a sua própria torcida, Mangaratiba sentir-se-á mais à vontade, não terá grandes receios.

E concluiu:

— A oportunidade é excelente para lançá-lo. Não perderá a chance.

Gerson só em Perfeitas Condições

As exigências dependências da exigência gramado (sem grama sim) do Gocó estavam repletas. Quando há treino do Botafogo, a pacata Ilha do Governador se transforma. Nasce uma agitação natural produzida pela curiosidade de muitos, em ver os craques. E toda aquela gente que compareceu ao ensaio dos alvinegros assistiu a um ensaio animado dos mais proveitosos. Gentil sempre atento ao lado, observando e dando ordens. Nossas atenções se voltaram para Gerson que trouxe um tempo com alguma cautela. Mesmo assim há esperanças que o clássico zagueiro possa enfrentar o Santos. Caso contrário, Orlando Mota, que brilhou contra o Vasco, será seu substituto. Mas até o momento da peleja ainda haverá tempo para Gerson restabelecer-se. Entretanto, Gentil deixou bem claro que se escalará Gerson se este estiver em perfeitas condições físicas.

Jaime Ainda de Fora

Ainda não será desta vez que Jaime fará seu reaparecimento. O extremo balanço há várias semanas contínuo não conseguiu se mostrar em condições. Braginha ocupará a ponta canhoto. Aliás devemos salientar que Braginha cumpriu boa exibição no treino. Assim sendo o ataque botafoguense que se defrontará com o Santos alinhará com: Mangaratiba — Gentil — Dino — Zezinho e Braginha.

Um Incidente: Geraldo x Gentil

No final do preparativo houve um incidente entre o jovem atacante Geraldo e o técnico botafoguense. Geraldo mudou de roupa sem a devida autorização do técnico e quando advertido não gostou. Por isso pesa sobre o jovem alvinegro uma ameaça de suspensão.

A Nota Internacional

PANORAMA DO "RIO-S. PAULO"

A classificação atual do Torneio Rio-São Paulo é a seguinte:

1. Corintianos, com 3 pontos perdidos e 11 pontos ganhos, em 7 jogos;
2. Vasco e São Paulo, ambos com 3 p.p. e 9 ganhos, em 6 jogos;
3. Flamengo, 6 p.p., 6 p.g.; 6 jogos.
4. Fluminense e Botafogo, ambos 7 p.p. 7 p.g.; 7 jogos.
5. Palmeiras, 9 p.p., 5 p.g.; 7 jogos.
6. Santos, 10 p.p., 2 p.g.; 6 jogos.

Já parece que a conquista do título seja coisa reservada para um dos membros do trio dos líderes: um carloca, o Vasco, e dois paulistas, Corintianos e São Paulo. Pois os últimos dois quadros, esta acumulando as performances positivas convincentes. O São Paulo jogou sem Bauer e também sem seus novos atacantes de ponta Gino e Gomes. O jovem Plan, apresentado como uma "revolução" tática, poderá talvez substituir de forma satisfatória a grande média nacional, mas os veteranos argentinos Martino e Negri não deixaram boa impressão quando da sua última apresentação no Maracanã. Não convém esquecer, contudo, que o São Paulo jogou muito bem contra o Vasco naquela ocasião. Mas temos a impressão que os tricolores bandeirantes terão dificuldades sérias para ganhar mais três pontos contra o "Novo Bangu".

Hoje, no Maracanã, o Vasco, por exemplo, não tem certeza alguma de derrotar o Fluminense às custas do qual não conquistou mais sucesso há muitos meses. Os tricolores que ainda conservam uma pequena chance, pequena mas certa, de participar do próximo Torneio Internacional, não entregarão os dois pontos aos cruz-maltinos sem batalha renhida.

E um prognóstico é impossível nesse jogo em que, mais uma vez, parece que as defesas sobrepujarão as linhas atacantes. Mas o mesmo, ou quase, pode ser dito a respeito de outros jogos.

Amãh, pela manhã, no Maracanã, o Flamengo receberá a visita da Botafoguense, também em crise técnica, e deverá praticar sua torcida com uma bonita vitória que garantirá suas chances para a classificação para a Taça Rivadávia Corrêa Mota.

E a tarde, em Santos, o Botafogo, em fase de ascensão, fará tudo, também, pelos mesmos motivos, para derrotar o Santos, o que é sempre muito difícil em Vila Belmiro. A sorte é que, talvez, decida o resultado. Mas o ardente Botafogo saberá ajudá-lo.



A resição de Zezé Moreira — No clichê, vários aspectos do individual dos tricolores, orientado pelo técnico Zezé Moreira. Para o "coach", o time tricolor presentemente, está apenas com uma falha: o ataque, bem armado, investindo bem, porém, pouco positivo. Espera o técnico que seja cumprida uma boa atuação contra o Vasco, hoje

CONTA ZEZÉ MOREIRA PARA HOJE COM UMA ATUAÇÃO MAIS POSITIVA DO QUINTETO OFENSIVO

A Importância de Uma Vitória Sobre o Vasco Para Uma Equipe Que Ainda Não Teve, no Torneio Rio-São Paulo. Uma Vitória de Alta Expressão

Antes do jogo com o Flamengo, o técnico Zezé Moreira fez uma previsão: "Se o Fluminense vencer o Flamengo, dificilmente perderá para o Vasco". O Fluminense, porém, empatou com o Flamengo e de lá para cá surgiram vários problemas.

Já se sabe, por exemplo, que não jogará Paraguru. Não obstante, o "coach" Zezé Moreira não está com sua confiança abalada para a grande peleja desta tarde, no Maracanã. Nem mesmo diante das dificuldades para escalar uma linha atacante. Tanto que diz:

Os elementos que entrarão em campo, estou certo, têm capacidade para lutar com o Vasco de igual para igual.

O objetivo, como sempre, é o triunfo. E desta vez, esperamos ter mais chance. Ainda não conseguimos uma vitória de alta expressão. A oportunidade não podia ser melhor, já que o adversário é o Vasco, um dos líderes do Torneio Rio-São Paulo. E hoje, conto com uma atuação mais positiva da linha atacante, que ainda não produziu a altura no Torneio Rio-São Paulo.

CONTINUA TRABALHANDO FIRME O TÉCNICO DO FLAMENGO

"Nosso 'Rôlo-Compressor' Verga Mas Não Quebra", Declara o Desportista Rubronegro Raul Madeira de Ley



retornaram ao basquetebol fluminense, e Gedão ingressou no Pinheiros, de São Paulo. Dando balanço para resumir o campeonato perdeu três olímpicos e um internacional, julgando a grande revelação da seleção brasileira.

Mas, não por isto, Raul Madeira de Ley, "flamengo de quatro rotas", desesperou-se. Partida do princípio que o que não tem remédio, remediado está, iniciou o treinamento da equipe que participará do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro na atual temporada oficial da F.M.B.

E mesmo perdendo aquela gente toda, o técnico técnico preparou a melhor equipe.

Para intervir, contará com os atletas Alfredo da Mata, Agostão, Zé Mario, Artur, Paulo Cesar, Raimundo, Dobinha, Guiseppe e Luizinho, entre outros.

Paulo Cesar, a torcida no Vasco, e Luizinho, veio de Minas Gerais.

Raul Madeira de Ley, "flamengo de quatro rotas", declarou a reportagem de ÚLTIMA HORA não acreditar em ninguém mais. "Vou e rubronegro outra vez porque, com Karala, nunca, eu comprei verga, mas não quebra".

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

Resumo: o técnico do Flamengo não se desanimou.

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

Tecidos NACIONAIS E EXTRANGEIROS

No Rio RUA DA CARIOCA, 29 AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DOS ANDRADAS, 58 RUA 7 DE SETEMBRO, 204 RUA URUGUAIANA, 128

Musica

"Roméo et Juliette"

Oromar Terra

Faltou muito para que o "Roméo et Juliette" encenado como 5.ª e última edição de assinatura da nossa Temporada Nacional de Arte, fosse um bom êxito. Mas, principalmente, careceu esse espetáculo de um bom tenor, encenador, aos quais, somente, é dado, com possibilidades de sucesso, desempenhar o papel do jovem Montecchio. Assim Pacheco, enquanto se revela, a cada passo, um cantor apressado, e culto, não tem, absolutamente, em "Roméo" personalidade que se adapte ao material vocal de que dispõe. Não que a parte do bem-amado de "Juliette" apresente dificuldades que insuperáveis, mas a verdade é que Assis Pacheco, durante a maior parte da representação, foi obrigado a realizar visíveis sacrifícios do molde dos bons tenores para desincumbir-se do seu papel. E, se na parte do jovem Montecchio, ele não conseguiu colocar bem o seu canto (houve um sério lamentável logo no 1.º ato), o mesmo não aconteceu quando teve de elevar sua voz um pouco mais, já nos próprios duetos, já na arie, do segundo ato, "Ah! lève-toi, soleil! Fais pâlir les étoiles". Esta, cantou-a apenas de modo aceitável. Os condjuvantes, também, não estiveram à altura. Damiano, Enzo Feldes e Nino Crimi, por exemplo, não deram brilho algum ao espetáculo. Carlos Walter, em Gregório, bom, como regularmente bem se houveram Ivone Zita e Jorge Bailly, em Estevão e Frei Lourenço. Mas é inegável, no que refere-se a Gregório, que o cantor de ópera está muito distante do recitalista de câmara a que estamos acostumados a ouvir. De Marco, correto, e Carmen Pimentel e Antônio Lembo passaram despercebidos à plateia, que, aliás, via suas atenções quase exclusivamente para Aracy Bellas Campos. A ovação recebida pela jovem intérprete de "Juliette", no primeiro ato, foi, talvez, a mais calorosa da temporada, enquanto não fosse a mais espontânea em vista da interferência da "claque", que, no caso, não era necessária...

Mas o Sr. Barrato Pinto não quer se convencer de que as palmas provocadas devem ser abolidas, pois mesmo nos finais de arias, o resultado é que nunca os cantores moços que se vêm apresentando no palco do Municipal sabem quando agradaram, verdadeiramente, o público. Ontem, por exemplo, ao final da arie, "Lève-toi, soleil! Fais pâlir les étoiles", que foi, aliás, muito bem interpretada, as palmas de favor começaram antes do soprano terminar a última nota. Expediente de ajudar os cantores no final das romances, baladas, "et cetera", já havia sido usado, com abundância, quando Gilgi nos visitou, não faz muito. Agora, cresce novamente de intensidade.

De qualquer forma, porém, Aracy Bellas Campos logrou mais um triunfo para a sua carreira. Desempenho aceitável (a cena final ganhou relevo), não desmereceu o juízo que dela já tem formado o público. Desde que a vimos, há tempos, na "Fosca", de Carlos Gomes, outra ideia não tivemos: é uma das nossas melhores cantoras atuais.

A orquestra do Teatro, conduzida pelo maestro Nino Sincio, se houve muito bem, parecendo um pouco forte, talvez, em face da deficiência vocal de certos intérpretes. Os cenários, muito nobres, e a pequena coreografia do primeiro ato, de Tatiana Leskova.

O Programa de Aniversário da A. A. Banco do Brasil

Atividades Previstas Para Hoje, Amanhã e Segunda-Feira — Várias homenagens e um Grandioso Passeio Marítimo Pela Orla da Guanabara

Está previsto para hoje, amanhã, e segunda-feira, vasto programa comemorativo ao XXV aniversário de fundação da Associação Atlética Banco do Brasil.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, serão realizadas as seguintes festividades: As 15 horas — Estádio do Botafogo F. R. — Desfile dos atletas que defenderam a A.A.B.B. desde a sua fundação; distribuição de medalhas comemorativas e uma peleja de futebol entre as representações da A.A.B.B. de Porto Alegre versus A.A.B.B. do Rio, em disputa da Taça de Fúteno do Estado pela posse da Taça "João Cândido Dantas", finalmente, às 21 horas, na "Boite", Noite de Arte em homenagem aos aposentados do Banco do Brasil.

FASEIO MARITIMO E CINEMA

Amanhã, domingo, às 8 horas, terá início o tradicional passeio marítimo pela orla da Guanabara e às 15 horas, na noite e cinema para crianças filhas de associados. Amanhã segunda-feira, às 20 horas, no cinema — torneio quadrangular de voleibol feminino que reunirá as representações da A.A.B.B. Calçados, Cinástico e Sirlô Libâneo em disputa da Taça "Margarida Araújo".

TEATRO

BOITE

COPACABANA

Tel.: 87-1818 Ramal Teatro

HOJE E AMANHÃ AS 16 E 21,30 HORAS

OS "ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam em seus

ULTIMOS DIAS

Os Maridos Avisam Sempre...

SEXTA-FEIRA, 29, ESTRÉIA DE O EXITO UNIVERSAL

"Mulheres Feias"

RIVAL

HOJE E AMANHÃ AS 16, AS 20 E 22

ALDA GARRIDO em

"DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

3.º MÊS DE EXITO — Sensacional!

APRESENTA

CHITO GALINDO

BALLET WELLS

CLAUDINE ET RENE DALAIN

HOJE, ESTRÉIA DE

DANY DAUBERSON

Diariamente retransmissão da "Boite" pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 hs., sob o patrocínio da Viação Cometa S.A. — Res. mesas: 25-7272. "Shows" à meia noite e 30 e 1,30 da madrugada

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

Ar Refrigerado — Tel.: 32-5817

DULCINA DE MORAES

e ODILON AZEVEDO

na divertidíssima comédia

"VIVENDO EM PECADO"

De TERENCE RATTIGAN — Trad. de R. Magalhães

Hoje às 16, às 20 e 22,30 horas, amanhã à 1.ª e 2.ª horas

TEATRO DE BOLSO

Telefone, 27-1037

AS 21 HORAS

Sábados e Domingos, às 20 e 22 horas

SILVEIRA SAMPAIO

COM A SUA NOVA PEÇA

"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

Vanda Otlicica, Rachel Moacyr, Sônia Corrêa, Tereza Austregesilo e Raymundo Furlado

STUD DO TÊO

A ÚNICA "BOITE" TURFÍSTICA DA AV. ATLÂNTICA, 4206 — Equinista de Joaquim Nabuco — Pósto 6

Reservas — 47-2438 — Não há couvert.

A única "boite" que oferece brincadeiras de salão com participação do público

Corridos de cavalos e as atrações artísticas renovadas diariamente — As 4.ªs, 6.ªs, 8.ªs, 10.ªs, 12.ªs, 14.ªs, 16.ªs, 18.ªs, 20.ªs, 22.ªs, 24.ªs, 26.ªs, 28.ªs, 30.ªs, 32.ªs, 34.ªs, 36.ªs, 38.ªs, 40.ªs, 42.ªs, 44.ªs, 46.ªs, 48.ªs, 50.ªs, 52.ªs, 54.ªs, 56.ªs, 58.ªs, 60.ªs, 62.ªs, 64.ªs, 66.ªs, 68.ªs, 70.ªs, 72.ªs, 74.ªs, 76.ªs, 78.ªs, 80.ªs, 82.ªs, 84.ªs, 86.ªs, 88.ªs, 90.ªs, 92.ªs, 94.ªs, 96.ªs, 98.ªs, 100.ªs

As 6.ªs, feiras "Frasas Célebres da Semana" que o "Correio da Manhã" publica aos domingos. E há id a honesta, Uma "boite" bolada, instalada e dirigida por

TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO FOLLIES

Tel. 27-8216

Hoje às 20 e 22 horas

AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

"MULHERES..."

"CHEGUEI!..."

COLÉ e seu elenco, numa nova revista cheia de

HUMOR — BELEZA — MALÍCIA

O CORSÁRIO A PARTIR DE 21 HORAS

O COMODORO ALBERTO

Apresenta

MAGNÍFICO "SHOW" COM

ARTISTAS INTERNACIONAIS

Danças animadas por El Cubanito e sua orquestra

BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEÂNICO

Teatro das 2.ªs feiras

A BRUXA

ITALA-DELOGES — Dêa Silva e Ruy Viana

"A mais curiosa comédia do teatro nacional" — De NESTOR DE HOLANDA — Segunda-feira, 25, às 21 horas

Bilhetes à venda — TEATRO DULCINA (EX-REGINA)

GERAL DOUGLAS

RENATA FRONZI

MARIA RUBIA

"LOURA OU MORENA?"

ESTREIA PRESENTADA POR CESAR LOPES

SHI, CARLOS, RUI, CARLOS, WALLEY, CARMELOTTI, JARDEL, TEL. 27-8772

HOJE AS 20 E 22 HORAS

AOS DOMINGOS, VESPERAIS AS 16 HORAS

MONTE CARLO

O brilhante SILVEIRA SAMPAIO com a inimputável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Maracatu e Frêvo EGIDIO BEZERRA, à frente do notável elenco na comédia musical

"UM AMERICANO EM RECIFE"

(Um "show" que faz rir, empolga e encanta)

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

MARQUES DE SÃO VICENTE, 200 (Jockey Club)

Onde POVO se DIVERTE

Amanhã o Desfile de Elegância no Jacarepaguá T. C.

Ismael Coelho, o Idealizador da Festividade Que Marcará Época Nos Anais do Querido Grêmio Suburbano — Prêmios Para as Damas Presentes — Contribuição de ULTIMA HORA

ESTA programada para a noite de amanhã, nos amplos salões do Jacarepaguá Tênis Clube, a realização de uma reunião dançante que promete ultrapassar a expectativa reinante entre suas elegantes frequentadoras.

DESFILE DE ELEGÂNCIA

Durante a realização do

FESTAS PROGRAMA-DAS PARA HOJE, AMANHÃ E 2.ª-FEIRA

Hoje, sábado — C. R. Flamengo — (balle do calouro rubronegro). A.A.B.B. ("boite" e noite de arte); Imperial Basquete Clube — (balle das rosas); A. A. Florença (Teatro); A. A. Candelária — (Bingo); Eden Clube (balle em homenagem aos alunos do Colégio Pedro I); A. A. Vila Isabel — (Boite); G. E. Quintino Bocayuva — (balle de aniversário); Clube Metrópole — (balle); Orfeão Português — (Teatro); Orfeão Português — (Teatro); G. E. Quintino Bocayuva — (inauguração de seu Departamento de Tiro ao Alvo); A. A. Vila Isabel — (cinema para crianças); Líder Clube — (domingueira dançante); Jacarepaguá Tênis Clube — (balle de elegância); Segunda-feira — Astória F. C. (Teatro); A. A. B. B. — (Festividades esportivas comemorativas de seu aniversário de fundação).

balle programado pelo clube e idealizado pelo associado Ismael Coelho, um de seus veteranos baluartes, será levado a efeito um original concurso entre as damas presentes. Prêmios valiosos serão conferidos às que se apresentarem envergando o mais elegante vestido, o mais original e o mais trabalhado. Para concorrer esse desfile, é necessário que as participantes se apresentem com vestidos confeccionados em "Toil de Vichy" (Mescila). Maravilhosa orquestra animará os pares até às 24 horas e o trio exigido para os cavalheiros será o de passelo completo.

Nosso vespertino que vem,

Hoje, o Baile de Aniversário do G. Esportivo Quintino Bocayuva.

As 22 Horas Terá Início a Tertúlia Comemorativa a Mais um Ano de Fundação do Clube Suburbano — Amanhã, Inauguração de Seu Departamento Esportivo de "Tiro ao Alvo"

Dando prosseguimento ao seu programa social e desportivo comemorativo ao seu aniversário de fundação, a diretoria do Grêmio Esportivo Quintino Bocayuva, realizará hoje e amanhã, em sua elegante sede, várias festividades

através seus noticiários, auxiliando e incentivando essas reuniões familiares nos clubes suburbanos, não poderia ficar alheio a esse louvável empreendimento. Como contribuição a beleza do espetáculo de amanhã, oferecemos três custosos vidros de perfume espanhol, ontem mesmo, entregues por um dos nossos companheiros ao fêla idealizador da festividade.

Hoje, o "Baile Das Rosas"

Conforme já foi amplamente divulgado, o Imperial Basquete Clube, realizará, logo mais, às 22 horas, o seu grandioso baile das "rosas", animado pela orquestra "Brasil".

fadadas ao mais amplo sucesso.

A TERTULIA DE LOGO MAIS

Na Rua da República n. 57, em Quintino Bocayuva, onde está localizada sua sede social, será levado a efeito logo mais, às 22 horas o seu grande baile de aniversário, animado pela excelente orquestra do Maestro Palva. Durante o transcurso da reunião, serão apresentados pelo Presidente do grêmio os demais diretores componentes do corpo administrativo do clube.

TIRO AO ALVO

Amanhã, dia 24 às 10 horas, aliada em sua sede, será oficialmente inaugurado o Departamento de "Tiro ao Alvo" com espingarda "Winchester" 22, sob a orientação do diretor de esportes Alberto Dane. Todas as armas usadas pertencem ao Professor Gama Filho, Presidente do Grêmio.

LÍDER CLUBE

A diretoria do grêmio recreativo da Estação do Olaria, oferecerá amanhã, ao seu quadro social e famílias, mais uma domingueira dançante das 20 às 22 horas. Animará os pares o conjunto de "bolle" do Maestro Chamarrelli. Traje — passeio completo.

A. A. C. CANDELÁRIA

Em sua sede social à Rua Verador Jansen Müller, 115, no Méier e para recreação de seu seleto quadro de associados, a Diretoria da A. A. E. Candelária promoverá mensalmente, nos primeiros e terceiros sábados, o "Bingo Candelária". Já na noite de hoje, será levado o primeiro. Valiosos prêmios serão distribuídos aos vencedores, incluindo-se geladeiras, liquidificadores e muitos outros artigos de uso doméstico. O início está previsto para às 21 horas.

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Amanhã, no Cine Monte Castelo, em mais uma "Cinamania dos bairros", faremos correr a Série "J" dos fam. o s. s. concursos

"Prêmios para toda a família", que têm vindo realizando, desde outubro de 1951, em combinação com a Rádio Clube do Brasil.

No Cine Monte Castelo, diga-se de passagem, merecem os dois mais altos sucessos de popular programa e animação, certo, teremos novamente a Casa cheia, com aquele público alegre de Cascadura.

No decorrer do "show", teremos os sorteios da Série "J", com os seguintes brindes, todos adquiridos em Varma, Importadora e Exportadora, Rua Buenos Aires, 16: enceradeira, rádio de ondas curtas e longas, liquidificador, máquina fotográfica e vestidador.

As pessoas que levarem exemplares tirados de ULTIMA HORA ou FLAN receberão cupons numerados para o sorteio das brindes oferecidas pela Casa Nova e pela "Superball", como bicicletas, rádios, bolas de futebol e tênis, bolas de vôlei, etc.

As trocas foram encerradas em todos os pontos, incluindo, ainda hoje, setores feitos em ULTIMA HORA, até às 23 horas.

Atenção, Bang!

Instalamos nosso 3.º posto de trocas de nos concursos. Está à fl na grande subúrbio de Bang, onde é feita a nossa legião de leitores e concorrentes. Da 5.ª e p. n. d. a-feira, em diante, de 10 a 12 horas, o posto avançado de ULTIMA HORA, FLAN e dos nossos concursos. E que de sorte nos amigos que a procurarem com seus cupons, são os nossos votos.

BRILHANTE O PATU

CANGACEIRO DO PATU

YAN de CARLOS LUTZ ANDRADE História de JOSE GERALDO

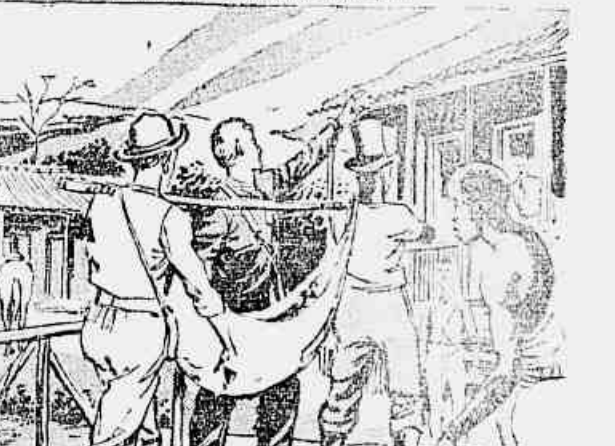
Exclusivo de ULTIMA HORA



9 — Dissemos que os Brilhantes vivem em calma com seus vizinhos e as autoridades — que não mandaram muito na aquela época... Viviam em paz e um modo de dizer, porque as questões de terra e de animais sempre eram resolvidas entre os fazendeiros. Os Brilhantes, por exemplo, não se davam bem com a família dos colangros — cabanos curujos de nome nas vizinhanças — por causa de certos desaparecimentos de crias, que ninguém explicava como tinham lugar. Um dia houve um barulho mais grave entre os dois clãs familiares e Francisco Hotelho — dos Soares — passou a ser perseguido.



10 — Contra o fazendeiro Brilhante, que era subdesenvolvido no momento, na vila de Patu, foi armada uma emboscada. Certa vez, quando Francisco e Jesuino iam, a cavalo, de suas terras para a poração, se deu o imprevisto atestado a tração — "a falsa fé", como se diz, na linguagem mística dos homens sertanejos. Francisco foi alvejado pelas balas, em sua montaria, e tombou na estrada, coberto de sangue — da tradição tradicional dos Soares! Jesuino, pouco antes de partir, ficou atordoado com o crime, de modo que nem se pôs em perseguição do criminoso pago pelos Colangros inimigos.



11 — O jovem sertanejo recolheu o corpo do parente e o conduziu para a casa principal da família, onde residia o velho pai. O relato da tragédia, em meio ao choro das mulheres e das mulheres, revelou a parentada toda, que ficou em silêncio. Jesuino tomou a palavra e explicou que se trata o parente de Francisco, que era filho de Francisco, irmão de mãe. O pai do corpo ainda queria de Francisco, irmão de mãe. O chefe dos Soares, no entanto, procurou tirar mais sangue. E que se lembrou do ascendente Casado, levado ao canoço por causa das brigas de família. E pediu a Jesuino que tirasse calma, também, e esperasse algum tempo.



12 — O moço a custo convenceu-se de esperar. A-hora que o castigo aos Colangros deveria ser imposto ainda com o cadáver do parente sobre a terra, como havia a refulsa lei dos homens de seu clã. Mas, acerto, afinal, a decisão do conselho dos parentes. Seus inimigos, porém, é que não pararam de tramoiar. E se continuaram com tudo quanto era enxada que aparecia pela redondeza, a junção entre, para a sua gente — e para o amigo, mais cedo ou mais tarde, os fazendeiros dos Soares em Brilhantes, Jesuino sentiu este punho e pulso a andar sempre prevenido, com seu punhal e seu boqueado.

CARLOS COUTO DE ARAUJO

Zélia Mattos de Araújo e filhos, Rosinda Couto de Araújo e demais parentes, agradecem a todos que confortaram por ocasião do falecimento do seu muito querido esposo, pai, filho e parente CARLOS e convidam para a missa, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Um Milhão De Cruzeiros à Disposição Dos Capangas

DERBY, ARENA DE LUTAS DOS CRIADORES

Reflexos do Grande Prêmio Outono Prometem Empenar o Cruzeiro do Sul — A Vitória de Qui-proquo Excepcionou os Anídeos — Um "Mano a Mano" Que Não Aconteceu — Transferências de Última Hora Agravaram Tempestades em Copo D'água

É do conhecimento dos turfistas a medida que pretendem tomar os irmãos SEABRA, inscrevendo uma trilha de seus defensores no Grande Prêmio CRUZEIRO DO SUL, a se realizar domingo próximo, RAVEL, HUXLEY e ACAPULCO, vão dar combate à pretensão de QUIPROQUO, único herdeiro presumido ao lauro da Tríplice-Corôa. A criação de um milhão de cruzeiros entra com sua parcela de interesse, porquanto esse prêmio só é superado pelo Grande Prêmio BRASIL, esse ano no valor de 1.200.000 cruzeiros. Uma transferência de última hora, de um dos defensores do Stud Seabra para outra farda de outro proprietário promete a criação da maior tempestade a desabar sobre o turfe.

REFLEXOS

O ambiente de animosidade que está se formando na semana que antecedeu ao DERBY nacional tem suas raízes no Grande Prêmio OUTONO, quando o tordilho QUIPROQUO derrotou o ACAPULCO, dos irmãos Seabra. Esses prestigiosos "turfinhos" não se conformaram com a derrota infligida ao seu creolado, nas condições como foi editada, porquanto alegaram que o filho de The Phoenix foi beneficiado pela aplicação de partidas que lhe foram infligidas pelo "falso" QUINTO. A história, depois, é co-



NELSON e Roberto Seabra querem o milhão de cruzeiros com o Guanabará, já que não podem levar à Tríplice-Corôa. A derrota de Qui-proquo tem de surgir, nem que seja por milagre. Peixoto de Castro pegou o pião na unha e caso os irmãos Seabra permaneçam no seu propósito de inscrever uma trilha, fará do "Cruzeiro" um cavalo de batalha

neheida de todos. Houve um desafio para um "mano a mano", entre QUIPROQUO e ACAPULCO, valendo 300 mil cruzeiros, desafio que não foi aceito pelos irmãos Seabra, por motivos óbvios. E disso tudo, ficou o amargor de interesses contrariados, criando um ambiente de franca rivalidade entre as duas prestigiosas coudelarias

TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA

A confirmação da resolução dos irmãos SEABRA de inscreverem uma trilha, apelando para a transferência, encontrou imediata reação contrária de Peixoto de Castro, que tendo cinco animais inscritos no "Cruzeiro do Sul", apelará para o mesmo estrategema. E caso tudo não passe de tempestade em copo d'água, vamos assistir ao maior embate de todos os tempos, no turfe nacional.

O milhão de cruzeiros do DERBY vai ficar à disposição dos capangas, com uma tourada extra entre jóqueis para eliminar concorrentes em golpes e contra-golpes das proporções dos torneios de cavalaria, numa evocação de Idade Média. Teremos um IVANHOE em cores naturais, ao longo dos 2.400 metros, porque esse CRUZEIRO DO SUL está assumindo as características de uma luta entre campos de criação.

ULTIMA HORA apurou convenientemente a procedência desses rumores, e, antecipa, mais uma vez, caso se confirme o estado em que palram as modas:

O DERBY se tornou a arena das competições entre os criadores!

TREINADOR E JOQUEI

Atrás Das... Boas...

Luiz Tripodi e Orlando Serra, (Campeão da "Barbada" do Profissional) falaram no Programa de Hoje — Cipriano de Sousa Com Arthur Araújo, Marcaram Para Amanhã as "Boas" Para os Leitores de ULTIMA HORA

PARA HOJE:

Luiz Tripodi, apontou quatro vencedores:

1.º Páreo — Baby, é a água da carreira, está na conta.

2.º Páreo — Gosto francamente de Gold Fox, que domingo último correu muito bem.

3.º Páreo — Chegou a vez de Novio.

4.º Páreo — Esta prova deve vencer Inshalla.

Orlando Serra (o Campeão das "Boas") marcou quatro favoritos:

1.º Páreo — Esta carreira é de Tim.

2.º Páreo — Jaremon, val repetir, apesar de Gold Fox e Rondó, terem grandes possibilidades.

3.º Páreo — El Banderin, também vai repetir, embora Inshalla, esteja bem na carreira.

4.º Páreo — Marroquino tem a minha preferência. O páreo é duro mas deve vencer.

Cipriano Souza, escolheu quatro ganhadores:

1.º Páreo — Este páreo é de Clarel.

2.º Páreo — Chegou a vez de Bacon.

3.º Páreo — Pela última apresentação gosto de Ombú.

4.º Páreo — Marco, com Irigoyen, deve encerrar a lista de ganhadores.

Artur Araújo — Apresentou cinco duplas e cinco pontos nos

cinco primeiros páreos da domingueira, em pista de grama:

1.º Páreo — Ganha Balcarce, devendo eu com Igaratá, formar a dupla 44.

2.º Páreo — Levo muita fé em Blond Doll, e indico minha monta para vencedor. A dupla deve ser com a parêla da Chave 1.

3.º Páreo — Gosto da parêla Agude-Sarilho. A dupla deve ser a 14, com Egil.

4.º Páreo — Pela última carreira, tenho que apontar Juvenil. A dupla é a 12 com Jaborandi.

5.º Páreo — Esta carreira é duríssima entre Mar Negro e Bacon, que eu monto, deve se decidir a vitória. A dupla 12 é boa.

Ernani Freitas gripado, fez "forfait"

Fortemente gripado, o treinador Ernani Freitas, não pôde comparecer na manhã de ontem aos exercícios, coisa que há longos anos não fazia.

Foi substituído pelo Ullôa, que supervisionou os trabalhos da cavalaria do Stud P. Machado. Estêve em grande atividade o "japonês", de relógio, papel e lápis em punho.

Um grupo de senhoras e de senhoritas que se encontravam presentes à festa de aniversário de RIGONI

RETROSPECTO

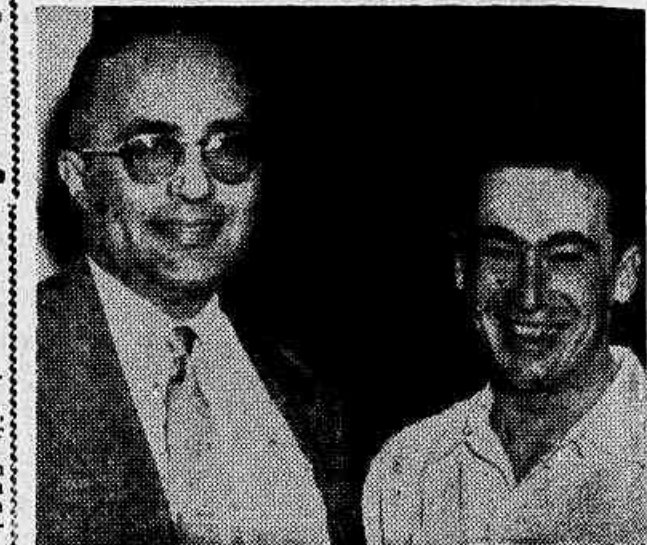
CAIU DO TRAPEZIO

O nome de PIRUETE andava de boca em boca e tinha sabor de pirulito. E lá vinha a cabeça da gente aquela toda, num curso normal de idéias associadas... "Pirulito que bate, bate... Pirulito que já bateu... Quem gosta de mim é ela... E quem gosta dela sou eu!" Ninguém falava de outra coisa, porque a condição de invencibilidade criada para a filha de Fontaine representava mais que dogma turfístico. E todo mundo gostava mais de PIRUETE do que daquela, da história do pirulito que já bateu...

Como corridas não se ganham na véspera, no dia surgiu uma JOIOSA, com pinta de enxada e que na pista de areia é mesmo um "Homero de Salas". Uma partida inexplicavelmente anulada atirou por terra todo o prestígio da famosa PIRUETA. Quando a sirene tocou, o pau cantou e lá saiu ela, novamente, ligeira, pensando que o mundo se fez numa dia. Antes da reta, BALCARCE já vinha em "passo de bal-tet", aos saltos, ganhando e dianteira. Tudo o que é bom dura pouco, porque JOIOSA, de cabeça baixa, por meio da raia, tocada pela munheca do Cabrera, em dois tempos, mostrou com quantos paus se fazem uma carreira. E a filha de Romney, em estilo convincente, mandou 76 2/5 para os relógios, inscrevendo seu nome no "Barão de Piracaba, numa promessa de encontro decisivo com a PIRUETA, para definir a liderança. Na areia, a filha de Fontaine acabou caindo do trapezio...

JABOUR, UMA TACADA AS AVESSAS

O cavalo INDISCRETO proporcionou ao "turfin", double de deputado, os momentos de maiores angústias da semana passada. Rigoni não quis montar o filho de Felicitacion, porque tinha na LANDA uma "barbada". Castilho fugou a fita, porque SONHADOR era mais do que um "pão-ganho", era um "decreto". Jabour desconfiou e andou jogando uns boletos a prestação, nas "barbadas" do páreo, inclusive em seu INDISCRETO. Somente aconteceu o inevitável. Os cinco mil cruzeiros destinados ao piloto de Adão Ribas foram destinados para as patas da LANDA e o deputado-turista-importador-gente bem Jabour ficou a ver no vios. Uma verdadeira tacada das avessas, porque INDISCRETO pagou os tubos...



Henrique de La Roque, presidente do I.A.P.C., foi levar a Rigoni o seu abraço de amigo pela passagem do aniversário do grande jóquei brasileiro.



Um grupo de senhoras e de senhoritas que se encontravam presentes à festa de aniversário de RIGONI

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 M. Linda	3	56	27	C. Calter	Maurício de A.	5.º p. Amaragi-Baby	99	4/5 - 1.500	AM	M. Gerals	Pode vencer
2-2 Baby	1	56	28	J. Tourinho	C. Mourado	2.º p. Amaragi-Baby	99	4/5 - 1.500	AP	M. Gerals	1.º p. adversária
3-3 Nora	4	59	50	S. Lourenço	S. Lourenço	7.º p. Amaragi-Baby	99	4/5 - 1.500	AM	S. Paulo	Pouca chance
4-4 Joncleia	2	59	50	D. Silva	G. Feljo	6.º p. Amaragi-Baby	99	4/5 - 1.500	AM	R. G. Sul	Nossa favorita
5-5 Harla	3	56	27	P. Cruz	M. Sales	8.º p. F. Black-Neva	96	3/5 - 1.390	AP	S. Paulo	Deceia algo
6-6 Flecha	5	56	25	A. G. Silva	J. Attanasi	3.º p. Amaragi-Baby	99	4/5 - 1.500	AP	R. Janeiro	Será das primeiras
7-7 Delicada	7	56	40	P. Favaris	G. Santana	4.º p. Amaragi-Baby	99	4/5 - 1.500	AP	R. Janeiro	Nada tem feito

VENCEDOR — JONCLEIA DUPLA — 34 PROVÁVEL — MORENA LINDA

2.º PAREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 72.000,00, Cr\$ 21.600,00 e Cr\$ 10.800,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1-1 Itm	1	55	22	G. Cabrera ..	J. Morgado ..	1.º p. Marco-Heru	102 4/5 - 1.600	AL	S. Paulo ..	Fôra do páreo
2-2 Oit	2	55	25	A. Rosa	E. Freitas ..	3.º p. Baiteca-Heru	95 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo ..	Levam fé
3-3 Flor	3	55	26	U. Cunha	M. Sales	1.º p. Marco-Segrel	102 4/5 - 1.600	AP	S. Paulo ..	Repetir é duro
4-4 Maro	4	54	20	F. Irigoyen ..	M. Sales	2.º p. Baiteca-Og	98 3/5 - 1.500	AP	Paraná ..	É adversário
5-5 Heri	5	55	22	J. Tourinho ..	A. Feljo	6.º p. El Monte-Jandir	98 1/5 - 1.500	GL	R. G. Sul ..	Fraça ajuda
6-6 Deputado ..	6	55	22	J. Portillo ..	A. Feljo					

VENCEDOR — ITM DUPLA — 14 PROVÁVEL — FLUOR

3.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — ÀS 14,10 HORAS

1-1 Gold Fox	4	54	23	D. Ferreira	W. Attanasi	3.º p. Gibatão-Scollops	75 4/5 - 1.200	AP	R. G. Sul	Competidor
2-2 Jaremon	1	54	23	G. Cabrera	J. Mourado	1.º p. N. Wonder-Hupin	62 3/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Nada fará
3-3 M. Skelton	3	54	23	D. Silva	A. Feljo	5.º p. Jaremon-N. W.	63 3/5 - 1.400	AP	R. G. Sul	É duro o páreo
4-4 Renato	5	51	35	A. Ribas	A. Feljo	4.º p. Nick-Rubio	73 - 1.200	GM	S. Paulo	É da grama
5-5 Cunhambê	7	54	30	D. Cruz	F. Schneider	1.º p. Firebolt-Jabre	62 - 1.000	AM	R. G. Sul	O melhor azar
6-6 Mister Rio	6	54	30	A. Araújo	G. Feljo	1.º p. Cabulete-Moxotó	61 - 1.000	GL	R. G. Sul	Esperam mais
7-7 Rito	2	54	30	U. Cunha	M. Gil	11.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000	AP	S. Paulo	Pouca chance

VENCEDOR — JAREMON DUPLA — 12 PROVÁVEL — RONDO

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1-1 Novio	3	54	27	G. Cabrera	M. Sales	3.º p. Juvenil-Mitra	98 2/5 - 1.500	AM	R. G. Sul	Continua firme
2-2 Banderin	3	56	40	N. Pereira	P. Gussio F.	8.º p. Falcão-Albornoz	118 3/5 - 1.800	AE	Paraná	Volta melhorado
3-3 Jandir	4	50	30	C. Calter	Maurício de A.	4.º p. Maracá-Fausto	84 3/5 - 1.300	AP	Paraná	Nada fará
4-4 Camarero	5	54	30	C. Calter	P. Gussio F.	1.º p. Incendiário-Egr.	117 - 1.800	AP	Paraná	Levava 10
5-5 Incendiário	5	54	30	M. Vieira	F. Pereira	5.º p. Hollywood-Kacy	84 - 1.300	AL	R. G. Sul	Não cremos
6-6 Algoz	7	56	27	J. Portillo	W. Attanasi	5.º p. Juvenil-Tangard	92 4/5 - 1.500	GL	R. G. Sul	Será dos primeiros
7-7 Creolito	1	52	25	A. G. Silva	A. Corrêa	4.º p. Chumbo-Churuto	99 1/5 - 1.500	AP	R. G. Sul	Pouco fará

VENCEDOR — ALGOZ DUPLA — 14 PROVÁVEL — NOVIÇO

5.º PAREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1-1 Polin	8	53	30	A. Araújo	M. Sousa	1.º p. E. Gadocho-Altam.	99 2/5 - 1.400	AP	R. G. Sul	Pode continuar
2-2 El Gacheco	3	54	30	C. Tourinho	A. Feljo	2.º p. Polin-Altamisa	99 2/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Bem na areia
3-3 Catão	4	59	40	D. Silva	A. Feljo	5.º p. D. d'Anjou-Mang.	98 3/5 - 1.400	GM	Paraná	Fraca ajuda
4-4 Guarani	7	54	30	C. Calter	M. Aguiar	7.º p. Mengo-D. d'Anjou	111 2/5 - 1.500	GM	S. Paulo	Pode surpreender
5-5 Partemano	1	53	30	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. D. d'Anjou-Mang.	98 3/5 - 1.500	GM	R. G. Sul	Melhorou. Há 70
6-6 Identida	2	59	40	A. G. Silva	C. Gomes	6.º p. P. deAnjo-Algarve	122 4/5 - 2.000	GL	S. Paulo	Será dos primeiros
7-7 Elvado	2	59	40	R. Urbina	C. Gomes	6.º p. Orizon-Ituano	90 4/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
8-8 Mataduro	3	54	30	U. Urbina	C. Gomes	6.º p. D. d'Anjou-Mang.	98 3/5 - 1.400	GM	S. Paulo	Aqui é perigo

VENCEDOR — EL GACHECO DUPLA — 12 PROVÁVEL — POLIN

6.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

6.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 15,30 HORAS										
1-1 Inshalla	3	56	27	F. Irigoyen	J. Zonleia	3.º p. Homero-E. and.	97 3/5 - 1.600	GM	Ingiaterra	Retrospecto agora
2-2 El Banderin	1	53	27	G. Cabrera	J. Pereira	1.º p. Natana-Mourisco	103 1/5 - 1.600	AP	Argentina	Deve repetir
3-3 Rio	1	59	70	L. Lins	J. G. Silva	4.º p. Banderin-Nat.	103 1/5 - 1.600	AP	Uruguai	Nada furá
4-4 Hoaco	6	59	50	B. Ribeiro	C. Perez	4.º p. Criado-Buonarot.	87 4/5 - 1.400	AP	Argentina	Tem chance
5-5 Manturano	4	59	50	R. Freitas	N. Gomes	5.º p. La Vestal-Ombu	82 3/5 - 1.300	AP	Argentina	Pouco melhorou
6-6 Garufiero	2	59	50	J. F. Souza	J. E. Campos	1.º p. Revenda-Catagá	101 3/5 - 1.600	AP	Uruguai	É candidato
7-7 Tiroles	7	53	30	A. G. Silva	P. F. Campos	6.º p. Criado-Buonarot.	87 4/5 - 1.400	AP	Argentina	Anda mal

VENCEDOR — EL BANDERIN DUPLA — 12 PROVÁVEL — INSHALLA

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 16 HORAS

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMÍOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 E Cr\$ 6.000,00 — AS 16 HORAS											
1-1	Antagora	3	54	35	J. Graça	C. Rosa	3.º p. Vigoroso-Neve	86 - 1.300	AM	R. G. Sul	Tem chance
2-2	Ambu	3	53	40	Não corre	W. L. Pires	4.º p. Socorro-Clari	91 2/5 - 1.400	AP	R. G. Sul	Não corre
3-3	Anassa	3	59	35	A. G. Silva	C. Ferreira	4.º p. Vigoroso-Neve	86 - 1.300	AM	R. Janeiro	Correu regular
4-4	Friend	5	59	35	A. Calter	C. Gomes	5.º p. D. d'Anjou-Mang.	81 - 1.200	AP	S. Paulo	Repetir é viável
5-5	Paadina	10	56	40	R. Cruz	F. Schneider	5.º p. Vigoroso-Neve	86 - 1.300	AM	S. Paulo	Deve se realblitar
6-6	Encantada	1	54	50	J. Araújo	R. Freitas	5.º p. Bacabai-Angatuba	75 - 1.200	GL	R. G. Sul	Não gostamos
7-7	Ex	4	54	50	J. Tinoço	H. Feljo	8.º p. Rosulu-Espada	78 2/5 - 1.200	AV	Paraná	Pouco fará
8-8	Baquete	9	56	50	J. Tinoço	A. Rosa	4.º p. Beagle-F. Black	77 - 1.200	AL	R. Janeiro	Será dos primeiros
9-9	Giecia	7	54	40	J. Marinho	O. Oliveira	4.º p. Espada-Angatuba	99 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não gostamos
10-10	Dadele	6	56	50	A. Araújo	J. S. Silva				Pernambuco	É cedo ainda

VENCEDOR — ANINGAS DUPLA — 13 PROVÁVEL — PALADINO

8.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

G. PARKS - 1.500 METROS - PREMIOS: C\$5 30.000,00 C\$5 9.000,00 E C\$5 4.500,00 - AS 16,30 HORA												
1-1	Marroquino	7	59	30	G. Cabrera	Covarrubias	2.º p. S. Pua-Zanzibar	117	- 1.800	AP	S. Paulo	Fôra do páreo
2	Indiscreto	12	54	30	A. Ribas	C. Gaietas	1.º p. Landa-Rouxinol	84 3/5	- 1.300	AP	S. Paulo	Repetir é viável
3	Hile	3	54	30	D. Cruz	C. Sousa	7.º p. Bacon-Dingo	92 3/5	- 1.500	GL	R. G. Sul	Difficil ainda
4	Corbalco	3	59	30	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Relama-Catagá	98	- 1.500	AP	M. Gerals	Continua em forma
5	Relancia	14	59	40	A. Portillo	M. Sales	1.º p. Catagá-Dança	98	- 1.500	AP	R. G. Sul	Repetir é possível
6	Canagá	10	59	40	A. G. Silva	J. Attanasi	2.º p. Revelo-Gentil	79 2/5	- 1.300	GL	R. G. Sul	Volta melhorado
7	My Prince	11	59	40	U. Cunha	E. Freitas	5.º p. Bacon-Dingo	92 3/5	- 1.500	GL	S. Paulo	Vencer é fácil
8	Don Zorro	1	59	35	J. Araújo	W. Attanasi	5.º p. Relama-Catagá	98	- 1.500	AP	R. G. Sul	Atuaria melhor
9	Gaisora	2	52	50	C. Araújo	U. Cunha	5.º p. Relama-Catagá	98	- 1.500	AP	S. Paulo	Repetir é possível
10	Guanabá	3	50	40	C. Azeiteiro	C. Cabral	2.º p. Relama-Catagá	98	- 1.500	AP	S. Paulo	Bem na areia
11	Catania	5	54	35	A. Nairto	C. Rosa	2.º p. Relama-Dança	98	- 1.500	AP	M. Gerals	Está tirando
12	Alcides	1	52	35	D. Silva	A. Rosa	6.º p. D. Dream-Coralia	104	3/5 - 1.600	AP	R. Janeiro	Pouca chance
13	Mandi	1	52	35	D. Silva	F. Ojeda	6.º p. D. Dream-Coralia	104	3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Repetir é possível
14	Mantambé	6	54	35	O. Macedo	A. Cardoso	4.º p. D. Dream-Coralia	104 3/5	- 1.600	AP	S. Paulo	Reforço valioso

Subiu a BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações sobre as várias provas.

1.º PAREO — Balcarece é força e não deve perder em qualquer pista. Para a dupla, Jennifer ou Igaratá. Palombeta, se chover, pode tirar 2.º.

2.º PAREO — Cremos na vitória de Blond Doll, dupla com Orlita, ficando Hianilza para "terris". Na areia, melhor muito para esta, pois aquelas correm menos.

3.º PAREO — Somos favoráveis a Egil, que terá em Acude, na grama, ou Manicore, na areia, os principais inimigos. Embora falem muito bem de Submarino.

4.º PAREO — Bem montado, cremos que Scarface poderá ser o ganhador, sendo Juvenil e Aliado os principais competidores. Lobelia é ótimo para a grama.

5.º PAREO — Na grama, Presidente e Mont Royal vão decidir no final, estando ambos ótimos. Mar Negro, que vai bem em qualquer pista, é o azar melhor.

6.º PAREO — Muito leve e com ótimo apuro. Quidam pode ser o ganhador, tendo em Ombu e Papo de Anjo sérios inimigos. Na areia, Grey Girl estará com eles.

7.º PAREO — Bingu é força em qualquer pista, mas não "barbada". Tarascon e Tuparay são perigosos e, na areia, Charuto também, tem chance.

8.º PAREO — Acreditamos na vitória de Okinawa, bem ajudada por Opereta, sendo Fraulein e Quilha terríveis inimigas na grama normal. Das outras, só Itaporanga poderá aparecer.

9.º PAREO — Se for na grama, Sepoy aparecerá no marcador, dupla com Danger ou Descuido. Na areia, Sepoy e Danger ficam excluídos, entrando Segrel.

Urca

E O SEU CIGARRO

Parabéns a você...

Guaraná

CAÇULA da ANTARCTICA

SURGE UM NOVO TRATADOR

"Não Posso Esperar Muito da Profissão de Jóquei"

Quase Trinta Anos de Intensa Atividade no Turfe — Não Teme um Confronto Com os Valores Novos — Mais de Mil Vitórias Nos Prados do País — Conhece Muitos Segredos — Um Apelo Aos Nossos Proprietários

O repórter deu uma "carona" ao jóquei Euclides Silva, na manhã de ontem, e conversou longamente com o experientado profissional patriótico. Euclides Silva desfrutou de situação privilegiada em nosso turfe, quando, cerca de 15 anos atrás, chegou a ser considerado um dos nossos melhores redatores. Atuava aqui e em São Paulo, simultaneamente, emprestando sua colaboração aos maiores "studs" naquela época. Por mais de uma vez envergou a farda do "stud" Lundgren como primeira montaria. Ganhou corridas memoráveis pilotando o argentino Niño, do Conde Silvio Penabaz, para quem trabalhou com exclusividade durante mais de um ano. Com Salfate e Gonzalez brilhou na defesa das cores do saudoso Lineu de Paula Machado, obtendo êxitos que até hoje são lembrados, no dorso de Big Shot e Baccardi.

Enfim, Euclides Silva brilhou intensamente na difícil profissão, obtendo bem mais de 1000 vitórias nos prados do país, façanha bastante sugestiva e que muito recomenda o bridaço patriótico que hoje atravessa uma fase adversa. É um esforçado, não entanto, e está longe do desânimo. Continua lutando, dançando duro, apesar da idade um tanto ingrata para a profissão que requer muita energia, muita vitalidade.

OS CLASSICOS DESTA MÊS

Pela primeira vez o Jockey Club Brasileiro fará correr dois grandes clássicos para animais nacionais com estas elevadas dotações: Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para éguas de 3 anos, G. P. Diana, domingo próximo; e Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), G. P. Cruzeiro do Sul, 31.º último domingo do mês. É uma demonstração de apreço que a nossa grande sociedade turfista demonstra à criação nacional e aos seus dedicados estimuladores. Para o G. P. Diana, a ser corrido na tarde de domingo vindouro, dia 24, estão inscritos as seguintes éguas: Okinawa, Opereta, Emozze, Dyeer, Fraulein, My Baby Jequitia, Dona Lorena, Querela, Itaporanga, Quilha e Quetua.

Já Pode Cuidar

O nosso entrevistado cursa a Escola de Tratadores e revela que pretende iniciar a sua nova atividade dentro de pouco tempo.

Estou tratando de conseguir alguns parênteses para mim. Tenho permissão da Comissão de Corridas e só falta o material animal para eu aproveitar como

tratador, a minha longa experiência de jóquei. Conheço muitos segredos e acredito que a prática adquirida, em quase 30 anos de convivência nas cocheiras, será de enorme utilidade para mim. Aproveito a oportunidade para um apelo, por intermédio de ULTIMA HORA. Estou no firme propósito de dedicar o resto da minha vida, cuidando aqui e em Petrópolis, para tanto, espero contar à boa vontade dos nossos proprietários.

OKINAWA "ABAFU": 800 METROS EM 492/5!

Sempre dando que falar as corridas em Correas. Coisa natural dos pequenos hipódromos que se iniciam. E, mesmo, na Gávea, há a vez que não há. As derrotas de Lynora, Ha-vanah e Monteur constituíram, assim, a vitória de Upa, assunto para a manhã de ontem no hipódromo até que, às 6 horas, abriu-se a rala e os grupos se dissolveram.

Vimos, de infelicidade, Descuido, Tinoco, correndo muito, com o Esporão, embora manco do joelho, lá no vencedor, esperando-o. Deixou a reta em 38 3/5 maranguapira se quiser confirmar.

Era o "Diana" que interessava mais, e assim, quando Fraulein, Tinoco, chegou a uma reta oposta, houve uma atenção. Zuniga tomou posição no primeiro banco. Mas acabou perdendo de vista a água, que arancou dos 800 e com ótima ação chegou em 50.

Itapora, Cabreria, e rumou para o vício de 16, depois, do João Vieira da ordem. Agradou bastante com os 51 1/5, brancando bem, com "ganis".

A seguir apareceu Okinawa, Ulloa Sem "abafou" largou dos 800 e "abafou" largou tonta a turma, marcando 49 2/5. O japonês que estava "dando

CABRERA REVELA: "TENHO RAÇA DE ÍNDIO ARAUCANO"

A Fibra do "Azeitona" Vem do Povo Bárbaro e Belicoso Que Conservou a Sua Independência Nos Andes e no Sul do Chile — Criado Sem Conhecer o Que é o Médio...

Ninguém pode deixar de ex-amar ao ver Cabrera: — Esse camarada é índio! Nem mesmo Carlos Gilberto da Rocha Faria, o titular da jaqueta rubronegra chama o "Azeitona" de índio, também. De fato, Cabrera é diferente dos outros chilenos que se

der-se. Outra do turfe paulista, Dona Lorena, Latorre, que largou dos 800 enquanto Cosme tomava colocação no vencedor. Vela sua vantagem no final, em 53. Está bonita a tordilha.

Ofensiva, Cunha, foi a última, em presença dos seus proprietários, não foi apurada para fazer 66 e Tripodi gostou. Dyeer foi a única que não fez, além de exercício de saúde.

Quidam, Cunha, foi o "assombro" da manhã, tendo marcado 62 para os 1000 metros, com ação ótima. E só confirmar. Neru, Cabrera, saltou largo dos 800 e virou aberto, chegando em 50 e Ulloa de relógio em punho lá na arquibancada. Estive ativo o "japonês".

Papo de Anjo, Barbosa, abriu a reta em 37 3/5 sem orelhar, mas não impressionou. Mont Royal, Cabrera, disparou nos 1000 metros e teve, assim, de ser levantado antes, mas, não obstante, chegou em 63 2/5.

Fácil, Blond Doll, Araújo, marcou 22 3/5 para 300, querendo do grama. Itupava, Cunha, vem dos 500 e faz 37 e Trepodi não quis desta vez dizer que era Elagui.

Targhi trabalhou para o "Derby"

Ruanecora, de "Cruzeiro do Sul", no próximo dia 31, o cavaleiro Targhi, ora nos quadras de Henrique de Souza.

Para esse compromisso, vieram, três novos montados pelo Rigotti, marcando 37 e 38 e 39, fechada e 106 2/5, de Ulloa, 1000 metros, chegam bem na fraça e "chicão" bastante.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Palombeta	5	34	25	G. Cabrera	M. Freitas	1.º p. Risoleta-Guarani	54 1/5 - 1.000	AP	S. Paulo	Povo teris
2-1 Jennifer	2	34	40	U. Cunha	C. Gomes	3.º p. Jacuza-Balcarece	76 2/5 - 1.000	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 Goline	2	34	40	F. Irigoren	A. Fajó	1.º p. Guamará-Juiz	73 4/5 - 1.000	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Balcarece	2	34	16	B. Cruz	F. Schneider	2.º p. Guamará-Juiz	75 1/5 - 1.000	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-1 Igaratá	3	34	16	A. Araújo	F. Schneider	4.º p. Pirueta-Balcarece	38 4/5 - 1.000	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º

VENCEDOR — BALCARCE DUPLA — 41 PROVAVEL — PALOMBETA

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — AS 13,45 HORAS

1-1 Ovation	5	35	27	O. Macedo	L. Tripodi	3.º p. Dawn-Satumba	80 3/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
2-2 Blond Doll	4	35	27	U. Cunha	L. Tripodi	1.º p. Dawn-Satumba	80 3/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 Marsala	7	35	50	A. Araújo	J. Cruz	1.º p. Dawn-Satumba	80 3/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Orlita	3	35	27	G. Cabrera	E. Freitas	6.º p. Dawn-Satumba	76 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-1 Hianilza	4	35	30	A. Barbosa	M. Freitas	11.º p. Dawn-Satumba	94 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
6-6 Al Quila	4	35	35	B. Cruz	F. Schneider	1.º p. Dawn-Satumba	80 3/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
7-7 Bamba	1	35	35	A. Portinho	F. Schneider	4.º p. Dawn-Satumba	80 3/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º

VENCEDOR — BLOND DOLL DUPLA — 12 PROVAVEL — OVATION

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 14,10 HORAS

1-1 Egil	4	36	27	F. Irigoren	A. Fajó	2.º p. Nemo-Manicore	92 4/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
2-2 Aldebaran	6	36	40	B. Cruz	F. Schneider	8.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 Repentim	2	36	40	C. Callieri	W. Costa	8.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Clari	3	36	25	D. Silva	C. Gomes	8.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-5 Submarino	3	36	30	A. Portinho	G. Morgado	3.º p. F. Baccardi-Neva	46 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
6-6 Maruquina	7	36	40	J. Portinho	W. Attanasi	7.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
7-7 Predia	3	36	40	A. G. Silva	G. Costa	3.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
8-8 Manicore	3	36	25	G. Grene	C. Gomes	3.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
9-9 Acide	4	36	27	A. Ribas	C. Gomes	3.º p. Nemo-Manicore	80 3/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
10-10 Sarlito	7	36	27	U. Cunha	C. Gomes	1.º p. Clari-M. Linda	119 2/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º

VENCEDOR — EGIL DUPLA — 14 PROVAVEL — SUBMARINO

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 14,35 HORAS

1-1 Juvenil	7	34	27	G. Grene	C. Gomes	2.º p. Hollywood-Cram	120 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
2-2 Aldebaran	1	32	27	A. G. Silva	M. Araújo	3.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 Aldebaran	1	32	27	A. G. Silva	M. Araújo	3.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Jaborandi	8	30	35	B. Cruz	F. Schneider	3.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-5 Scarface	4	32	35	J. Tinoco	A. Fajó	3.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
6-6 Atacker	10	30	30	Lina	M. Moraes	3.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
7-7 Lobelia	10	30	30	Lina	M. Moraes	3.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
8-8 Cravador	5	36	40	U. Cunha	N. Linhares	4.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
9-9 Maruquina	3	36	35	F. Irigoren	C. Fajó	4.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
10-10 Tancred	2	32	35	D. Silva	G. Fajó	4.º p. Jaborandi-Serf	96 2/5 - 1.600	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º

VENCEDOR — JUVENIL DUPLA — 12 PROVAVEL — ALBARDAG

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — AS 15 HORAS

1-1 Mar Negro	5	36	35	G. Grene	W. Attanasi	2.º p. Romano-Brum	77 1/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
2-2 Mont Royal	3	36	27	G. Cabrera	C. Gomes	3.º p. Romano-Brum	77 1/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 Bacon	6	34	35	A. Araújo	G. Fajó	3.º p. Romano-Brum	77 1/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Romano	7	38	30	A. Ribas	C. Gomes	1.º p. M. Negro-Brum	77 1/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-5 Casinha	1	36	40	L. Domingues	W. Costa	3.º p. Madrugal-Brum	117 2/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
6-6 Presidente	1	36	40	F. Irigoren	A. Fajó	4.º p. Romano-Brum	77 1/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
7-7 Cravador	2	36	27	F. Irigoren	J. Zuniga	4.º p. Madrugal-Brum	117 2/5 - 1.600	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º

VENCEDOR — MONT ROYAL DUPLA — 23 PROVAVEL — MAR NEGRO

6.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 15,30 HORAS

1-1 Ombu	8	62	27	G. Grene	W. Attanasi	2.º p. Vestal-Rever	82 3/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
2-2 Madrugal	4	30	30	XX	C. Gomes	4.º p. D. d'Amor-Mang	49 1/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 P. de Anjo	1	38	35	A. Barbosa	J. Currupio	3.º p. Duque-Acapulco	127 3/5 - 1.800	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Foz de Iguaçu	3	33	35	A. Portinho	A. Fajó	1.º p. Duque-Acapulco	96 4/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-5 Neu	2	39	27	G. Cabrera	A. Fajó	1.º p. Duque-Acapulco	96 4/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
6-6 Grei Girl	7	30	30	J. Tinoco	A. Moraes	7.º p. Fantan-Oncete	99 - 1.800	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
7-7 Promer	4	36	35	W. Metelies	O. Fajó	1.º p. Honório-Acord	137 1/5 - 1.800	GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
8-8 Quidam	5	30	35	U. Cunha	O. Fajó	4.º p. Bataca-Heru	95 1/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º

VENCEDOR — OMBU DUPLA — 11 PROVAVEL — PROSPER

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 16 HORAS

1-1 Bingu	5	60	35	C. Callieri	C. Cabral	1.º p. Tarascon-Tarinh	95 2/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
2-2 Bion	2	32	35	F. Favares	C. Cabral	9.º p. R. M. M. T. T. T.	92 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
3-3 Horob	9	32	30	B. Cruz	F. Schneider	2.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
4-4 Tarascon	3	34	35	U. Cunha	P. F. Campos	2.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
5-5 Muzul	1	60	40	L. Tinoco	O. Lopes	2.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
6-6 Waldorf	4	36	30	D. Urubaru	W. Costa	2.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
7-7 Radimba	3	38	40	A. G. Silva	A. Corra	8.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
8-8 Charuto	3	34	30	A. Ribas	G. Gusso	1.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
9-9 Panatier	11	36	40	Não corre	W. Costa	1.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
10-10 Toropi	11	36	40	Não corre	W. Costa	1.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
11-11 Eudandria	10	30	35	J. Courinho	E. Courinho	8.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
12-12 Calmete	14	30	35	J. Pinheiro	E. Pereira	8.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
13-13 Tupay	12	32	30	D. Ferreira	W. T. Souza	8.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º
14-14 Tarimbello	7	32	30	A. Reis	W. T. Souza	8.º p. Bion-B. Mon	106 1/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Paulista, 1.º

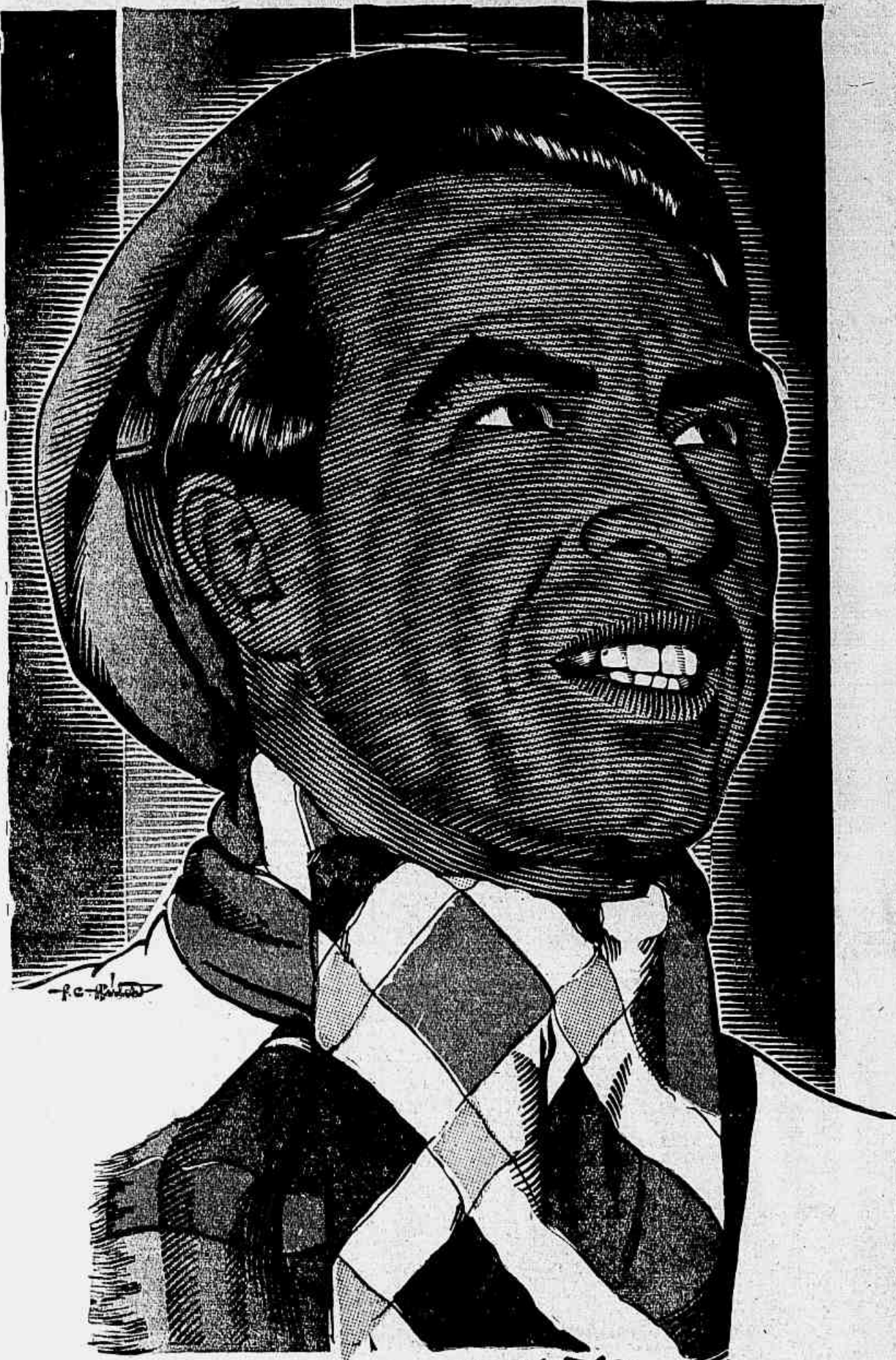
VENCEDOR — BINGO DUPLA — 11 PROVAVEL — TUPARAY

8.º PAREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 500.000,00, Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 50.000,00 — AS 16,30 HORAS

Okinawa ...	4	35	18	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Quilha-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Opereta ...	5	35	18	L. Leighton	E. Freitas	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Emozze ...	2	35	30	A. Araújo	H. Souza	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Rosas ...	10	35	50	A. Fajó	C. Fajó	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Fraulein ...	9	35	40	F. Irigoren	J. Zuniga	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
My Baby ...	7	35	40	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Jequitia ...	12	35	30	G. Grene	C. Gomes	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
L. Lorena ...	8	35	40	R. Latorre	C. Morgado	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Querela ...	13	35	60	L. Rigotti	L. Ferreira	2.º p. Fantan-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º
Opereta ...	5	35	18	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Quilha-Fraulein	96 - 2.400 - GM	S. Paulo	Paulista, 1.º

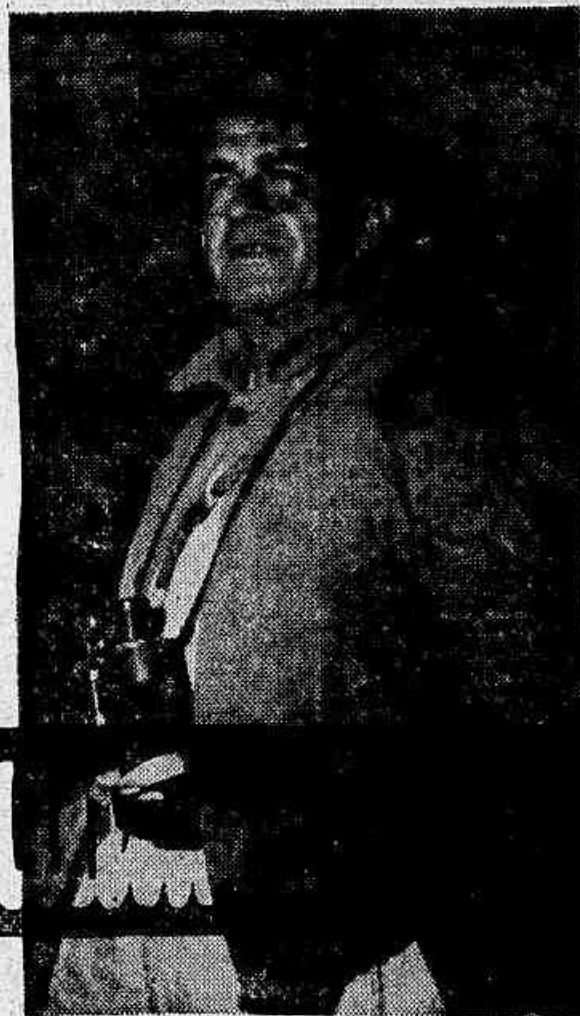
ADVERTE PANCHO IRIGOYEN:

"RESPEITEM O SANGUE DE CONGRÈVE!"



★ Okinawa e Opereta no "Último Furo"!

Como velho capitão do mar, no tombadilho, Ernani FREITAS fita o horizonte. "Nhô-Nhô" está certo de que apresentará OKINAWA e OPERETA em excepcionais condições de treino e quem comparece aos trabalhos matinais confirma isso! OKINAWA não perderá por falta de preparo. A filha de FAVI-NHA está no "último" furo. Trabalhou a volta fechada em 134" 2/5 e aprontou, ontem, 49" 1/5. E' "barbada" — dizem em côro os "corujas". De uma coisa os turfistas podem estar certos: terão de correr muito para derrotar a parêlha do ERNANI! E não está afastada a hipótese de uma "dobradinha"!



O Jóquei Que tem um Cronômetro na Cabeça Gosta Muito de FRAULEIN na Milha e Meia — 135" Escassos, o Trabalho da Égua — Na Milha e Meia a Raça Vale Bastante...

Boné azul, "sweater" azul, calça azul, Panchito IRIGOYEN volta da cancha, displicente, depois de aprontar GOIANE ao lado de EGIL. Destribado. Assobiando. Desce da potranca, troca duas ou três palavras com ADAIR FEIJO e vem ao encontro do repórter que já o esperava para conversar um pouco.

IRIGOYEN fala com a tranquilidade e sinceridade dos profissionais de classe:

— O páreo é duro. Muito duro, mesmo. Mas correr 2.400 metros é bem diferente. Nem sempre um milheiro enfrenta com a mesma disposição a milha e meia. Nem sempre.

QUANDO A RAÇA INFLUE...

— Monto uma égua "raçada". Uma égua de bom físico, que se encontra em boas condições.

O repórter interrompe:

— Com um bom trabalho, ainda por cima...

— Foi bom, sim. Marcaram 135" escassos.

— 158" 4/5 para a distância total, não?

Zuniga que se encontra perto entra no "bate-papo":

— O senhor acredita nisso? A égua floreu apenas a volta fechada em 135" escassos, 158", qual nada...

IRIGOYEN confirma o que diz ZUNIGA e prossegue:

— Em 2.400 metros a raça influe bastante. Como você sabe, a FRAULEIN é uma filha de HUNTER'S MOON em FRANCESA, — maior avô materno da América do Sul. Veja os exemplos de GUALICHO e YATASTO, ambos netos maternos de CONGRÈVE...

— Quer dizer que pela raça a FRAULEIN não pode perder...

— Não digo tanto, mas respeitem o sangue de CONGRÈVE! Uma neta de CONGRÈVE em 2.400 metros, é sempre perigosa.

— Melhor raia seca ou pesada?

— Seca. Quero uma pista bem seca.

PESCARIA...

Domingo é dia... De pescaria... E a marchinha mostrou mesmo que estava com razão. E quem pescou alto foi mesmo o CABRERA, uma espécie de bola quatro que estava de bola branca. O "Azeitona" começou com o pé direito, trazendo para PAPRIKA a vitória da melhor de três, frente a BAL MUSETTE, que dessa vez não chegou para as encomendas. Mas... Falávamos do Gerônimo e de sua pescaria, que continuou com JAREMON, um filho de peixe, corredor e bonito como papai Erebus. LA VESTAL foi uma das carnes que Castillo não chegou a comer e que representou a vitória de sensação do jóquei "globe-trotter", IBIAI registrou o fim da pesca milagrosa, com o Jorge Morgado tremendo nos alicerces e João Vieira, de tanto torcer, ficando de veias a saltar por todos os poros...

Gilberto surgiu menos "mate-leão", alegre como um bem-te-vi e o velho Carlos parecia até o impávido colosso do hino nacional, dos velhos tempos do PONTET CANET... A turma simpática dos rubronegristas deixou-se ficar até mais tarde nos bancos da arquibancada a recordar os sucessos do "Azeitona" comentando com a boca cheia d'água aquela alto escure do Flamengo da Lagôa... 5x2 é "goal" pra chuchu! diziam... E passavam por cima daquele sexto, o da GOLD DREAM, que o Cabrera, chutou para fora, por cima das traves do totalizador. Azeitona, a caminho do Hotel Leblon, comentava lá, com os seus botões: — "Também, o que queriam? Todo chileno que se preza, de vez em quando, tem de dar uma para trás... E eu comeci dando uma para trás e cinco para dentro!" Jorge Morgado, o empresário, ria pelos debruns do palete e num momento de reflexão, castigou a consciência, desabafando: — "Se não faço alunos de expressão na Escola de Aprendizes, trago mestres! E que mestres!"



CABRERA quando dizia ao repórter que desce dos araucanos

CABRERA REVELA:

"Tenho Raça de Índio Araucano"

A Fibra do "Azeitona" Vem do Povo Bárbaro e Belicoso Que Conservou a Sua Independência Nos Andes e no Sul do Chile — Criado Sem Conhecer o Que é o Médo... — (Leia na Sétima Página)

Irigoyen

"MEU POTRO CORRE NA GRAMA!"

— 35', tenho dele há tempos, numa partida de 600 metros — acrescenta o Waldemar Attianesi a ULTIMA HORA.

Por isso mesmo, nossa reportagem foi ouvir, ontem, a palavra do Waldemar. Camisa de nylon, bigode oxi-genado, o popular "Padre" respondeu logo:

— Se é a grama o embaraço, que ponham de lado a dúvida. GOLD FOX corre em qualquer pista.

35', Com Sobras!

— Como assim, se ainda não pisou no "tapete"?

— Quem disse?

— Pelo menos em público...

— Mas já trabalhou na grama. E trabalhou! Passou 600 metros em 35", tirando fagulha, meu caro!

— Dando tudo, "Padre"?

— Com sobras! Podia até balzar um pouco!... 35", meu amigo, tenho dele, há tempos, numa partida de seiscentos metros, repito!

E levando o RAPINEIRO para a raia:

— Meu potro corre na grama, esteja certo!

GOLD FOX está novamente inscrito e, desta vez, numa eliminatória para potrinhos sem mais de um triunfo. O WALDEMAR ATTIANESI, como é natural, está entusiasmado com a perspectiva de mais uma vitória do potro gaúcho. O carreirista, entretanto, tem as suas dúvidas. Não sabe se o GOLD FOX vai agarrar bem a grama. Desconhece a força do companheiro de OMBÚ na relva.



Waldemar: — "Se é a grama o embaraço, que ponham de lado a dúvida..."